TELEFONES:
Gerência ... 1211
Redação ... 1145
Portaria ... 1219
Secção de Máquinas ... 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Sto. Antonio", á Praça Pedro Américo, n.º 53, durante toda a noite

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 5 de fevereiro de 1943 — NUMERO 29

300 MIL NAZISTAS ENCURRALADOS NO CAUCASO

HAMBURGO E PALERMO SOB BOMBARDEIO

350 AVIÕES DA "RAF" PARTICIPARAM DO "RAID"

Os bombardeiros britanicos atravessaram a fronteira ocidental da Alemanha em plena luz do dia — Desbaratados os planos de Goebbels — Saiu do ar a emissora de Vichy

LONDRES, 4 (U. P.) — 350 bombardeiros pesados britanicos atacaram na noite passada o grande porto de Hamburgo, situado na parte noroeste da Alemanha. O ataque foi sumamente violento, acreditando-se que várias centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias foram lançadas contra as fábricas e objetivos militares daquêle porto. Do ataque não regressaram 16 bombardeiros britanicos. A emissora de Berlim admitiu o ataque, acrescentando que o mesmo foi intenso e provocou inumeros incendios. Segundo os informantes nazistas os caças e as defesas anti-aéreas germanicas derrubaram 12 aviões britanicos

350 AVIÕES

LONDRES, 4 (U. P.) — Calcula-se que tomaram parte no ataque de ontem á noite contra Hamburgo 350 aviões, 16 dos quais não regressaram ás suas bases.

CONTRA AS REGIÕES COSTEIRAS DO NORTE DA ALEMANHA

LONDRES, 4 (U. P.) — A raido de Berlim noticiou que a aviação britanica atacou ontem á noite as regiões costiras do norte da Alemanha lançando bombas incendiárias e de grande potencia as quais destruiram ou danificaram vários edificios e causaram vitimas entre a população. Acrescentou a emissora nazista que foram derribados 12 aparelhos incursores

ATAQUES EM PLENO DIA

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério do Ar publicou um comunicado informando que os caças norte-americanos e inglêses escoltaram os bombardeiros "Ventura" que atacaram ontem em pleno dia vários objetivos em Abdeville e o aeródromo de Saint Omer.

ATAQUE DIURNO DA RAF Á ZONA DO RUHR

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que ao meio dia de hoje inumeras esquadrilhas de aviões britanicos atravessaram a fronteira ocidental da Alemanha. A informação não fornece outros detalhes, acreditando-se que se trata de um ataque diurno da RAF contra a zona do Ruhr

PALESMO SOB BOMBARDEIO

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Roma acaba de anunciar que bombardeiros norte-americanos atacaram, ontem, a cidade de Palermo. Recordase que os nazistas anunciaram um ataque aéreo aliado contra a navegação no porto de Palermo. Segundo os italianos o ataque contra o importante porto da parte noroeste da Italia foi realizado por ondas sucessivas de bombardeiros norte-americanos.

DESBARATADOS OS PLANOS DE GOEBBELS

LONDRES, 4 (Reuters) — O ataque britanico de ontem a noi-

(Conclue na 8.ª pag.)

Gigantesco comboio está se concentrando em Gibraltar

Na Camara dos Comuns será feita brevemente uma declaração oficial sôbre a situação bélica — Em pról do aumento do auxilio britanico á Russia

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — "Um gigantesco comboio está sendo concentrado em Gibraltar" anuncia um despacho de Madrid, acrescentando que 75 navios estão prontos para levantar ferros. Entre esses navios encontram-se transportes francêses conduzindo tropas francesas.

SOBRE A SITUAÇÃO BÉLICA

LONDRES, 4 (U. P.) — O Representante do Govêrno na Camara dos Comuns, sr. Anthony Eden indicou perante os membros dessa casa que durante a próxima série de sessões será feita uma declaração oficial sobre a situação bélica.

EM PROL DO AUMENTO DO AUXILIO Á RUSSIA

LONDRES, 4 (U. P.) — Falando na Camara dos Lords em pról do aumento do auxilio á Russia, lord Beaverbrook afirmou que os alemães poderão tentar uma nova ofensiva na próxima primavera. Em vista disso, urge que a Inglaterra e os Estados Unidos mandem mais "tanks" e aviões para os exércitos soviéticos. Afirmou ainda lord Beaverbrook que até o fim do ano passado os britanicos e norte-americanos apenas enviaram á Russia 5.500 "tanks" e 4.500 aviões, o que representa uma cifra insignificante em face da produção anglo-norte-americana. Destacou tambem o orador que os russos em menos de três mêses de ofensiva no sul da Russia apreenderam dos alemães "tanks" e aviões em maior numero de que receberam em 15 mêses de luta de seus

(Conclue na 2.ª pag.)

Os soviéticos rompem a frente inimiga na Ucrania

Os alemães tentam desesperadamente livrar-se de um desastre total no Caucaso — Sob o fôgo da fróta russa do Mar Negro — Kuskayor ameaçada — Avanço ao norte de Kursk — Em Novorossisk e no lago Ládoga

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os exércitos soviéticos desenvolvem 3 gigantescos movimentos destinados a romper as linhas alemãs numa ampla manobra dirigida no sentido de flanquear a zona oriental da Ucrania. Foi cortada a última via que restava aos alemães para encetarem uma retirada do Cáucaso militarmente correta. Noticias chegadas da frente de Stalingrado asseguram que as forças nazistas com efetivos estimáveis entre 300 e 200 mil homens estão encerradas na região noroeste do Caucaso, mas tentam livrar-se de um desastre imminente, em vista do que o comando alemão está lançando os seus homens em barcos que navegam em aguas dominadas pelos canhões da fróta soviética do Mar Negro. Ainda não se teem noticias completas sobre a sorte da manobra germanica, porém se admite logicamente que o seu crificio é terrivel.

A 600 KMS. DE STALINGRADO

As forças russas se encontram a 600 kms. a oéste de Stalingrado, ponto inicial da ofensiva de inverno. Um fato digno de nota é a ameaça sobre Kuskuyov mediante uma ampla cunha introduzida a sudoéste da ferrovia de Kharav, num ponto distante 48 kms. de Kursk. Os exércitos soviéticos ameaçam seriamente a linha de inverno alemã mediante a ocupação de um ponto ao sul de Orel, que é a mais importante das bases alemãs.

As noticias insistem em alitar que o comando soviético preparou cuidadosamente, durante a semana, as posições que lhe facilitariam a ruptura da frente inimiga na Ucrania. A queda de Voronezh e o avanço manobrado a partir de Khaiy permitiram aos soviéticos escolher em terreno favorável para o rápido desenvolvimento de suas acometidas. Ainda não se teve confirmação das noticias publicadas no exterior, segundo as quais o comando alemão teria iniciado a evacuação das suas forças através do estreito de Kerch. A crêr-se que se concentra agora a menos de 20 kms. de Batatsk marcha em direção noroéste, acompanhando a linha férrea que liga a Rostov, após um avanço superior a 12 kms. durante a noite. Outra forte coluna caucasiana avança para o norte, partindo de Kuchevskaya que é o ponto de ligação com a estrada de ferro de Baku a Rostov.

AVANÇO DE 85 KMS. AO NORTE DE KURSK

Os exércitos russos, romperam profundamente as defesas alemãs da região industrial do Donets e avançaram cerca de 85 kms. ao norte de Kursk. Os observadores militares acreditam que o novo avanço russo constitui o inicio de um grande movimento para envolver as posições alemãs na Ucrania. Salienta-se que em certo ponto os soldados soviéticos chegaram a ultrapassar a linha do avanço alemão em 1941.

Outras informações oficiais acrescentam que o avanço ao norte de Kursk foi seguido de violentos ataques soviéticos ao longo de todas a frente de Kharkov. Os "tanks" e a cavalaria soviéticas auxiliados pela constante ação destruidora da aviação russa reconquistaram importantes localidades e chegaram a um ponto situado a menos de 90 kms. de Kharkov. Atualmente os russos investem na direção de uma linha de defesa alemã que passa por Izium, onde se travaram os violentos combates decorrentes da ofensiva russa de Timochenko lançada no ano passado contra Kharkov.

150 MIL ALEMÃES EM DIFICIL SITUAÇÃO NO CAUCASO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os poderosos contingentes nazistas do Caucaso integrados por 150 mil soldados não poderão mais retirar-se ou receber abastecimentos para a linha ferrea que passa por Krasnodar e Rostov. Os soldados nazistas encerrados na parte noroéste do Caucaso serão obrigados a resistir até o fim ou então se retirar para a peninsula de através do estreito de Kerch. Salienta-se que a retirada alemã do Caucaso permitirá aos russos a reconquista da importante base naval de Novorossisk, que se encontra em poder dos nazistas desde ha alguns mêses.

CONCLUIRAM A RETIRADA

LONDRES, 4 (U. P.) — A agência DNB informou de Berlim que os exércitos germanicos no Caucaso concluiram os movimentos de retirada na zona meridional do curso do rio Don. As tropas nazistas ocupam agora as posições de defesa na região ao leste da peninsula de Taman e em Krasnodar e ao sul do estuário do Don

IMPORTANTES ÊXITOS RUSSOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Os exércitos russos obtiveram importantes êxitos nas frentes de Kursk, Kharkov e Rostov durante a jornada passada. Na frente de Kursk os russos cortaram as linhas ferroviárias que vão para Orel e Moscou e na zona de Kharkov vários entroncamentos ferroviários estratégicos e posições fortificadas foram ocupadas depois de violentos combates. Os maiores êxitos, entretanto, tiveram lugar ao sul de Rostov, onde os russos chegaram a 48 kms. ao sul da grande cidade da desembocadura do rio Don.

ISOLADOS 100 MIL ALEMÃES

LONDRES, 4 (U. P.) — Noticias de Moscou informam que os russos isolaram no Caucaso um exército alemão cujo efetivo é calculado em 100 mil homens.

A 48 KMS. A SUDESTE DE ROSTOV

MOSCOU, 4 (U. P.) — O Alto Comando Soviético informa a ocupação de Kagalnitskaya e adianta que as forças russas se encontram, agora, a

(Conclue na 8.ª pag.)

Descontentamento na Rumania

ENFRAQUECIDA A POSIÇÃO DOS EXÉRCITOS NAZISTAS

A Suécia repelirá qualquer agressão contra a sua neutralidade — Os alemães pretendem despovoar outras zonas de Marselha

LONDRES, 4 (U. P.) — Cresce cada vez mais na Alemanha o receio diante da possibilidade da invasão da Europa pelos aliados. Antes dos grandes êxitos aliados na Africa as preocupações nazistas se cingiam principalmente á costa ocidental do norte da Europa. Agora, dominio os circulos germanicos e italianos o medo de um ataque direto contra qualquer ponto do sul da Europa.

As mais recentes informações procedentes da capital do Reich indicam que os nazistas temem grandemente um ataque imediato dos aliados contra as ilhas gregas ocupadas pelas forças germanicas e italianas, as quais são de grande importancia para a invasão do sudéste da Europa. Simultaneamente informam de Ankara que o embaixador turco em Bucarest conferenciou longamente com o general Antonescu, ditador da Rumania, antes de regressar á Turquia. Acredita-se que o diplomata turco teria falado com o dirigente rumeno sobre as atuais dificuldades da Rumania.

Recorda-se que o exército rumeno na frente oriental já teve 350 mil mortos e cerca de 600 mil feridos ou prisioneiros. As baixas rumenas que atingem a cifra espantosa de um milhão de homens são consideraveis em vista da pequena população existente na Rumania.

Outras informações salientam ser grande o descontentamento na Rumania pela politica próexeixo, que prejudicou enormemente o país e o prejudicará ainda mais no após guerra, depois de derrotadas as potencias do "eixo". Os observadores politicos são de opinião que o enfraquecimento da posição nazista na Rumania constitue um ponto de apoio eficaz para a reconquista dos povos do sudéste europeu para a causa das Nações Unidas e o estabelecimento de uma nova frente de luta contra Hitler.

EM CORES NEGRAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Informam de Berlim que o dr. Goebbels visitou uma fábrica de armamentos de Berlim, onde foi suspenso o trabalho durante alguns minutos para que os operários pudessem ouvir um rápido discurso de chefe da Propaganda nazista. O dr. Goebbels pintou em cores negras a situação que atravessa o Reich e declarou que todos os operários e soldados deverão realizar os sacrificios que forem necessários para impedir que a vitória seja das nações unidas. Declarou ainda o dr. Goebbels que com a derrota da Alemanha os trabalhadores nazistas perderão tudo o que obtiveram de Hitler.

TITULOS NEGROS

LONDRES, 4 (U. P.) — O fim da resistencia alemã em

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO SOVIETICO

MOSCOU, 4 (U.P.) — O Alto Comando Soviético publicou o seguinte comunicado: "A noite passada prosseguiu a luta nas mesmas direções anteriores. Ao sul de Rostov as tropas russas quebraram a resistência e rechaçaram todos os contra-ataques alemães, continuando o seu avanço. Na zona de Kursk as tropas russas derrotaram completamente um batalhão de infantaria inimigo motorisado, apoiado por *tanks*. Noutro setor as metralhadoras alemãs tentaram quebrar as formações soviéticas, sendo aniquilados mais de mil deles enquanto que dois *tanks* inimigos foram postos fóra de ação. Na zona de Kranslyman as tropas russas continuaram suas ações ofensivas A unidade X depois de encarniçada luta ocupou seis localidades povoadas. No combate travado pela posse de uma cidade foram exterminados 300 alemães, postos fóra de ação quatro *tanks* e apresados sete *tanks* leves e alguns veiculos blindados. A oéste de Voronezh a unidade X desalojou os alemães de duas grandes localida-

(Conclue na 8.ª pag.)

POLITICA DO CHILE

Prestaram juramento os novos ministros

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Acredita-se nos meios bem informados que o govêrno já resolveu quasi totalmente a crise provocada pela demissão de três ministros socialistas e do ministro da Economia general Freilan Arriagana Consta que os novos ministros serão os srs. Ricardo Bascunan, liberal, para a pasta das obras Publicas; Osvaldo Fuenzalida, radical, para a pasta de Terras coloniais; e Jeronimo Mendez para a pasta da Saúde. Falta unicamente escolher sucessor do ministro Foilan, cuja demissão foi aceita nas ultimas horas da noite de ontem.

PRESTARAM JURAMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Os novos ministros prestaram juramento, hoje, á tarde. São êles srs. Ricardo Basouna Nadas, das Obras Publicas, Rodolfo Jaraille, da Economia, Geronimo Mendez, da Saúde, e Osvaldo Fuengtid, de Terras e Colonias.

A Alemanha teme que as Nações Unidas ocupem as ilhas gregas do Dodecaneso

Especial por John PARRIS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 4 — Observa-se na Alemanha o crescente temor de que as Nações Aliadas tentem, dentro em breve, ocupar as ilhas gregas do Dodecaneso, com o objetivo de abrir, através do estreito dos Dardanelos, uma nova rota para abastecimentos destinados á Russia, mais curta que as existentes. Segundo os circulos habitualmente bem informados, a eliminação dos nazistas das referidas ilhas permitiria livre passagem aos comboios aliados por aquela região, encurtando, assim, a via pela qual são enviados auxilio á Russia.

Por informações procedentes de fontes berlinenses, sabe-se estarem os alemães convencidos de que os aliados pretendem atacar as referidas ilhas e lançar, em seguida, um assalto aos balcans com o fim de evitar a longa e perigosissima rota do Artico. O fato de continuar o "eixo" a reforçar as defesas costeiras dos balcans corrobora a crença de que os alemães aguardam um ataque a peninsula.

Se os russos continuarem seus rapidos avanços pelas costas do mar Negro os portos da região ficariam em posição de encontrar enormes contingentes de tropas destinadas a um esmagador ataque contra a Rumania e Bulgaria, enquanto as forças anglo-norte-americanas assaltariam as costas balcanicas.

A agência noticiosa alemã, comentando a visita do Primeiro Ministro Britanico á Turquia, declarou que "não era por simples acaso que Churchill se preocupou em levar áquele pais os conselheiros militares que comandam as forças britanicas do Oriente Médio". A agência prossegue: "Não são apenas os ilhas do Dodecaneso que constituem o objetivo dos empenhos da Grã Bretanha; êles vão mais longe, pois visam nada menos que a abertura dos Dardanelos. As remessas de equipamento á Russia só poderiam ser agora enviadas por essa rota, porquanto a do Artico se torna extremamente perigosa para a navegação inimiga. Mas a abertura dos Dardanelos implicaria o fim da neutralidade turca". Afirma a agência nazista que a atenção do conflito a Oriente Médio é uma consequencia da reunião de Casablanca, onde o assunto foi amplamente discutido, e que a abertura dos Dardanelos significaria uma grande auxilio á Russia.

A IMPRENSA BRITANICA

Philip CARR

MUITAS coisas terão parecido estranhas aos jornalistas brasileiros que ha pouco visitaram a Inglaterra. Muitas coisas, menos uma: a aparencia tipográfica dos jornais. De fato, ha entre os jornais brasileiros e inglêses maior semelhança que entre os jornais inglêses e os de qualquer outro pais europêu.

Foi a Inglaterra a pátria do anuncio moderno. Com o correr do tempo, ele trouxe para o jornal a maior das suas fontes de renda e acabou por lhe dar uma independencia econômica estavel. Inicialmente, provinha de cidadãos particulares. Breve, porem, descobriram as firmas de comercio que ele constituia ótimo veiculo para a propaganda dos seus produtos.

Os anuncios particulares teem muitas vezes mantido um jornal quando o seu prestigio já declinou. Foi o caso do *Morning Post*, ora desaparecido. Embora a sua clientela fina e aristocratica diminuisse nos últimos tempos, o jornal vendia-se por causa dos anúncios de empregadas. A dona de casa sabia que o *Morning Post* anunciava bôas empregadas e as empregadas tambem sabiam que as donas de casa de tratamento liam o *Morning Pos*. O *Daily News* (que com o *Daily Chronicle* forma hoje o *News Chronicle*) tornou-se o órgão anunciador preferido pelos gráficos. *Et coetera*.

Alem dos grandes jornais diarios, outros ha que servem a anunciantes de várias categorias e de que o leitor comum jámais ouviu falar. O anúncio especializado dá-lhes lucros bem compensadores. Lucros enormes!

Embora os pequenos anúncios individuais formem, por assim dizer, a base da receita de muitos diarios londrinos, as grandes firmas anunciam imenso. Acham elas que o melhor meio de vender é badalar pela imprensa; e na Inglaterra isso é positivamente verdade, pois o radio, ali, não transmite anuncios. Algumas casas tomam um quarto de página, meia página ou página inteira para a propaganda dos seus produtos. Isso custa os olhos da cara! Antes da guerra, o *Daily Mail* obtinha diariamente 1.400 libras (cento e doze contos ao cambio suave de 80 cruzeiros por libra) pela sua primeira página. Vejam os senhores. Cento e doze contos!

Hoje todo o mundo anuncia, bancos, emprêsas de utilidade pública, etc. Mas, alem do anunciante particular que "oferece" ou "precisa", o grande cliente da imprensa diária é o comércio. Ele é que procura mais insistentemente o leitor do papel publico para lhe contar as vantagens da sua mercadoria sobre a do vizinho.

Alem dos grandes diários, ha os pequenos semanários — os órgãos de anúncios especializados a que já me referi. Esses vendem-se pouco mas atingem uma clientela determinada: os dentistas, os amadores de fotografias, os colecionadores de selos, os compradores de livros raros, etc. Não lhes interessa vender muito. Interessa-lhes, pelo contrário, vender o menos possivel (ou nada) fora da contraria a que se destinam. Não visam, alem disso, o leitor de acaso, mas o individuo desta ou daquela profissão, o amante deste ou daquele passatempo — pessôas que o assinam e o recebem em casa pelo correio. E'-lhes impossivel aumentar o preço do anúncio alegando aumento de tiragem, pois o anunciante de sêlos ou de artigos necessarios á pesca de linha sabe perfeitamente quantos filatelistas ou pescadores de domingo existem na Inglaterra, e só a esses se quer dirigir. Assim o pequeno semanário especializado trata de manter a venda num *ponto ótimo* e estuda cuidadosamente esse ponto. Se vende mais que o necessario, perde dinheiro.

Estou vendo daqui os senhores me perguntarem por que motivo esses órgãos não publicam só anúncios. Por duas razões: em primeiro lugar o artigo de redação é o chamariz mais eficiente para o profissional ou colecionador que desconhece o jornalzinho e o vê por acaso ao alcance da mão. Em segundo lugar, jornal que não tenha pelo menos a terça parte ocupada com materia de redação, não goza de abatimento de tarifa nos Correios da Inglaterra.

Será curioso notar que existem hoje, em Londres, muito menos jornais do que ha vinte anos, desapareceram sete matutinos e seis vespertinos. Entre esses desaparecidos, dois eram veneraveis anciãos de mais de um século. Hoje Londres possue, apenas, seis matutinos e três vespertinos. Deixo de incluir nesta conta dois jornais financeiros, dois de fotograficas, um de esportes e um dedicado ao comércio de bebidas.

Não diminuiram os leitores: diminuiu o número de jornais. Daí resultou que as suas circulações subiram extraordinariamente e que eles se transformaram em grandes, formidaveis emprêsas. Calcula-se que, hoje, em Londres, a criação de um novo diário absorveria capital superior a um milhão de libras (oitenta mil contos).

Tem-se dito que semelhante concentração da imprensa numa cidade de oito milhões de habitantes pode tender á criação de um monopólio. Ora, os monopólios sempre são nocivos.

Atualmente as opiniões políticas exprimem-se nos jornais londrinos com muito menos calor do que outrora. Isso é compreensivel. Os proprietários de um grande órgão de publicidade — emprêsa de milhares e milhares de contos — não possúem o minimo interesse em ofender ou descontentar uma secção qualquer de leitores, emitindo opiniões extremadas.

Cada jornal tem a sua côr política, mas o painel do fundo é invariavelmente de côr neutra, como nas exposições de pintura. A única excepção é o *Daily Herald*, fundado pelo Partido Trabalhista, e com dois milhões de exemplares de tiragem. Nenhum outro jornal de Londres pertence a um partido; e nenhum, mas positivamente nenhum, é órgão do Governo, sofre qualquer *contrôle do Governo* ou dele recebe qualquer subsidio em pecunia.

O *Daily Telegraph*, com uma tiragem de 650 000 exemplares, representa, por assim dizer, a opinião dos conservadores do "partido alto" (aristocracia e burguesia rica). O *Daily Express* (2.400.000 exemplares de tiragem) e o *Daily Mail* (1.500.000) não possúem propriamente côr política, mas dirigem-se de algum modo aos conservadores do "partido baixo". O *News Chronicle* é liberal. Notem que o partido liberal é na Inglaterra, muito maior do que parece a quem olhar apenas para a sua representação na Câmara dos Comuns. O sistema eleitoral em vigor prejudica-o muito.

Liberal é, ainda, o *Manchester Guardian*. Não sai em Londres nem tem grande circulação, mas pesa na opinião politica do país. E' redigido para leitores instruidos, não para a grande massa. Uma espécie de *Times* da provincia.

O *Times* custa 2 pence (60 centavos); o dobro dos outros. Tira uns duzentos mil exemplares, quando muito. Entretanto, a sua influência é considerável. Adquirido ha cêrca de 30 anos por Lorde Northcliffe, passou a refletir os seus pontos de vista. Depois que Lorde Northcliffe morreu, dirige-o um grupo de individuos de representação nacional, a fim de que as suas opiniões nunca sejam levianas, irresponsaveis. Esse grupo nomeia-lhe o diretor e traça-lhe a diretriz politica. Se me perguntarem qual a diretriz politica do *Times*, dir-lhes-ei que é conservadora, com o *pequeno* (a favor da classe dirigentes do tradicional, do estabelecido, do meio termo). O que o *Times* não é, de forma alguma, é Conservador com *C* grande; não representa o partido politico chamado Conservador, atualmente dirigido por Winston Churchill.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211

Redação 1145

Portaria 1219

Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

GIGANTESCO COMBOIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

principais aliados — os Estados Unidos e a Grã Bretanha.

ENORME MASSA DE NEVE

LONDRES, 4 (Reuters) — Harold King anunciou, há pouco, que a enorme massa de neve acumulada pelos caminhos está impedindo a marcha dos alemães ao longo de toda a linha de Kursk-Orel, onde colunas inteiras, com centenas de veículos de toda a sorte, estão completamente enterradas na neve.

OFERTAS DAS PRINCESAS ELISABETH E MARGARETH ROSE

LONDRES, 4 (U. P.) — As princêsas Elisabeth, Margareth Rose, filhas dos reis da Grã Bretanha, ofereceram grandes quantidades de bananas ás crianças vitimas pelo bombardeio alemão contra o hospital de Conselho do Comando de Leweshain. As bananas oferecidas foram trazidas da Africa do Norte para as referidas princesas.

PODERA PRECIPITAR A INVASÃO DA TURQUIA

LONDRES, 4 — (U. P.) — As noticias que se recebem das capitais do "eixo" indicam que o mistério que envolve a conferência realizada pelo premier Churchill e o presidente Ynonu, em Adana, poderá precipitar uma invasão da Turquia por parte de potências totalitarias, através da Bulgaria. Os dirigentes do "eixo" preocupados, especialmente, pela crença de que os aliados havia decidido empreender a invasão pelo sudéste da Europa teriam enviado o marechal Pratz von Mauterin em missão oficial.

Segundo se informa altas patentes do exercito alemão teriam conferenciado com o Estado Maior Bulgaro, a fim de tratar da concentração de um exercito do "eixo" na Bulgaria para atacar a Turquia. Indicou-se que na Bulgaria, a noticia da conferência de Adana causou o efeito de um cataclisma, de vez que esta nação havia, recentemente, ligado negociações de aproximação com a Turquia.

DE GAULLE FALOU ATRAVÉS DA BBC

LONDRES, 4 — (U. P.) — O general De Gaulle falou hoje, á França pela onda francêsa da BBC, porém não se referiu diretamente ás dificuldades politicas na Africa do Norte nem ao general Giraud, afirmando que a França fará tudo quanto esteja a seu alcance para derrotar o "eixo". Referiu-se de fórma indireta aos desentendimentos politicos ao dizer: "Apesar da terrivel situação a que foi levada a França por esta desventura chamada desastre, pelos crimes chamados traição e pela politica de esperar e ver, apesar de todos os esforços que fôram feitos para dividi-la e confundi-la cada dia mais, são mais fortes os esforços contra os inimigos".

Descontentamento na Rumania, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

Stalingrado ou seja a maior derrota alemã na frente oriental foi divulgada destacadamente pelos proprios jornais berlinenses. Segundo consta, a censura do Reich exigiu apenas dos jornais que colocassem em primeiro plano a coragem e o sacrificio dos germanicos que lutaram em Stalingrado. O diário "Voelkischer Beobachter", órgão do partido nazista, apareceu com grandes titulos negros na primeira página, em sinal de luto, contrastando com a tinta vermelha em que era impresso. Tambem na Noruega houve quatro dias de luto, decretados por Quisling em consequencia da catastrofica derrota dos nazistas em Stalingrado.

A SUECIA REPELIRA' QUALQUER ATAQUE

NEW YORK, 4 (U. P.) — Segundo declarações formuladas pelo Ministro da Defesa da Suécia os recursos do país são suficientes para repelir qualquer agressão ou ataque contra sua neutralidade.

SERÃO DESPOVOADAS OUTRAS ZONAS DE MARSELHA

LONDRES, 4 (U. P.) — Informam da fronteira francesa que os alemães pretendem despovoar outras zonas de Marselha, tal como fizeram com o distrito portuário, o que resultou uma série de choques, em meio dos quais foram mortas mais de 300 pessôas. Segundo as referidas noticias, os habitantes das zonas ora visadas pelos nazistas realizaram uma reunião durante a qual resolveram resistir á ordem de evacuação, "ainda que para isso tenha que empregar a força".

ACUSAÇÕES A VON PAPEN

NEW YORK, 4 — (U. P.) — A emissora clandestina alemã disse que "Von Papen e sua esposa são acusados pelos agentes da Gestapo de haver negociado secretamente condições de paz com os Estados Unidos. O locutor afirma que todas a sembaixadas e legações estão cheias de espiões. Por isso a mesma emissora acha provavel que Von Papen seja chamado da Turquia para a Alemanha e liquidado. Por fim, a referida emissora acusou Ribbentropp de procurar negociar em Lisbôa com os russos e outros inimigos da Alemanha.

BRASILEIRO ! — A Pátria confia nos teus filhos cujo patriotismo lhe permitirá alcançar a torre maravilhosa da vitória. A. N. e trabalhar com coragem e dedicação por um Brasil maior e melhor.

823.000

Silvino LOPES

"TRÃO até o fim com a mesma covardia e a mesma barbaridade! Estão no mundo marcados como figuras indescritiveis. E em tudo que fazem não somente deixam a mancha nazista, oriunda de sua putrefação, deixam também o rastro das suas patas-garras".

Assim falava, ontem, um homem do povo, referindo-se aos dois chefes nazistas Hitler e Goebbels. Tinha nas mãos um jornal e neste, circulado a lapis vermelho, um telegrama de Londres que apontava as tropas do Eixo e a Gestapo como autoras de 823.000 assassinios somente na Yugo-Slavia. E continúa a onda de terror, varrendo aquêle país, ameaçado de liquidação total, porque o alemão sabe que a resistência aos nazistas persistirá ali e em toda a parte, fazendo-se cada vez mais necessária, porque é assim que se ha de combater essas coisas monstruosas, até que desapareçam como povo e como nação. Nêsse montão de cadáveres de sérvios não está somente uma quota do sacrificio da humanidade para que se chegue á Paz. Está a maior porção da dor humana dividida entre os povos livres. Para os que acreditam na liberdade será dêsses palses algemados que ela surgirá. Surgirá. Quem é que não tem essa confiança? Quem é?

O homem do povo que nada parece ter, tem tudo, inclusive a coragem de manifestar-se pelos oprimidos, pelos amordaçados, esquecido das suas dôres, dos seus azares, da sua fôme. Ali estava maltrapilho e definhado, porém com muitos milhões de esperanças de que tudo melhorará quando certos heróis em trapos se virem tambem algemados o que ha de ser melhor do que a corrida louca em que êles andam, soando quando pensam nas estepes russas. O homem do povo me fez fechar a cara, hoje, privando-me de conversar com o leitor no tom costumeiro. Consequência da guerra. E por que não acabamos logo com a guerra? Porque o trabalho deve ser perfeito, para que venha o repouso necessário, esperado. Mas, o que se vê é muita gente fazendo festa com a guerra. Abre um jornal, sacode o corpo numa cadeira, fuma um cigarro e diz: "Assim a coisa vai!... Os russos darão fim a canalha" E se vê uma charge com o Hitler sem cabeça, com o Mussolini, correndo, de olhos esbúgalhados, com o Hirohito reforçado na sua bigodeira, desagrega-se todo numa gargalhada. E de novo diz: Assim vai! Cá para mim, porém, não estamos em posição bastante tranquila que nos assegure essa boemia de espirito. Os bandidos continuam massacrando milhares dos que se batem conôsco pela tranquilidade humana. Vamos pensar mais dolorosamente na realidade. E assim no dia em que os inimigos fôrem destruidos, bem destruidos, totalmente destruidos, então será a hora do supremo desabafo. Que em cada esquina espernei ao apupo feliz e justiceiro do molecório bom, um "judas" representando Hitler. Ele mesmo não nos interessará. Precisa-mos é da sua figura, tal qual como ela deve ser — de palha e molambo.

PANORAMA DA GUERRA

Os exercitos russos romperam profundamente as defesas alemãs da região industrial do Donetz e avançaram cerca de 85 kms. ao norte de Kursk. Os observadores militares acreditam que o novo avanço russo constitue o inicio de um grande movimento para envolver as posições alemãs na Ucrania. Salienta-se que em certo ponto os soldados soviéticos chegaram a ultrapassar a linha do avanço alemão em 1941.

Outras informações oficiais acrescentam que o avanço ao norte de Kursk foi seguido de violentos ataques soviéticos ao longo de toda a frente de Kharkov. Os "tanks" e a cavalaria soviéticas auxiliados pela ação destruidora da aviação russa reconquistaram importantes localidades e chegaram a um ponto situado a menos de 90 kms. de Kharkov. Atualmente os russos investem na direção de uma linha de defêsa alemã que passa por Igium, onde se travaram os violentos combates decorrentes da ofensiva russa de Timoshenko lançada no ano passado contra Kharkov.

— Uma encarniçada batalha estava sendo travada pela posse de uma importante elevação situada a uns 12 quilometros a sudéste de Bouarada, a qual as tropas britanicas ocuparam no dia três do corrente e conservaram ainda em seu poder até o momento em que se recebiam da frente as ultimas informações. As forças britanicas desalojaram os alemães da elevação mencionada conhecida pelo nome de Djebel Nansour ás primeiras horas da manhã e rechaçaram um contra-ataque alemão na mesma tarde.

— A emissora de Roma acaba de anunciar que bombardeiros norte-americanos atacaram, ontem, a cidade de Palermo. Recorda-se que os nazistas anunciaram um ataque aéreo aliado contra a navegação no porto de Palermo. Segundo os italianos o ataque contra o importante porto da parte noroéste da Italia foi realizado por ondas sucessivas de bombardeiros norte-americanos.

PUBLICAÇÕES

ABAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL! — O vespertino "LIBERDADE", que obedece á direção do jornalista Anquises Gomes, assim noticiou o aparecimento da "plaquete" — "Abaixo o Nazismo! ViVa o Brasil!":

"O sr. Apolônio Miranda acaba de enfeixar em "plaquete" os discursos que pronunciou, em várias datas, em praça pública e de repulsa ao nazismo.

A referida "plaquete" é escrita em termos vigorósos e candente linguagem, sendo um atestado de acendrado patriotismo do seu autor, cuja mocidade, ambientada nos estudos acadêmicos, retempera-se de uma fôrça admiravel, de amôr pela Pátria e do repúdio aos inimigos do Brasil, das Américas e do Mundo.

Apolônio Miranda com a publicação do seu opúsculo vem frisar, de modo insofismável, que os moços, como êle, estão alertas contra os espesinhadôres dos brios dos póvos, dos canalhas do nipo-nazi-fascismo.

"BAIXO O NAZISMO! VIVA O BRASIL!" deve ser lido por todos os moços do Brasil, para que fique patente o desassombro e amôr patriótico de um jovem estudante pela sua Pátria.

Com gentil dedicatória foi-nos ofertado, pelo autor, um exemplar da "plaquete" a que nos reportamos".

—

A Academia Carioca de Letras acaba de publicar, em elegante folheto, o relato das suas atividades no 1.º semestre do ano de 1942.

Desde de 1935, por fôrça da subvenção que lhe concede o presidente Getulio Vargas, a Academia Carioca vem se mantendo e sempre fazendo publicações valiosas para as nossas letras.

A Questão Alcooleira — Encerra esse volume editado pelo Instituto do Açucar e do Alcool, cuatro trabalhos do sr. Moacir Soares Pereira, apresentados ao Conselho Federal de Domércio Exterior, estudando o problema do combustivel liquido, no Brasil, em face da presente situação da guerra.

E' o autor um grande conhecedor do assunto, tendo outros trabalhos de importancia já publicados, como "O Problema do Alcool Motor".

—

"A NORUEGA SOB O JUGO DO NAZISMO"

Editada pela Legação da Noruega recebemos do seu Adido de Imprensa, a brochura intitulada "A Noruega sob o jugo do nazismo", volume que nos mostra, em narrativa atraente e breve, o que foi a Noruega de antes da guerra e ao que a reduziram as hostes bárbaras do nazismo.

Pais que sempre presou suas tradições politicas e morais, a Noruega, na luta contra a dominação dos exércitos de Hitler tem se destacado sobremodo, através não só do esforço de seus homens que pertencem ás fôrças armadas das Nações Unidas, como daquêles que teem a missão de levar a todos os recantos livres do mundo, a sua poderosa navegação mercante.

"A Noruega sob o jugo do nazismo" serviu para mostrar-nos uma vez mais, o estado progressista da nação sob o regime livre de antes da invasão, indicando-nos tambem o sistema aplicado pelos nazis, na tarefa de oprimir e pilhar o necessário ao povo norueguês.

—

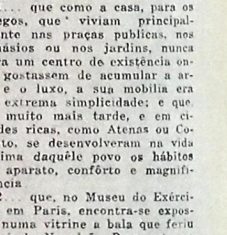
EU SEI TUDO — Enviados a esta folha, recebemos os numeros de dezembro e janeiro de "Eu Sei Tudo", apreciado magazine cientifico, artistico, historico e literario, editado no Rio de Janeiro pela Companhia Editora Americana. Com mais de vinte e cinco anos de circulação em todo o país, "Eu Sei Tudo" é uma das revistas mais difundidas entre o publico brasileiro, sendo a unica no seu genero. Os numeros mencionados trazem materia de acentuado e vivo interesse pela originalidade dos assuntos. Romances, historietas, contos, "tats-bits", notas de carater cientifico, historico e literario estão contidos em "Eu Sei Tudo" que apresenta ainda numerosas fotografias e ilustrações a côres.

Victor do Espirito Santo, Benedito Caibeiros Bomfim e Fernando Gomes

ADVOGADOS

R. Araujo Porto Alegre, 70

Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071



1 — que como a casa, para os gregos, que viviam principalmente nas praças publicas, nos ginásios ou nos jardins, nunca fôra um centro de existência onde gostassem de acumular a arte e o luxo, a sua mobilia era de extrema simplicidade; e que só muito mais tarde, e em cidades ricas, como Atenas ou Corinto, se desenvolveram na vida intima daquêle povo os hábitos de aparato, confôrto e magnificência.

2 — que, no Museu do Exército, em Paris, encontra-se exposta numa vitrine a bala que feriu o pé de Napoleão Bonaparte na Batalha de Ratisbonne, em 1809.

3 — que há uma lei, na Suécia, que proibe que nas tavernas comprem bebidas sem adquirir ao mesmo tempo algum comestivel.

4 — que, segundo o famoso entomologista norte-americano Charles F. Butler, as asas de um mosquito vibram 15000 vezes por segundo.

5 — que, em Calcutá, na India, chamada a "Cidade dos Templos" há 199 santuários indus, 117 mesquitas mahometanas e 31 igrejas cristãs.

6 — que, na Arábia, existe um vegetal chamado "planta do riso"; e que suas fôlhas, postas a secar, reduzidas a pó e ingeridas em fórma de chá fazem com que a pessôa mais sério do mundo ria com a excitação de um louco, durante mais de uma 7 — que, na Inglaterra, conta-se a idade dum cavalo de corrida sempre a partir de 1.º de janeiro, mesmo que o animal tenha nascido depois dessa data; e que, por exemplo, se um puro-sangue nasceu em julho de 1940, tera cinco anos em 1.º de janeiro de 1945.

8 — que, no interior da Argentina, um dos combustiveis mais usados nas cozinhas domésticas é o sabugo do milho.

9 — que a alfafa é a mais antiga planta forrageira cultivada no mundo, já sendo conhecida pelos antigos gregos e romanos; e que, segundo Plinio, a alfafa é originária da Pérsia, tendo sido introduzida na Grécia no ano 470 antes de Cristo.

10 — que o cacáu e o tabaco carecem por completo de sucedaneos.

GOVÊRNO, EXÉRCITO E IMPRENSA

EM TORNO DA MENSAGEM DO GENERAL BOANERGES LOPES DE SOUZA AOS PARAIBANOS

NA SUA mensagem aos paraibanos, divulgada em nossa edição especial de aniversario, o general Boanerges Lopes de Souza teceu oportunos comentarios que, relacionados diretamente com a função da imprensa nos tempos atuais, nem por isso deixam de sugerir uma série de problemas conexos referentes á mobilização total do país em face do desenvolvimento da guerra. Desde o seu discurso de posse no alto posto que ocupa, o comandante da 1ª. D. I. soube falar ao nosso povo com sensibilidade e profundo conhecimento das circunstancias da vida local, aliando num mesmo objetivo as diretrizes de sua chefia militar e a preocupação de congregar todas as forças vivas do Estado para a hora de renuncia e sacrificio em que vivemos. E dentro dessa ordem de ideias que se situa o papel indicado pelo general Boanerges á imprensa nacional. As limitações das ideologias partidarias impediam no Estado liberal que a grande força social do jornalismo realizasse com plenitude a tarefa que lhe está afeta na articulação dos elementos de progresso e de unificação do país. Como afirmou em discurso o presidente Vargas, a missão do homem de imprensa, numa democracia funcional como a nossa, se identifica com a de um verdadeiro sacerdocio. E isso implica antes de tudo espirito de renuncia pessoal, amôr desinteressado á verdade, repulsa aos processos do sensacionalismo facil, um complexo de atributos morais e intelectuais que exclue definitivamente todas as influencia de mesquinhos interesses personalistas.

A nova ordem politica nacional criou as condições de ambiente e de trabalho propicias ao desenvolvimento dessa mentalidade anti-individualista, em que as aspirações e o sentimento do bem comum informam todos os atos da administração pública e a atividade dos seus elementos de cooperação. Compreendendo o significado desse conjunto de principios e sentindo com palpitação os problemas da realidade brasileira, o general Boanerges tirou algumas conclusões de grande oportunidade, que podem servir de norma de conduta para todos os que se dedicam á tarefa de orientar e esclarecer a opinião pública. Situamo-nos, assim, a imprensa e as forças armadas, em setores que coincidem por laços de extrema afinidade. As nossas armas são forjadas no mesmo aço e podemos assegurar que os jornalistas do Brasil estão tambem mobilisados para executar a sua importante missão, como denominador comum do sentimento de brasilidade do povo, do exército e do governo.

Não faltou igualmente ao ilustre comandante da 1ª. D. I. a acuidade de visão para observar o que o governo da Paraiba vem realizando como obra de integração nas diretrizes atuais do pensamento politico nacional.

Homem afeito ao contacto com as mais versateis formas de organização social, o general Boanerges pode dar um testemunho publico de relevante valia, um depoimento insuspeito que repercute como uma consagração. Um observador seguro dizia-nos, uma vez, em entrevista, que a administração paraibana vale como uma lição pratica de sociologia cristã. Ninguem poderá ficar indiferente, na verdade, a todas essas iniciativas de caráter humanitario, empreendidas com a precariedade de recursos de um Estado pobre, mas que hoje marcam um capitulo definitivo para a solução dos nossos problemas de assistência social. As impressões do general Boanerges sugerem, aliás que as realizações do interventor Ruy Carneiro naquele sentido superam as necessidades de uma mera simpatia filantropica: o que há de mais importante, em tudo, é a valorização do homem nordestino que vem sendo feita, convencendo-o de que não serão desprezados, em qualquer fase de sua vida, os sacrificios e o esforço perseverante desse seu contacto constante com a terra adusta.

UMA CAMPANHA ESCOTISTA

NOTICIA da próxima fundação, nesta cidade de uma agremiação escotista, vem encontrando nos circulos sociais e educacionais da Paraiba a mais simpatica repercussão.

O escotismo vem se constituindo em todos os meios adiantados uma preocupação na qual participam o povo e o govêrno. Veiu para a formação da juventude que nêle aprende a melhor maneira de ser útil á pátria.

Depois dos Estados sulistas, há Estados no norte que são centros de escotismo e tanto se tem tratado o assunto com o merecido interesse que em muitos municipios, há núcleos de escoteiros.

Vamos ter, agora, nêste Estado, com o mesmo interesse dos educadores e do govêrno, um movimento que é patriótico por excelência.

E assim, pensa o chefe do govêrno paraibano que, procurado por uma comissão de estudantes, aprovou calorosamente a iniciativa.

O movimento escotista nesta cidade vai ser controlado e dirigido pelo Departamento de Educação.

Prestigiado, assim, pelo Departamento, está a iniciativa contando com todo o apóio do poder público.

Não se podia, aliás, ter duvida quanto ao apóio do interventor federal quando até hoje tem se mostrado indeclinavel o interesse do govêrno paraibano por tudo que se relaciona com a instrução pública.

Nêsse particular, podemos dizer que a Paraiba se fixou no mesmo plano dos Estados mais adiantados.

Despertar o sentido da pátria na juventude é tudo que se pode augurar para que sejamos mais unidos e mais fortes.

O aniversário da A UNIÃO

AINDA a propósito da passagem do 51.º aniversário d'A UNIÃO, recebeu o diretor desta fôlha os seguintes telegramas:

Rio, 2 — Congratulo-me com o ilustre diretor e demais confrades d'A UNIÃO pelo transcurso do 51.º aniversário dêsse orgão, que reflete as afirmações magnificas da cultura e da vocação intelectual dos paraibanos. Abraços — **Guerra Fontes.**

Sapé, 2 — Aceite os meus efusivos parabens pela passagem do aniversário d'A UNIÃO, dirigida por sua brilhante inteligência. Abraços — **Padre Hildon Bandeira.**

Além dos nomes já divulgados na reportagem da cerimônia da aposição do retrato de Carlos D. Fernandes, na redação desta fôlha estiveram também presentes á solenidade o sr. Alberto Maranhão, ex-governador do Rio Grande do Norte e nosso brilhante colaborador; juiz Julio Rique; sr. João de Castro Pinto Sobrinho, por si e pelo sr. Edgardo Soares, presidente da Comissão Central de Abastecimento; prof. Augusto Simões, pela Loja "Branca Dias"; bacharel Gilberto Leite, pela Loja "Padre Azevêdo", desta cidade; Sociedade Beneficente de Artistas e redação do "O Rebate", de Campina Grande; e cap. Camilo Ribeiro, pela Loja "Presidente João Pessôa", desta capital.

ESCOLA DE CADÊTES DE FORTALEZA

Matrícula de candidatos com o curso ginasial

Para conhecimento dos interessados, o sr. Interventor Federal recebeu, com pedido de divulgação, o seguinte telegrama do diretor da Escola de Cadetes de Fortaleza:

FORTALEZA, 2 — Solicito a v. excia. a fineza de dar a maior divulgação possivel que o exmo. snr. Ministro da Guerra decidiu o funcionamento do primeiro ano desta escola para os candidatos que possuam certificado da quarta série do atual curso ginasial. As inscrições estarão abertas até 20 do corrente, com a apresentação dos demais documentos e taxa que forem exigidos para a inscrição do curso de revisão. O Exame medico se realizará no dia 22 do corrente e o intelectual terá inicio em 1º de março, tudo na séde desta escola. *Ten. Cel Vicar Parente da Paula.*

Feliz atuação em matéria de assistência social, agricultura, criação, estradas, saúde pública e organização administrativa

Oficio do cel. Djalma Polly Coêlho ao interventor Ruy Carneiro

A PROPOSITO do Relatorio apresentado ao Presidente da Republica pelo interventor Ruy Carneiro, sobre as realizações da administração paraibana no ano de 1941, o cel. Djalma Polly Coelho, Chefe do Destacamento Especial do Serviço Geografico no Nordeste, agradecendo o exemplar que lhe foi oferecido, enviou a seguinte mensagem ao sr. Interventor Federal:

JOAO PESSOA, 2 — Prezado amigo Dr. Ruy — Quero agradecer-lhe por meio desta, a oferta que me fez do Relatorio de seu Governo, referente ao ano de 1941.

Interesso-me por tudo quanto ocorre no País em matéria de administração publica, desde que não seja pura conversa e, o que está muito em moda, pura propaganda.

Com prazer verifico, em seu Relatório, que a Paraiba, terra a que me sinto ligado por laços sentimentais muito fortes, procura, sob a orientação do seu ilustre interventor atual, seguir o caminho do trabalho real e util. Sua feliz atuação em materia de assistencia social, agricultura, creação, estradas, saúde publica e organização administrativa, está patenteada nas paginas de seu Relatório, cuja leitura me faz desejar que tudo isso seja continuado e incrementado, tal como o momento atual exige.

Renovando meus agradecimentos, felicito-o pelo magnifico trabalho que me deu a conhecer e confesso-me seu admirador muito amigo.

Cel. Djalma Polly Coelho — Chefe do Dest. Esp. do Nordeste.

EX-PRESIDENTE CAMILO DE HOLANDA

Sua visita ontem a A UNIÃO

NA tarde de ontem, veiu a esta redação trazer-nos os seus cumprimentos pela passagem do aniversário desta fôlha, sendo recebido pelo diretor e redatores presentes, o venerando paraibano general Camilo de Holanda, ex-presidente do Estado. Figura de tradição nos quadros da nossa vida pública, o ilustre conterraneo é um dos amigos desta casa, acompanhando com interesse e simpatia as atividades desta fôlha. Durante sua visita a A UNIÃO, manifestou o ex-presidente Camilo de Holanda a sua grande e renovada admiração pela obra administrativa do interventor Ruy Carneiro, acentuando particularmente o seu sentido humanitario e a preocupação do bem público revelada pelo Chefe do Govêrno paraibano.

CHUVAS NO INTERIOR

O sr. Interventor Federal recebeu dos prefeitos de Cabaceiras e São João do Cariri os seguintes despachos:

CABACEIRAS, 2 — Tenho muita satisfação em comunicar-vos que fortes chuvas estão caindo em todo o municipio desde a madrugada de hoje. A prefeitura iniciou a distribuição de sementes aos agricultores pobres. Atenciosamente. *Pereira Castro* — prefeito.

S JOAO DO CARIRI, 2 — Tenho o prazer em comunicar a v. excia. que, desde ontem chove copiosamente em todo o municipio. O rio Taperoá desceu hoje com cheia regular. O açude "Namorado" recebeu muita água. Foi iniciado o serviço de distribuição de sementes. Saudações. *Tertuliano Brito* — prefeito.

Continuam a ser recebidas noticias de chuvas em diversos pontos do Estado.

A propósito os prefeitos de Antenor Navarro e Monteiro comunicaram chuvas generalizadas naquêles municipios, no dia 2.

— De Princêsa Isabel, o sr. Interventor Federal recebeu ainda o seguinte telegra:

PRINCESA ISABEL, 2 — Tenho o prazer de informar a v. excia. que dirigi a distribuição de 5.372 quilos de sementes de feijão e milho por 1.343 pessoas, que depois de fichadas recebiam pessoalmente. As referidas sementes fôram remetidas pela Comissão Brasileiro-Americana. As chuvas caidas prometem uma situação promissóra. Saudações. *Armando Caminha*, prefeito.

Igualmente o Chefe do Govêrno recebeu o seguinte telegrama do prefeito Alcindo Menezes:

Monteiro, 2 — Continuam caindo bôas chuvas no municipio. A prefeitura iniciou a distribuição de sementes de algodão e a Comissão Brasileiro-Americana de cereais, por intermédio do seu representante sr. Richomer Barros, aos agricultores pobres. Saudações. *Alcindo Menezes*, prefeito.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

VARIAS reclamações vinham sendo encaminhadas á Comissão Central de Abastecimento contra o excesso de osso no peso de carne verde vendido ao publico. Verificando a procedencia dessas reclamações, o presidente da Comissão Central de Abastecimento, tomou a deliberação de limitar a 30% a presença de osso no kilo de carne verde, devendo ser punidos severamente os que transgredirem essa determinação. Os consumidores que venham a ser prejudicados poderão recorrer á Comissão Central de Abastecimento que agirá conforme a gravidade do caso.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS EM CAIÇARA

Do prefeito Alfredo Costa recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

CAICARA, 3 — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que acabo de concluir a reconstrução de 24 quilometros da rodovia ligando esta cidade aos povoados de Duas Estradas e Sertãozinho. Saudações. *Alfredo José da Costa*, prefeito.

No Rio o general Mascarenhas de Morais

RIO, 4 (A.M.) — Procedente de Recife, onde comandou a 7ª Região Militar, chegou ontem, o general Mascarenhas de Morais. O desembarque foi muito concorrido tendo o general á tarde, estado no Ministerio da Guerra, onde, depois de apresentar-se, conferenciou demoradamente com o ministro Eurico Dutra. O general Mascarenhas dentro de poucos dias seguirá para São Paulo, a fim de assumir o comando da 2ª R. M.

Desmentido da Embaixada da Espanha no Rio

RIO, 4 — (A. M.) — A embaixada da Espanha comunica "Tendo sido publicada pela imprensa de alguns países americanos a noticia de que Hitler prepara um oferecimento de paz a ser transmitido, provavelmente, por intermédio do generalissimo Franco, a embaixada da Espanha considera oportuno desmentir que exista atualmente o propósito deliberado pelo govêrno espanhol de formular qualquer proposta de paz, fazendo constar, desde agora, que se este ensejo apresentar-se algum dia a Espanha agirá sempre de sua própria iniciativa, de conformidade com as diretrizes de sua politica, como corresponde a plena soberania da nação"

Séja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO VISITOU A "A UNIÃO"

ONTEM á tarde, o interventor Ruy Carneiro esteve em visita a A UNIÃO para apresentar-nos os seus cumprimentos pela passagem da nossa data aniversaria. Interessando-se diretamente pela bôa marcha de todos os serviços de sua administração, o Chefe do Governo estadual incluiu a reorganização deste jornal entre as suas mais brilhantes iniciativas de governo, proporcionando não só melhores condições de trabalhos ao pessoal que aqui coopera, como dando ao Estado o jornal informativo e de opinião que se fazia necessario. Manifestando-nos os seus cumprimentos pessoais de chefe e amigo, o interventor Ruy Carneiro teve oportunidade de referir-se com simpatia ao esforço de colaboração de todos os seus auxiliares desta fôlha, demorando-se ainda em cordial palestra com o diretor e redatores presentes.

ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA

O "Diário de Pernambuco" em edição de ontem, publicou o seguinte editorial:

"Está sendo distribuido o relatório que o interventor da Paraiba acaba de apresentar ao presidente da República, referente aos negócios publicos em 1941. De início menciona o sr. Ruy Carneiro que, ao assumir o govêrno, encontrou dividas num total superior a 27 mil contos. Sua preocupação inicial foi ajustar a vida do Estado a um padrão mais modesto, de sorte a atingir o equilibrio orçamentário. A crise econômica atingira particularmente o vizinho Estado, com o fechamento dos mercados externos. Veiu daí a desvalorização do seu principal produto, que é o algodão, o qual desceu a cotações irrisorias, por não ter escoamento para o estrangeiro.

Mostra o interventor que, a despeito de tudo isso, e a-pesar da eliminação de várias taxas e da dispensa do imposto territorial, que onerava a pequena propriedade agricola, conseguiu-se cobrir o "deficit" orçamentário e realizar animadores saldos. Liquidou então o govêrno os compromissos da administração anterior, e com os recursos ordinários empreendeu algumas realizações, dentre as quais se destaca a rodovia João Pessôa-Cabedêlo, já entregue ao tráfego.

Um serviço que o sr. Ruy Carneiro menciona, do mais vivo interesse regional e nacional, é a revalidação das terras de Camaratuba, que permaneciam, como diz na sua exposição, quasi completamente inexploradas e cobertas de charcos, fóco permanente de malaria, a devastar as populações.

O govêrno iniciou a desobstrução do rio, com a drenagem dos vales, para instalação de colônias agricolas, e fomento da produção agro-pecuária nas terras adjacentes.

Infelizmente, os recursos não permitiram o prosseguimento dos trabalhos, sendo indispensavel a retificação dos rios Camaratuba e Pitanga.

Lembra o sr. Ruy Carneiro a cooperação do govêrno central para concluir êsses trabalhos, o que muito concorrerá para o aproveitamento de bôas áreas abandonadas e o soerguimento das populações doentes.

Um Estado de pequenas possibilidades como a Paraiba, e sujeito a flutuações periodicas, não pode tomar ao seu cargo, exclusivamente, certos serviços, que demandam verbas mais elevadas.

Póde-se dizer que todo o litoral nordestino padece das infiltrações palustres, sendo necessário um plano de maior envergadura para resolver um problema que interessa a toda comunidade.

Tendo um orçamento de receita prevista de pouco mais de 34 mil contos, o Estado despendeu, em 1941, 4.752 contos no ensino publico, sendo inteiramente gratuito o ensino secundário.

Menciona o relatório o interesse pela industrialização do caroá, do abacaxi, do côco e do agave e refere-se também á exploração de minérios em vários municipios. Essas atividades compensaram, até certo ponto, as dificuldades do pequeno produtor da zona sertaneja, onde em 1941 fôram reduzidas as culturas agricolas, devido á sêca".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO ESTADO

JÁ assumiu, há alguns dias, o exercicio do cargo de diretor do Departamento de Saúde do Estado, o dr. Waldir Bouhid, medico sanitarista do Departamento Nacional de Saúde.

Esse distinto profissional, que se recomenda pela sua competencia demonstrada em varias comissões desempenhadas a serviço daquele setor da administração federal, veiu dirigir o Departamento de Saúde do Estado no impedimento do dr. Janduhy Carneiro, que se acha no Rio, realizando um curso de sanitaristas sob os auspicios do D. N. S.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

BUROCRACIA

"O essencial não é desesperarmos-nos e sim compreender a causa do mau exito e arreda-la."
(Fisbekin e White)

FALA-SE, e muitas vezes com razão, da excessiva burocratização dos serviços públicos, entendendo-se por isto a inexplicavel demora nas soluções dos papeis a eles submetidos.

Várias são as causas determinantes de tal situação: umas o D.S.P. já resolveu e outras ainda estão em estudo para uma forma racional.

Sempre houve uma preocupação constante de transformar em papel todos os assuntos que tivessem de passar ou se relacionassem com uma repartição publica. Devido á impossibilidade, a principio, de determinar a priori a quem cabe a responsabilidade de cada ato, ficou estabelecido para todos, este interminavel "andamento de papeis".

Decorrente desta situação, criou-se um verdadeiro horror á responsabilidade, fazendo-se com que todos dela participassem uma parcela, com os chamados "despachos interlocutórios" inexpressivos e inuteis, criando-se, então, os temiveis "canais competentes".

Um exemplo do que o D.S.P. vem realizando na simplificação dos serviços públicos, é o caso das licenças que, dum ritual burocrático dos mais complicados e desnecessários, se converteu num processo eminentemente racional em face da adoção do formulário mediante o qual elas são concluidas á mais rápida solução.

Realmente, esse formulário destinado ás licenças, exigindo o

(Conclue na 3.ª pag.)

UMA BIOGRAFIA DE PEDRO AMERICO

Mario DALVA

EM bonito folheto, de 63 páginas com 10 ilustrações, o bacharel Horacio de Almeida, secretário da Academia Paraibana de Letras, acaba de brindar a publicistica de nossa terra com um trabalho biográfico sôbre o grande pintor brasileiro Pedro Américo de Figueiredo.

Esse trabalho é destinado à comemoração do primeiro centenário do nascimento do imortal artista paraibano, centenário que será celebrado, não apenas na Paraíba, mas em todos os centros culturais do país, — que Pedro Américo é uma das maiores figuras entre os pintores de seu tempo.

Horacio de Almeida abeberou-se das melhores fontes para a confecção de seu estudo, sabendo vasa-lo em moldes sugestivos, com uns traços bem coloridos da vida no Brasil e na Europa do autor de tantos quadros celebres.

O folheto merece ser conhecido de quantos não leram ainda outros estudos sôbre o assunto, — estudos aliás que não deixam em maior estatura o nome de nosso conterraneo, porque Horacio de Almeida apanhou e traduziu, com palavras suas, em uma síntese bem feita, todo o perfil de seu biografado.

Só em dois passos dêsse trabalho, um analista rigoroso poderia vislumbrar lapso de serenidade histórica: quando o escritor paraibano xinga frei Serafim, chamando-o "pregador fanático" (pag. 8) e satiriza o próprio Pedro Américo, que "não escapou de ser galardoado pelo Papa com as insignias da Ordem do Santo Sepulcro" (pag. 14).

Tal humor só é encontradiço nos homens que fazem praça daquilo que se poderia denominar "fanatismo anticlerical" Horacio de Almeida, todavia, não estará nesta classificação, tomando-se por argumento nomadas de seu feitio, mesmo em ocasião imprópria a ataques ou indiretas ao Catolicismo.

Mas, Horacio merece até parabens de nós outros, por não ter, nêsse seu folheto, maltratado aqueles clérigos cujos nomes teve que citar, como Freppel, notavel pelos seus escritos "Os Padres Apostólicos" e Pio VII, o Prisioneiro de Fontainebleau, do qual há um quadro magnifico, no museu do Louvre, em Paris.

Encontramos, em todas as épocas, homens que desertam da Igreja; mas, entre eles, os menos apaixonados conservam respeito pelo aprisco batismal e não investem, friamente, fóra de qualquer próposito, contra um pobre frade, — só porque êle prezou o Evangelho e verberou a licenciosidade dos costumes, como o fizeram, em terras paraibanas, e o fazem, ainda hoje, os frei Serafim, os frei Martinho, os dom Ulrico, os padre Ibiapina.

Não estou fazendo critica, senão rápido comentário, após a satisfação que me deixou a leitura de um trabalho, que honra o seu autor. E este comentário teria algum valor para mim, se pudesse ser considerado um testemunho de amizade ao talentoso escritor paraibano e conseguisse dar parabens à nossa Academia de Letras, cujo patrimônio intelectual se inicia, brilhantemente, com "Ibiapina" de Celso Mariz, "O Tambiá de Minha Infancia" de Coriolano de Medeiros e "Pedro Américo" de Horacio de Almeida.

Uma só linha de felicitações não escrevi ainda a Celso Mariz nem a Coriolano de Medeiros, por motivo da publicação de seus ultimos livros: mas, apresso nestas quatro palavras um agradecimento a Horacio de Almeida, pelo presente, que se dignou fazer-me, de seu "Pedro Américo".

E quero terminar pedindo-lhe, de coração aberto, que não veja pecado mortal em alguma expressão menos feliz, que tenha, por acaso, escapado de minha pena e que possa, de qualquer modo, ser interpretada como diminuição de meu culto a seu talento, — sendo como sinceridade de minha estima, de longos anos, á sua nobre pessôa.

Trigo argentino para o Rio

RIO, 4 — (A. M.) — Em regresso de Lisbôa chegou de Buenos Aires o transatlantico português *Niassa* que trouxe ao Rio grande quantidade de trigo argentino. A reportagem dos *Diarios Associados*, a bordo dos navio, soube que os armadores portuguêses estão desenvolvendo tráfego diréto Lisbôa a Buenos Aires, sem escala, em nenhum pôrto brasileiro.

Fiscalização da entrada de dolar nos EE. UU.

WASHINGTON, 4 — (U. P.) — As autoridades norte-americanas, visando evitar que os espiões e súditos do "eixo" em geral introduzam clandestinamente no território norte-americano sômas retiradas em virtude do "Dólar control" acaba de determinar sérias medidas para fiscalização. Entre outras, determina em 50 dólares a importancia máxima para entrar naquele país. Os fundos maiores que disponham os turistas e viajantes devem ser transferidos por intermédio de um banco autorizado.

Quadro de saúde da Aeronáutica

RIO, 4 (A.M.) — O Ministro da Aeronautica aprovou as instruções para o recrutamento de oficiais da reserva da 2ª classe para o quadro de saúde da Aeronáutica.

O REGIONALISMO GAÚCHO

Vianna MOOG

AO REVÉS do que ocorre na Amazônia, no nordéste á época das sêcas, e noutras partes do Brasil onde o homem vive constantemente exposto aos assaltos do terror cósmico, no Rio Grande do Sul, pelo menos naquêle trecho do Rio Grando do Sul que se tornou mais conhecido cá fóra, a terra é dotada de uma beleza tranquila que repousa os sentidos. Ali pôde o homem comungar com a natureza, fazer dela um objeto de culto e de devoção panteista, que o perigo telurico não anda a farejar-lhe o rasto dos passos. Ao contrário, tudo se curva e amacia á sua vontade dominadora. Na planicie, como no planalto, toda a região da campanha sulina é maciamente recoberta pelo tapete verde e ondulado das coxilhas. E no topo das coxilhas mais altas, entre renques de cinamomos, as casas das fazendas, brancas, verdes, azues, em tocas imitações de castelos medievais preparados para a eventualidade de todas as lutas. Em torno, o silêncio, a paz, a maciez e a amplidão. Manchas de gado ao longo dos armados, capões de mato boiando no côncavo das coxilhas. Ao menor ruido, o galope de um cavalo, o guinchio de uma carreta, o ronco intruso de um motor, um apito de trem, um abôio distante, as perdizes irrompem de dentro das macegas em vôo rasteiro e rufiante, as avestruzes correm assustadiças de um lado para outro, tornam-se mais estridentes os gritos dos quero-queros.

Neste cenário virgiliano de pastores e rebanhos, o homem alonga o olhar em derredor e não encontra obstáculos intransponiveis a barrar-lhe a paisagem: grita e avoa não lhe é devolvida, provocante e escarninha, no êco das montanhas. Por isso é êle ali um dominador. Enfeitiçado pela terra, assim como respeita e acata a organização social a um tempo democrática e autoritária das suas fazendas e estancias, ama a natureza de trabalho que lhe corresponde e ao qual se dedica com a graça e a agilidade de quem pratica um desporto. Porque êsse dominador é profundamente enamorado pelas coisas que o cercam. Dai o seu individualismo, o seu narcisismo e por vezes o seu caudilhismo, que é do fundo a exacerbação do seu individualismo. Dai ainda a literatura regional, onde só há espaço para a celebração daquêles temas que fazem a delicia do galpão: o rodeio, a doma, o cavalo, a china, o quero-quero, a bravura, o estoicismo, a morte em combate, a tapera, a cordoeana, o entrevero, o rancho, o "buchincho" as carreiras em cancha reta. Para êle só essas coisas teem importancia, só elas são dignas de respeito e de culto. Em literatura, os contos bárbaros de Simões Lopes Néto e Darci Azambuja, o "Antonio Ximango" de Ramiro Gonçalves e a poesia de Vargas Néto, grata como nenhuma outra ao seu ouvido e ao seu coração, esgotam-lhe as aspirações.

Desafrontado de superioridades, é por isso mesmo um distraido e um indiferente com relações vigentes nos mundos que lhe não pertencem. No simplismo do seu vocabulário de máscula ressonancia, ao estrangeiro, seja êle alemão, francês, inglês ou italiano, argentino ou uruguaio, confunde numa só designação: *gringo*. E' como divide o mundo: de um lado os privilegiados, os patricios; de outro, os prejudicados, os gringos. Na divisão do Brasil e dos brasileiros o mesmo simplismo: dentro do Rio Grande do Sul, os que sabem montar a cavalo, os super-privilegiados, os gauchos; para além de seus limites, de Santa Catarina ao Amazonas, os baianos. E' inutil provar-lhes o desarrazoado de suas classificações. Não as modificam. Por este estado de alma bem se póde concluir que, numa época em que tanto se fala em complexos de inferioridade, não há exagero em dizer que o complexo gaucho é nitidamente um complexo de superioridade.

Desoprimido de qualquer espécie de constrangimento, nada timido, é o gaucho tão indiferente a tudo quanto ultrapassa os limites de suas coxilhas que, apesar de um século e quase um lustro andados sobre o advento da colonização germanica no Rio Grande do Sul, mal advertiu nas transformações que ela operou na fisionomia social da provincia. Mal teve tempo, com efeito, de perceber que nesse cento e vinte anos as alterações não podiam ter sido mais violentas: nesse periodo o Rio Grande industrializou-se e a indústria adquiriu uma importancia quase igual á da pecuária; o estilo de vida foi profundamente modificado, como modificados foram os usos e os costumes locais; a familia patriarcal, solidária e brasileira, deu lugar á familha do tipo europeu, isolada e privativista. Foi preciso que os próprios descendentes dos antigos colonos denunciassem ao Rio Grande e ao país a ameaça a que estava exposto o velho tronco da nossa formação social — a cultura luso-brasileira — denuncia a que Gilberto emprestou em "Uma cultura ameaçada" o prestigio e a chancela de sua autoridade, para que o gaucho se desse conta das novas realidades que o cercavam. Só então começou a perceber que na região, dos vales e dos rios para além de suas coxilhas estava surgindo um novo tipo de civilização e com esse novo tipo de civilização situado na confluência, das imigrações açoriana, italiana e alemã, um novo tipo de cultura, mais voltado, por contraste, ao universal do que ao regional, a que precisava dar, por fim, sua atenção...

Decréto tornado sem efeito

RIO, 4 (A.M.) — O presidente Getulio Vargas assinou um contrato tornando sem efeito o decreto que nomeou Antonio Teixeira professor padrão G da escola industrial de Fortaleza.

DIA DE DESCANSO

Por Alvaro MOREIRA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para êste jornal)

ESTAVA fazendo um calôr senegalesco, — como dizem as pessôas que nunca fôram ao Senegal. Eu tinha acabado de almoçar. Andara depois, abrindo e fechando livros, indeciso, sem idéias, como uma preguiça de todo o mundo. Afinal, não me defendi mais. Confessei. Fui para aquela poltrona. Caí sinceramente sôbre ela. Domingo. Cochilo da semana. Vagos sons de rádio. Vozes confusas. Bôlhas de frases. "O macaco é um parente pobre". — "Guarda-se nas mãos o perfume da rosa que se desfolhou..." "Jesus"? Jesus de Nazaré? Não me lembro..." — Fechei os olhos, pouco a pouco. Dormi. Sem resistência. Quando acordei, êle parou diante de mim, nú, e perguntou:

— Você me conhece?

Erguime:

— Quem é o senhor? E como foi que entrou aqui dêsse jeito?

— Que? Não me conhece mesmo?

— Não.

— Oh pequenino!

— Quem é?

— O Brasil, meu nêgro. Sou o Brasil. Ando nú porque me descobriram.

— O Brasil ? !

— Sim. Com o Rio Grande do Sul, o Rio Grande do Norte, o Rio de Janeiro, o Amazonas e os outros rios correndo nas vêias. O Brasil com Todos os Santos da Baía, São Paulo, Santa Catarina, São Luiz do Maranhão e o resto da caboclada do céu. Com o Espírito Santo, e as pombas rôlas, as juritis...

— Amigo! Desculpa. Quando que la te imaginar com tanta saúde, tanta alegria! Sempre ouvi falar na tua tristeza, no teu fígado ruim...

— E' o vicio do boato...

— Tens queixas do teu povo?

— Não. Nenhuma. Adoro o meu povo. O meu povo é o do instinto. Bate palmas ou atira pedras. Gosta ou desgosta, de repente. A compreensão vem depois. Eu sou a bola do seu jôgo de sentimentos. Recebo com igual carinho as mãos que me acariciam e os pés que me machucam. Concordo com o treinador de futebôl: — "Nêste jôgo, a cabeça é um terceiro pé". — Na Grécia, muito antes da Blitzkrieg, escutei que houve um homem chamado Democrito... Você escutou também?

— Também...

— Era o tal. Não se aborrecia. Ensinava a viver contente, sem mêdo e sem ódio.

— Um velho homem...

— Gozado, não? E' o meu mestre...

— E a guerra, Brasil?

— Ah rapaz! Sei cada uma, do barulho!

Sentou-se. Poz-se a contar anedotas. Contou mais de cem, com grandes gestos, grandes gargalhadas. Quando eu menos esperava, ficou sério.

— Mas na hora de marchar, eu marcho! Esta guerra é para defender a liberdade! Acabei com a escravidão, e não quero que ela volte pior, soltando dó de peito italiano, se engasgando em alemão, com o gargarejo que o japonês afirma que é lingua...

Era noite. Ele deu bôa-noite:

— Vou-me indo!

— Volta, hein!

Que visita inesperada! Que camarada simpático!

INICIA-SE, NESTA CIDADE, UM MOVIMENTO ESCOTISTA

Conta a iniciativa com todo o apôio do Govêrno

UMA comissão de estudantes, composta dos colegiais Ivan Machado, Rui Florentino, José Carlos Clerot e Roberto Mendes, esteve ontem á tarde no palácio da Redenção para comunicar ao sr. Interventor Federal a proxima fundação de uma agremiação escotista nesta cidade.

A referida comissão foi recebida pelo interventor Ruy Carneiro que se manifestou de pleno acôrdo com a iniciativa, prometendo ampará-la, como tem feito com todas as campanhas relacionadas com o ensino.

Diante da palavra de apoio do sr. Interventor Federal, não resta duvida que a idéia de fundar-se entre nós um nucleo de escoteiros terá franco êxito. E não póde deixar de ser assim quando é sobejamente conhecida a importancia do movimento escotista de ha muito espelhado por todo o mundo, assim como em nosso país, notadamente nos Estados sulistas.

O apoio que sempre sabemos dar ás causas nobres, principalmente quando trazem a marca de patriotismo, servirá tambem de estimulo á iniciativa que vem encontrando acolhida nos meios educacionais.

O movimento escotista estudantil de João Pessôa está sob a direção do Departamento de Educação.

A CRISE DO ESPIRITO

De Franz WERFEL

(Copyright da INTER-AMERICANA)

NOVA YORK, janeiro — O que eu tenho a dizer não é nada de novo: muitos outros homens já reconheceram as mesmas idéias. Eu mesmo, como uma vez modesta gritando no meio da floresta, tenho tentado estabelecer minha fé há mais de três decênios. Mas é preciso que repise constantemente minha opinião a respeito da terrivel crise do mundo atual, que é antes de tudo uma crise do espirito, e que somente com o espirito poderemos enfrentá-la.

Não falo de religião em seu sentido apostólico. Há ainda muitos milhões de homens que frequentam assiduamente as igrejas. Mas quem quer que se dê ao trabalho de olhar em seus corações descobrirá quão reduzido é o número dos que são verdadeiramente religiosos, e que a maioria apenas se mantém fiel a uma crença herdada de seus antepassados. A grande perplexidade diante da vida, que Aristóteles considerava a fonte de toda atividade espiritual do homem, foi transformada pelos materialistas num insipido e indolente cinismo.

Talvez muitos pensem: a terra não é nenhum paraiso; devorar-se ser devorado é uma lei da natureza. E a isso eu replicarei. E' verdade que desde que existiu a sociedade que os homens exploram uns aos outros. Mas tudo depende da percepção espiritual com que interpretemos nossas desgraças e o objetivo metafisico que visemos.

Como prova do que afirmo, farei um paralêlo histórico. Houve uma época em que os homens viviam numa ordem espiritual que se estendia muito significativamente do nono inferno ao sétimo céu. Por mais extranho que pareça, essa época é chamada de "a negra Idade Média". E'poca durante a qual viveram e trabalharam um São Francisco, um São Thomaz de Aquino e um Dante Alighieri. Os homens da Idade Média certamente não eram melhores do que os de nosso tempo. As suas condições de vida eram mesmo mais árduas. Eles roubavam, matavam e lutavam entre si sempre que podiam. Acreditavam numa alma imortal e por isso mesmo possuiam uma alma imortal. Viviam num magnifico edificio espiritual no qual cada angulo, cada saliência possuia um significado simbólico. E todos eles viviam espiritualmente, tanto o sábio como o ignorante.

Somos o oposto daqueles homens. Faltanos a fé na imortalidade da alma,e, por isso mesmo, na permanência eterna dos valores espirituais dentro do universo. Por esse motivo não vivemos no espirito, mas num caos absurdo. Permitimos que se embrutecessem os nossos poderes misticos e metafisicos. Não somos mais os filhos de Deus, mas as vitimas da mecanização e funções do ciclo economico. E porque o espirito nos abandonou, não somos mais do que consumidores e consumidos. Porque não mais existem para nós valores absolutos, valemos apenas aquilo que pagamos ou que nos pagam.

O homem civilizado, de um modo geral, perdeu a fé em Deus. Não obstante o Cristianismo, e não somente o cristianismo, tem ensinado durante séculos que o espirito humano e a natureza humana estão sempre em conflito e assim deverão continuar. A natureza humana é bestial, lutando sempre pelo modo mais fácil de satisfazer suas necessidades. O espirito humano traz em si uma chama de eternidade, e daí encontrar-se sempre em constante rebelião contra a vulgaridade da natureza humana. Como o inexorável revolucionário da eternidade contra o momento, ele morre na cruz e em milhares de piras. A História da humanidade não é senão a história dessa revolta do espirito contra a natureza humana. Mas, desde o século 18, como resultado do desenvolvimento científico, o espirito humano começou a duvidar da centêlha divina dentro de si mesmo: o revolucionário se transformou em renegado, e começou a tomar o lado da natureza humana. E assim nasceu um novo deus, o Deus do sucêsso.

E desde que êsse deus começou a reinar, os valores espirituais entraram numa decadencia cada vez maior. Naufragaram na corrente da industrialização. E como não há nenhum principio que as massas possam reconhecer e temer, as assas populares se transformaram no orincipio mais elevado. Consequentemente, a beleza passou a ser tudo o que agrada ao mau gosto das multidões. E a peor de todas as consequências é esta: no momento em que a origem divina de todos os direitos que regem a humanidade não foi mais aceito, o sagrado direito de proteção do homem começou a enfraquecer.

Lupus est homo homini — o homem é o lôbo do homem, eis o provérbio. E não somente o individuo se transforma em lôbo para a humanidade. O povo, as classes e os grupos se tratam mutuamente como lôbos. No plano ideal, todos os tribunais terrestres são concebidos como uma côrte de arbitragem onde o império eterno de Deus silenciosamente tempera a rigidez da lei. Mas se nos falta a fé no Divino Arbitro — no principio eterno de causa e efeito, e, portanto, da responsabilidade eterna — como poderá então estabelecer-se o direito? Os últimos anos nos respondem: O direito se baseia no seu opôsto absoluto, na Força. E se a Força cái nas mãos de bandos de criminosos, como nos países totalitários, que aplicam as leis de acôrdo com os seus caprichos, o ódio, a rapacidade, a insanidade, então o direito se transforma em crime. E foi exatamente a êsse ponto que chegou a civilização sem Deus.

Assim, se considerarmos o periodo transcorrido entre a primeira Grande Guerra e os nossos dias, podemos reconhecer sem exagêro um amortecimento sem paralêlo da vida moral. Quando, no ano de 1915, um submarino alemão torpedeou o "Lusitania", levantaram-se tantas vozes de horror e indignação que êsse crime levou os Estados Unidos á guerra. Mas quando em principios de 1933, não apenas mil, mas várias centenas de milhares de pessôas, na Alemanha, fôram privadas de seus direitos, fôram martirizadas, mutiladas, escravizadas, a indignação do mundo foi muito menor, seu brado de revolta foi extremamente detil. Se o mundo nessa época, quando não existia ainda a máquina de guerra nazista, possuisse a força da verdadeira indignação moral, se tivesse tomado uma iniciativa, o nazismo teria desaparecido da noite para o dia, e todo o mundo, inclusive a Alemanha, teria sido salvo dos horrores em que agora se vê mergulhado. Mas essa prieza moral não só impediu a ação, como até mesmo permitiu que o ódio satanico encontrasse aprovação e partidários em toda parte. A guerra atual é o resultado lógico, ou melhor, é o castigo lógico pela frieza moral do mundo, que por sua vez resulta do seu atêismo.

"Podemos viver sem fé em Deus." O "Não" com que respondemos a essa pergunta parece soar hoje mais claro e mais intolerantemente do que há dez anos passados. A percepção interior do divino insinua-se, nos a perfeição eterna. Somente se sentirmos essa perfeição podemos ficar certos de nossa imperfeição. Somente quando estivermos convencidos do inexoravel efeito permanente do tempo presente, poderá a vida parecer-nos cheia de responsabilidade. Só quando somos séres normais podemos ter respeito pela vida. E o respeito pela vida tudo transforma. Somente êle póde vencer a lei da "jungle". Somente êle póde tirar do cáos nacional e social o ideal e a união fraternal — tal como somente êle póde transmutar a sexualidade bestial no amôr. E assim uma transformação passa de um ser para outro, até a morte, que é a transformação final. Se a morte já não significa o desaparecimento no nada, mas antes uma transição para outra vida diferente, então ela perde o seu horror. Mas, se a morte perde o seu terror o desespero e o ódio perdem a sua força.

Permitimos que a força mística do espirito se desperdiçasse — apenas alguns poucos dentre nós dedicamos algumas horas dos afazeres de cada dia para ouvir a música suave de Deus dentro de nós mesmos. Acredito firmemente que, depois da miséria e do horror desta guerra, a grande descoberta intelectual da próxima década será DEUS.

O NOSSO GENERAL

Mario SETTE

OUTRO dia tive a visita de um General. Um General que era um meu velho amigo. Voltando ao Recife, depois de longa ausencia, não esperou que o fôsse visitar; veio êle próprio a nossa casa, sem ceremonias, e com o afêto de dantes. Honra a satisfação para mim, ao mesmo tempo.

E que recordações me trouxe esse abraço de uma alta e nobre patente do nosso Exército! 21 anos de idade. Vi-me metido numa farda caqui com vivos azues. De carabina ao ombro a marchar pelas ruas do Recife, aquelas ruas de calçamento ruim que mais fazia doer meus pés inafeitos a essas caminhadas. Exercicios nos antigos quarteis do 34 e do 14, ou na fortaleza de Cinco Pontas. Revistas pomposas no largo do Derbi. Alvoroço dos primeiros moços brasileiros que se adextravam nas armas e se candidatavam a reservistas.

O tenente Heitor Borges foi um dos nossos instrutores e por sinal, dos mais queridos. Severo sem ser rispido, competente sem ser inacessivel. Ao contrario, amavel, comunicativo, embora puzesse a disciplina acima da camaradagem. E entusiasmados com suas lições e sua cordialidade lá íamos atrás dêle, em passo de "ordinario marche", esquecidos das distancias, do calôr e da sêde. Os dobrados do 14 estrondavam a nossa frente, aquêles dobrados de outrora cheios de expressão para nossa juventude.

A população olhava-nos ainda com extranhesa. O preconceito contra o soldado era forte. Não se concebiam moços de familia nas casernas. Muxoxos, caras fechadas, desdem. Todavia, em compensação, os olhares das moças, mais compreensivos, enfeitiçadas pelas nossas fardas. Recebemos das mãos delas a nossa bandeira do Tiro.

Hoje, estamos os moços de ontem, entre os 50 e os 60. Os cabelos embranqueceram e os corpos vão em alguns se revelando merecedores de "reforma". Mas, as almas de todos nós é ainda mais ardente pela Patria do que o foram há 30 anos. Os corações vibram sensiveis e decididos. Amamos ao Brasil dobradamente porque o compreendemos melhor.

E, na nossa vanguarda, temos um General. O antigo tenente traz na sua farda as estrêlas bem ganhas do generalato. E' o nosso General Cinto, brioso e afavel, como outróra. Nós, os seus soldados, continuamos a estimá-lo e, lembrados de suas lições de civismo, conscientemente procuramos servir á Patria como nos é dado ainda servi-la, a essa Patria que é a Maior das Patrias.

Empréstimo de 20 milhões de dolares para o Uruguai

WASHINGTON, 4 (UP) — O Chanceler Alberto Guani que se encontra aqui assinou um acôrdo pelo qual o Banco de Importação e Exportação concede ao Uruguai um credito de 20 milhões de dolares.

RADIO

O "Campinense Clube" e a "Jazz Tabajára"

SOBRE a próxima excursão da "Jazz Tabajara" á Campina Grande, temos, hoje, ó informar aos nossos leitores, possivelmente interessados no constante êxito da nossa orquestra, que o "Campinense Clube" com intermedio do seu secretário, acaba de ter um entendimento com o diretor da "Radio Tabajara", no sentido de Jazz, aproveitando a sua vinda áquela cidade, tocar para o baile que se realizará naquela associação no dia 20 do corrente.

Vê-se, assim, que está a cidade de Campina Grande, pelos seus elementos sociais mais representativos, esperando a visita do mais completo conjunto musical do Norte.

—

Jota Monteiro que, após exibir-se na Festa da Mocidade, onde logrou o merecido sucesso, voltou ao seu posto na Radio Tabajara, lançou, ontem, a nova composição de Severino Araujo Tambaú, uma canção cem por cento paraibana, creada com o mais perfeito sentido descritivo.

As pessôas que ontem á noite encheram o auditório da PRI-4 aplaudiram calorosamente o cantor e o compositor.

Tambaú é de fato uma composição que nada fica a dever áquelas criadas por Valdemar Henrique e Heckel Tavares.

Tambaú deixou a melhor impressão, estando o seu autor de parabens.

Mas, há outra noticia para os nossos radiofilos: Severino Araujo apresentará ainda êste mês outra composição. Trata-se de uma canção folclorica.



SEVERINO ARAUJO que vai enriquecer o folclore musical brasileiro com a sua nova composição "Munjinga" a ser lançada dentro de poucos dias.

Depois da brilhante valsa "Labios que mentiram", Severino Araujo compoz a canção "Tambaú" que constituiu um grande sucesso para o cantor Jota Monteiro que a lançou.

"Munjinga" é do gênero das canções de Waldemar Henrique.

P. R. I. - 4
AUDITORIO

Com êste ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I. - 4, do auditório, acompanhado de sua familia.

5 DE FEVEREIRO DE 1943

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9,00 — Caracteristica. — 9,05 — A União pelo Radio — primeiras noticias do dia. 9,10 — Manhã de ritmos. — 10,00 — Todos os ritmos. — 10,30 — Jornal do funcionalismo publico. — 10,37 — Todos os ritmos. — 11,00 — Radio Jornal — 11,05 — Todos os ritmos. — 11,45 — Jornal da Guerra. — 11,52 — Todos os ritmos. — 12,00 — Do Teatro da Guerra. — 12,07 — Todos os ritmos. — 13,00 — Intervalo. — 17,00 — O Bôa Tarde sonóro de sua P.R.I.-4. — 17,25 — Nota do Dia, escrita por Silviano Lopes. — 17,30 — Continuação do Bôa Tarde sonóro. — 17,53 — O Mundo em chamas. — 18,00 — Ave Maria.

Programa de estudio:

18,05 — Valsas c/ Cilene Silvia. — 18,25 — Reporter Aéreo. — 18,39 — Atividades do D.S.P. — 18,32 — Transmissão diretamente do Quartel do 15 R. I. — 19,00 — Do Teatro da Guerra. — 19,07 — Musicas mexicanas c/ Orlando Simões Bezerra. — 19,22 — Programa c/ Suzete Avani. — 19,37 — Programa c/ a Jazz Tabajara da Paraiba. — 19,52 — Comentarios de Abelardo Jurema escritos especialmente para a P.R.I.-4. — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. — 21,00 — Jornal Internacional. — 21,05 — Nelie de Almeida c/ folclore. — 21,20 — Jornal Oficial do Estado. — 21,25 — Leitura do programa de amanhã. — 21,26 — Programa c/ o Conjunto Tipico. — 21,40 — Musica popular c/ Judite Pessôa. — 21,55 — Comentario Internacional. — 22,00 — Ritmos variados c/ Aguimar Pinto e Jazz Tabajara. — 22,30 — Noticias da Paraiba e do país. — 22,35 — Bôa Noite — caracteristica.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Assistência Alimentar á Criança Pobre — Declarações do cel. Silva Fonsêca a "A União" — Seiscentas crianças sob a proteção do Exército — Sociedade

(Reportagem de Epitacio SOARES)

CAMPINA GRANDE, fevereiro — Na "A UNIÃO" de domingo ultimo, divulgamos uma palestra com o coronel Silva Fonsêca, comandante da A. D. 14 e da guarnição federal desta cidade. O fato em si foi de tal importancia para Campina Grande que, de logo, despertou interesse geral da população campinense, impondo-nos a obrigação de pedir ao digno militar nos concedesse uma entrevista em que ficasse esclarecida, com mais detalhes, a obra de assistencia alimentar á criança pobre que pretende organizar aqui. O coronel Silva Fonsêca atendeu-nos prontamente, fazendo as seguintes declarações:

UMA CONFERENCIA

"Tenho que realizar brevemente uma conferência sôbre este assunto e, para não quebrar a originalidade da mesma, é natural que deixe de fazer por enquanto o histórico de que vai ser a minha campanha de assistência social em Campina Grande. Todavia posso acrescentar que ela se baseará na maneira da que já tive de organizar no Curato de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, onde mil e oitocentas crianças recebiam a "sôpa escolar" que lhes proporcionava o regimento sob o meu comando, dentre estas, alunos de cinco escolas publicas. E' interessante frisar que nesse tempo eram mantidas pelo Exército, em todo território nacional, inclusive Estados do Sul, cerca de sete mil crianças."

"Ao ser designado comandante do Forte de Coimbra, no Estado de Mato Grosso, fundei ali a escola "Ludovina Portocarrero", pertencente ao Forte, cujos professores eram os próprios oficiais da guarnição, e onde foram assistidas umas sessenta crianças".

"Finalmente — prossegue o coronel Silva Fonsêca — comandando a guarnição de Itú em São Paulo, organizei a mesma assistência alimentar, tomando sob a proteção do 4º R. A. M., trezentas crianças pobres do estabelecimento denominado "Convenção de Itú".

A essa altura fizemos ver ao coronel Silva Fonsêca a nossa admiração pela obra de tão patriotismo que vem realisando através da sua carreira militar. Prosseguindo, disse o nosso entrevistado:

"Sou da opinião dos ingleses e norte-americanos. Acho que, antes de tudo, cabe-nos o dever de cuidar do estado fisico do homem, e isso só se obtem dando-lhe uma bôa alimentação."

EM CAMPINA

A' nossa pergunta sobre o em que iria consistir a assistência alimentar ás crianças de Campina Grande, o comandante da A. D. 14 explicou-nos: "As unidades recebem diariamente consideravel quantidade de carne verde. Acontece que nem toda essa quantidade é empregada na alimentação do soldado, os ossos dessa carne e a sôbra do pão da vespera, juntos com algumas verduras, são entregues por um oficial administrativo ao estabelecimento que estiver sob a proteção dos corpos de tropa, que se encarregará por sua vez da confecção da sôpa para as crianças."



O coronel Silva Fonsêca quando falava á reportagem

"Na guarnição de Campina Grande vão colaborar nesta grande obra de patriotismo e de humanidade, as seguintes unidades: 40º Batalhão de Caçadores, 1º Grupo de Obuzes e III Grupo de Artilharia de Divisão de Cavalaria, que, ainda em território baiano, breve atingirá esta cidade, sua guarnição definitiva".

600 CRIANÇAS POBRES

Esclareceu ainda o coronel Silva Fonsêca ter havido uma combinação entre os coronéis Alcides Montenegro Maciel, Augusto Imbassaí, Major Evaristo Augusto Teixeira e o comando da A. D. 14 para ser levado a cabo o problema da assistência alimentar a seiscentas crianças pobres aqui em Campina Grande.

Ao lado dessa grande obra de assistência á criança pobre, está o coronel Silva Fonsêca a cogitar tambem de uma assistência social eficiente a essas crianças encontradas na rua a mendigar, tendo sobre o assunto se dirigido em oficio ao gen. Heitor Borges, ora no comando da 7ª Região, solicitando permissão para criar aqui um corpo de escoteiros onde os meninos abandonados tenham assistência medico-hospitalar e recebam alguma instrução, evitando assim que esses homens do futuro se desenvolvam enfermos e ignorantes, sem a menor parcela de sentimento civico necessário a todos individuos que têem uma pátria á qual devem servir com entusiasmo.

HOMENAGEM AO SR. HORTENSIO RIBEIRO

CAMPINA GRANDE, 1 (Do correspondente) — Transcorrendo ontem, o aniversário do sr. Hortensio de Souza Ribeiro, advogade e conhecido intelectual campinense, foi o natalicio ensejo homenageado pelos seus amigos que lhe ofereceram um almoço no "Grande Hotel", fazendo o discurso de saudação ao sr. Hortensio Ribeiro, o sr. Elisio Nepomuceno que pôs em relevo as qualidades do homenageado como jornalista e homem de espirito generoso. O sr. Hortensio Ribeiro agradeceu comovido a manifestação de simpatia dos seus amigos. A noite, o aniversariante recepcionou os amigos em sua residência. Falaram varios oradores.

—

A propósito da nota que publicámos na "A UNIÃO" de domingo passado com a data de 27 de Janeiro, sôbre a carestia da carne verde nesta cidade, fomos informados que o prefeito havia consentido na alta do prêço até que os carniceiros se desfizessem do gado comprado pelos mesmos a prêço alto. Sabado ultimo, foi posta em pratica a tabela oficial, sendo a carne vendida a Cr$ 2,80 e Cr$ 3,20. O prefeito Antonio de Almeida esteve pessoalmente no mercado tomando providencias contra os exploradores da economia popular.

—

Fez anos ontem a sra. Maria das Neves Almeida, esposa do sr. Severino Rodrigues de Almeida, funcionário da Prefeitura desta cidade.

RETIRADA DE ROMMEL

Por Frank COLDWELL

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para A UNIAO)

LONDRES, Janeiro — Há dias tivemos ocasião de afirmar que a luta na Africa não estava próxima do fim, como pretendiam alguns comentaristas. Os fatos confirmaram nosso ponto de vista.

Evidente que a retirada do comando nazista, acossado pelo VIII Exército, desde El Alamein, sem fixação duradoura no terreno, obedece a um plano préviamente traçado.

A ultima batalha da Africa será travada. A vitória não fu-

Departamento do Serviço Público

(Conclusão da 3.ª pag.)

seguimento de normas uniformes, limitando espaços mínimos ás informações e providencias mais indispensáveis, condensando, destarte, todo o processamento em pouco espaço e, reduzindo, concomitantemente, "os tempos de movimento", veio eliminar de uma vez o andamento extremamente moroso das mesmas que, acompanhadas de uma série de formalidades supérfluas, prejudicava em grande parte, os servidores públicos na solução imediata dos seus interesses, absorvendo, por outro lado, atividades essenciais da administração.

Outra medida que muito influiu para a maior rapidez no andamento dos processos, foi a constante da exposição de motivos nº 309, do D.S.P., aprovada pelo Chefe do Poder Executivo, propondo novos métodos tendentes ao aperfeiçoamento e uniformização dos serviços de comunicações das diversas repartições da administração estadual, no que concerne ao preparo e andamento dos papeis nos vários orgãos de serviço público. Nesse sentido foram expedidas circulares ás Secretarias de Estado determinando a sua prática obrigatória e fiel observancia das instruções nelas contidas.

Desse modo foi eliminado o abuso de tudo se transformar em papel, acumulando as repartições de oficios, com pedidos de informações, comunicações, etc., sobre assuntos, os mais insignificantes, que, muitas vezes, podiam ser resolvidos imediante simples entendimentos por telefone. Tais assuntos quando não são na maioria redundantes, se referem a casos que não interessam, absolutamente, á repartição. Esse sistema que vinha sendo usado, além de acarretar um grande desperdicio de material, hoje quasi insubstituivel, sobrecarregava um grande numero de funcionários, agora reduzido pelo seu inevitável deslocamento para o exército.

Outra situação que o D.S.P. vem corrigindo relativamente ás reorganizações das repartições, diz respeito á excessiva centralização de execução nos chefes, trazendo um enorme acumulo de serviços de pouco ou nenhuma significação, com prejuizo dos problemas de interesse vital. Com as novas estruturas dos serviços que vêm sendo adotadas e com os regimentos que definem as atribuições parciais de cada um, estes inconvenientes irão, certamente, desaparecendo aos poucos, criando-se desta forma, uma situação de mais compreensão do funcionário e estimulando-o pela responsabilidade e mais perfeita integração nos seus deveres.

Finalmente, outro fato que contribue para entravar os assuntos que realmente precisam ser estudados mais detidamente, dada, ás vezes, a sua complexidade, é o desconhecimento, quasi absoluto, por parte dos interessados, dos mais elementares dispositivos consagrados no Estatuto dos Funcionários. Desta ausência lamentavel, de conhecimento da letra estatuária, decorre a variedade de pedidos inteiramente destituidos de apoio legal, sobrecarregando ainda mais as repartições públicas de papelório inutil.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para:

Elias: João Rovedo, Rua da Concordia n.º 647; Fausto Maia, Paraiba Hotel; Francisco Pereira, Avenida Aderbal Piragibe; Maria José, Rua Riachuelo, 810; Prefeito Pedro Torres, Paraiba Hotel (2); Joaquim Guedes de Vasconcêlos, Ozorio, 61

DE PILAR

Restauração da iluminação pública — Instalação da Comissão Municipal de Prêços — Peixe para a pobreza

PILAR, — Devido ao atual estado de conservação do motor que fornece luz, esta cidade dispõe de fraca iluminação publica. Para sanar tal inconveniente, o prefeito local, major Genuino Bezerra, contratou o técnico Evandro Holmes para fazer os necessários concertos nas máquinas, providenciando vários outros melhoramentos.

Comissão Municipal de Preços — Realizou-se, no dia 31 do mês findo, no edificio da prefeitura, a instalação da Comissão Municipal de Preços, conforme portaria 36, do Coordenador da Mobilização Econômica. A sessão foi presidida pelo prefeito major Genuino Bezerra, comparecendo representantes do comercio local agricultores, criadores e representantes do comercio varejista.

Pescaria — O major Genuino Bezerra ordenou uma pescaria na Lagôa da Servêntia Publica da Prefeitura, sendo, todo o peixe dali retirado distribuido á pobreza local.

girá ás Nações Unidas estamos certos. Mas ela se apresentará de conquista durissima.

Tudo leva a crer na missão de retardamento de Rommel com dois objetivos iniciais que se completarão e por fim resultarão num só.

— O reforçamento das defesas na Tunisia, para onde, estejamos lembrados, eram enviados os reforços de Hitler.

E, ainda, melhor preparo do Sul europeu, com o fim de fazer frente a uma possivel invasão aliada.

Claro que o retardamento dos exércitos libertadores, para ganhar tempo na Europa, não implica em desconsiderar uma maior pretensão nazi e manter uma cabeça de ponte no continente negreiro, com objetivo de ação posterior ou mesmo de cria, servas dispersas as forças aliadas.

De um modo ou de outro, as circunstancias, quer técnicas, quer politicas, auxiliaram a missão de Rommel. Ora retardando os valorosos soldados de Tio Sam, ora contendo ritmo de perseguição do vitorioso VIII Exército britanico.

A entrada em Tripoli significa um grande passo no caminho da vitória completa na Africa. Contudo é só uma etapa e a fraca resistencia encontrada também significa o intento do inimigo de atingir a Tunisia, onde reforçado oferecerá luta em posição mais sólida.

Von Rommel não poderia recuar indefinidamente. A ter de combater, firmar-se-á em condições que permitam as melhores vantagens. O desenrolar das operações aponta claramente Tunis — Bizerta.

Peita a junção com os contingentes da Tunisia, não acreditamos numa vitória nazi. No entanto tudo leva a crer no prolongamento da guerra na Africa, favoravel a missão de retardamento.

A junção de Rommel, com as tropas da Tunisia, torna mais duras as condições para a conquista da vitória. Os efetivos do "eixo" serão aumentados, em homens e aviação, de maneira bastante ponderável, além de uma atuação defensiva favorecida por obras previamente construidas.

De outra parte, apesar dos esforços das forças aéreas aliadas e da esquadra britanica, o inimigo não deixou de receber suprimentos para a Tunisia, pois um porto adversário em tal situação não pôde ser de todo bloqueiado.

Contudo a situação aliada é cada vez melhor.

Cresce dia a dia o dominio no Mediterraneo.

São reduzidas as circunstancias que retardavam os norte-americanos.

Os franceses livres fazem contacto com os comandados de Giraud.

Os ingleses ocupam Tripoli, de grande importancia no prosseguimento da luta.

Porém, os aliados terão de fazer paradas obrigatórias, consequentes de fatores vários, inclusive oriundos da propria luta. E o inimigo aproveitará, melhorando suas condições de defensiva, quer em Tunis — Bizerta, quer na Europa mesma.

Uma junção sem prejudicial aos aliados na medida que o desfecho seja protelado, como também pela exigencia de um maior esforço para a conquista da vitória, aliás certa.

Não podemos saber a que ponto poderá atingir a ambição nazi-fascista, defendendo as suas ultimas posições no continente africano. Contudo, é exato, ela crescerá ou diminuirá na proporção da maior ou menor possibilidade que se apresente no decorrer da campanha. Duma palavra. O comando alemão pretende, no mínimo, o máximo possivel.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Joaquina Severiana de Souza, espôsa do sr. João Felipe de Souza, agricultor no interior de Pernambuco. A extinta que contava a idade de 43 anos deixa de seu consórcio um filho, sr. Wilson Felipe de Souza, inferior do 15º R. I., aqui aquartelado.

Seu sepultamento realiza-se hoje, ás 9 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o feretro do Hospital de Pronto Socorro.

Redução do material metálico do Museu Imperial de Petrópolis

RIO, 4 (A.M.) — A Comissão de Metalurgia informou ao Ministério a redução do material metálico existente no Museu Imperial de Petrópolis julgado necessário para a industria militar e que, nessas condições, é requisitado para aquele fim.

GARANTA A SUA PRODUÇÃO ALGODOEIRA

Carlos V. FARIA

TERMINOU o mês de janeiro. Chuvas esparsas já caíram, começando agora a chover promissoramente na zona sertaneja.

No Piauí o inverno recomeçou, sendo êste um fato muito promissor para o nosso agricultor sertanejo.

Como geralmente depois de um ano sêco, como o de 1942, não sucede ano de farto inverno, será de bom alvitre o agricultor tomar determinadas medidas de ordem prática plenamente executáveis de fórma econômica.

Três são as medidas principais de que deve lançar mão com energia e confiante, pois elas são capazes de garantir a produção mesmo em anos sêcos, como tivemos o exemplo em 1942, no qual os agricultores que pulverizaram e cultivaram racionalmente seu algodão obtiveram safras compensadoras.

Nos Campos de Soledade e Pendência conseguimos enraizar algodão e colher preciosas fibras longas com apenas 190 mms. de chuvas, assim como enraizar milhares de cóvas de Mandióca de variedades Manipéba, obtendo ainda bôa safra de raiz do algodão plantado em 1941.

Fôram êsses, milagres da técnica que todo agricultor pode fazer.

Passemos então a especificar as três medidas que devem ser observadas religiosamente:

1.° Promover a infiltração das águas das chuvas.

2.° Evitar a evaporação da água armazenada no sólo.

3.° Combater com energia a lagarta da fôlha.

Temos acima as três medidas indispensáveis á luta contra a sêca.

O cultivador deve estar sempre em ação pulverizando o sólo, transformando as vastas áreas cultivadas em um vasto lençól de "mata-borrão", pronto a se embeber nas preciosas chuvas, armazenando no subsólo água para garantir a umidade necessária para a formação da colheita.

Se isto não fôr feito as chuvas deslizarão céleres para os riachos umedecendo só alguns centimetros de terra, sendo êste o motivo porque o caririsêro e o sertanejo, em geral e erroneamente, só conseguem bôa safra com altas colunas pluviometricas.

Infelizmente ainda fazemos industria extrativa do algodão Mocó e não agricultura. E' dura esta verdade, mas é necessário que seja dita.

E' lógico que o agricultor que mantém os seus campos fófos, bem cultivados, torna êsses campos praticamente mais chuvosos, pois cada chuva que penetrou na terra vale por muitas que deslizaram para os rios e riachos.

Não é porém só nisso que fica a questão. E' necessário depois que captar a água no sólo, evitar que ela se evapore pelas fendas e pelas vegetações daninhas.

E' novamente o cultivador que entra em ação, movimentando a capa do sólo logo que êste começa a secar, destruindo os capilares que se vão formando por onde sái a água preciosa, transformando o "mata-borrão", palavra usada a fim de melhor explicar a questão da absorção, em uma placa dum grande reservatório de água que é o sólo.

O perfeito cultivo com a pulverização do sólo tem ainda uma consequência lógica, mantendo um perfeito equilíbrio fisiologico da planta, o que é explicado pela perda muito lenta de umidade quando começa a entrar o periodo sêco, tendo ainda a vantagem de diminuir a quéda dos capulhos que tanto reduzem as safras.

Encaremos agora a terceira medida que é o combate á lagarta da fôlha.

Esta praga é um dos maiores fatôres negativos do algodão Mocó; caem as chuvas, os algodoeiros se enfolham e a lagarta devora as suas fôlhas que são os laboratórios quimicos da planta: se chovêr depois o suficiente para formar novas fôlhas haverá safra, se, porém acontecer que escasseiem as chuvas e os algodoais fiquem nús não haverá colheita.

Da defesa das folhas depende a formação das safras pois o algodão Mocó com suas grandes raises, mesmo em ano de chuvas escassas, uma vez que tenha intacta a sua folhagem e o sólo esteja cultivado apresenta sempre uma bôa safra.

Dai a necessidade absoluta e imperiosa do combate á lagarta da fôlha.

Como necessitamos economizar arseniato em face da guerra, inumeras experiências fôram realizadas no ano de 1942, tendo-se chegado á conclusão ser o óleo de linhaça o melhor fixador e o mais econômico, passando a aconselhar as seguintes fórmulas e técnica por nós experimentadas:

Ataque ás lagartas novas:

Arseniato de chumbo em pó	300 grs.
Agua	100 lts.
Oleo de linhaça ou peixe	75 c.c.

Ataque ás lagartas adultas:

Arseniato de chumbo em pó	400 grs.
Agua	100 lts.
Oleo de linhaça ou peixe	100 c.c.

Nota: c.c. quer dizer centimetros cúbicos.

COMO PREPARAR A MISTURA TOXICA

Primeiro fazer o mingáo com o arseniato e pouca água, depois junta-se o resto da água misturando bem e finalmente agita-se com energia e se junta o óleo de linhaça ou de peixe.

Nota importante: o óleo deve ser bem dosado de acôrdo com a fórmula, o que deve ser feito com o uso de um copo graduado. A aplicação somente póde ser feita com pulverizadores que tenham agitador como o Excelsior; caso seja necessário usar vassouras na aplicação a mistura deve ser agitada com a própria vassoura. Usando o pulverizador, sempre pulverizar a página inferior das fôlhas do algodão.

Vêmos claramente pelo acima exposto que não é só com fartos invernos que se póde obter colheitas compensadoras, mas também com trabalho racional muito se póde fazer, dependendo sómente de energia e lógica compreensão dos fatos.

Empréstimo interno de 3 milhões de cruzeiros ao Estado do Rio

RIO, 4 (A.M.) — O presidente Getulio Vargas autorizou o emprestimo interno ao Estado do Rio de 3 milhões de cruzeiros para a construção da Penitenciaria Agricola.

NOTICIÁRIO

A' praça Alvaro Machado, 29, está a disposição do seu legitimo dono, um relogio de pulso, deixado por um individuo na casa da avenida D. Pedro II, 687.

O referido objeto fôra oferecido nesta ultima residência por uma pessôa desconhecida, que ameaçada de ser levada á policia, fugiu deixando o relógio.

O prejudicado deve procurar o relógio de pulso na primeira residência acima citada.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 3 de Fevereiro de 1943

2298	São Gotardo	Cr$	300.000,00
2829	Rio	Cr$	30.000,00
2750	Rio	Cr$	10.000,00
27016	São Paulo	Cr$	5.000,00
24330	Rio	Cr$	3.000,00

ESPIRITISMO

Franqeada ao publico, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão de estudo do Evangelho, na qual será comentado o seguinte ponto do Evangelho Segundo o Espiritismo: "Os Inimigos Desencarnados".

Amanhã, ás 20 horas, na séde da mesma sociedade, terá lugar uma reunião da "Casa dos Espiritas".

A FESTA DA JAZZ DO 15.º R. I. NO "CLUBE ASTRÉIA"

TRANSFERIDA PARA O DIA 16 A GRANDE DEMONSTRAÇÃO

Foi transferida para o dia 16 do corrente a exibição da Jazz do 15º R. I., no tradicional "Clube Astréia".

Essa festa, que deveria ser realizada amanhã, promete revestir-se de brilhantismo, pois constitui uma homenagem á sociedade pessoense, e, além do mais, é uma oportunidade que se apresenta para uma demonstração do que se tem de mais variado e novo no repertorio de musicas para o Carnaval de 1943.

Oportunamente, publicaremos o programa que será executado na noite do dia 16 no "dancing" do Clube Astréia.

ESPORTES

O "FLAMENGO" PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO

RIO, 4 (A.A.P.) — Iniciando os preparativos para a proxima temporada do campeonato da cidade o "Flamengo" treinou, ontem, no campo do "Botafógo". A equipe titular venceu por 8 a 1.

DERROTADO O ATLÉTICO" MINEIRO

BELO HORIZONTE, 4 (AM) O "Botafógo" deixou evidenciado que possue, realmente, um dos mais poderosos esquadrões cariocas. Reagindo brilhantemente, após está perdendo por dois a zero para o campeão mineiro — "Atlético" — conseguiram os cariocas sobrepujar os mineiros, ainda terminando o encontro 3 a 2 favoraveis aos alvi-negros cariocas.

O "ATLÉTICO" PEDIU UMA REVANCHE

BELO HORIZONTE, 4 (AM) O "Atlético Mineiro" não se conformou com a derrota sofrida ante o "Botafógo", pedindo uma revanche. Entretanto o pedido não poude ser aceito, devendo ainda hoje o "Botafógo" embarcar de regresso ao Rio.

COMBINADO "IDALVO TOSCANO" X "TAMBIA"

Realizar-se-á, hoje, ás 19.30 horas, na quadra de esportes do "Clube Astréia", um encontro de bola ao césto entre os "teams" acima.

Esse encontro será em homenagem ao sr. Idalvo Toscano, diretor da secção de "basket-

O PETRÓLEO DO CÁUCASO

O Serviço de Informações Pan-Americano acaba de divulgar cifras interessantes sobre o petróleo do Cáucaso. A Russia é o segundo país produtor de petróleo no mundo, havendo produzido no ano passado 249.000.000 de barris, cabendo neste total entre 80 e 85% ás jazidas do Cáucaso. Nos tempos imperiais, os lenções petrolíferos de Baku chegaram mesmo a deter 97% da produção geral do país. O Governo soviético, entretanto, procurou desenvolver a exploração de outras minas em outras regiões. Baku é universalmente conhecida como a cidade do petróleo. Mas, na verdade os seus poços não são muito importantes, embora se exporte através de seu porto o produto procedente de outras minas, situadas na própria peninsula de Apsheron e ali se encontrem as principais refinarias. Essa peninsula, em relação a sua extensão, é a unidade geográfica do mundo que mais produz petróleo. Próximo de Baku há numerosos poços de petróleo; em Balakhani, a 8 quilômetros em sentido norte; em Surakhani, a 11 quilômetros a léste; em Sabunchi, a 9 quilômetros na mesma direção; e em Bibi Elbat, a 8 quilômetros em sentido sul, onde se encontra um dos poços mais antigos e mais copiosos. E abundam também nas ilhas e nas praias do mar Cáspio. Sómente dos poços da referida peninsula saem anualmente entre cento e sessenta e cento e setenta e cinco milhões de barris de petróleo, o qual, passando por oleodutos, vai ter ás referinarias que dão a Baku a sua tremendas importancia industrial. Há além disso, nessa cidade fábrica de aparelhos para a perfuração de poços. Um dos mais famosos e históricos oleodutos do mundo é o de canalização dupla por meio do qual o petróleo e a gasolina vão de Baku até Batumi, porto do mar Negro, que fica a 1.126 quilômetros a oéste de Baku. Foi em Kdako, na serra setentrional do Cáucaso, que, em 1860, se abriu na Russia o primeiro poço petroleiro em cuja perfuração se empregaram maquinas; mas á Grozny, nessa mesma região setentrional, cabe a maior fama petroleira visto seus poços produzirem tanto petróleo como metade todo o que produzem no conjunto os poços europeus, fóra da Russia.

Carnaval

Quem resistirá á grande brincadeira popular? — Ao que parece, vamos ter domingo á noite, um grande movimento em nossas ruas — Desfilarão vários clubes em frente á nossa redação — Outros acontecimentos — Marchamos para uma completa alegria

E, ainda que o leitor não acredite, sómos forcados a proclamar uma grande verdade: anima-se o carnaval. Essa antecipação importa na resistência do nosso povo. Devemos resistir. Estamos prontos para o que der e vier: para a luta e para a brincadeira, pois somente assim ficaremos certos de que o caboclo do Norte tem fôlego de sete ou de quatorze gatos.

Segundo estamos informados, vários cordões carnavalescos estão se preparando para prestar, domingo próximo, uma homenagem a esta fôlha, por motivo da passagem do seu 51.° aniversário.

Não tendo sido possivel — diz a fonte informativa, fazerem os clubes essa homenagem no dia 2 do corrente, por motivos superiores, nem poristo deixarão de mostrar ao povo paraibano que nas corporações do tal gênero, solidariedade é mato.

São os seguintes os clubes que, segundo nos consta, desfilarão domingo próximo em homenagem á A UNIÃO: "Deu o Pará" que tem a sua frente o sr. Horácio Santiago (Madeira). Já mostrou a referida corporação que tem costas largas, ou melhor, que tem pano para as mangas, com um formidavel ensaio que abalou a elegancia e a malandragem contemporaneas.

Segue-se o "Bando da Noite" Aqui quem manda é o sr. Natanael Pereira. E' de noite, mas, não foge á luz meridiana, porque póde se apresentar, e sempre o faz galhardamente.

Da mesma fórma é o "Lira Vencedora" de Santa Rita. Enfrentará a caminhada até chegar até nós. Poeira nunca fez mal a ninguem. Depois, a "Lira" é vencedora.

Os "Indios Tupis Guaranis" do Roger tomarão parte no desfile e á frente, para o controle do pessoal, virá o sr. Paulo Dino que ali é mais do que bamba.

Virão também os "Malandros do Mandacarú" numa grande "ondia" até o picadeiro carnavalesco das ruas.

E cresce a onda, porque além desses, virá também o "Vassourinhas", da Torre, sob a batuta rigorosa do sr. João Bispo. Ninguem se impressione com o nome do sr. João.

Acha o leitor que é o bastante? Engana-se, porque ainda temos que mencionar a participação do clube "Piratas de Jaguaribe" na grandiosa parada de domingo. Jaguaribe procurará mostrar-se á altura das suas tradições e tudo fará galhardamente porque aí está o sr. Fausto que é o chefe supremo da honesta pirataria carnavalesca.

Se é verdadeiro êsse programa vamos ter um domingo trepidante. Que noite de rumor! Não faltará nada.

Ora, é natural que outras associações se incorporem para que a praça fique um brinco, repleta de gente bôa e alegre.

"MALANDROS DE MANDACARU"

Na reunião, a realizar-se, hoje, em sua séde á Avenida Desembargador Bôto, 195, essa corporação carnavalesca vai resolver muita coisa de interesse social e coletivo.

A diretoria está composta desse jeito: presidente — Vanderlei Batista; secretário — Massilon Brasil; tesoureiro — Luis Gonzaga de Sousa; auxiliar — Adval Rodopiano da Silva; orador — Beraldo de Oliveira; diretores — Valfrédo Alcantara, e A. Barros.

E esta diretoria que está, pedindo aos sócios que compareçam, á reunião que se realizará no dia 8 ás 19 horas.

Todos comparecerão. Não há dúvida.

"SWING NO FREVO"

Geraldo Medeiros que a cidade já conhece como o "dono do porco", lançará dentro de poucos dias uma nova composição — "Swing no Frévo". Está de parabens a juventude paraibana que ha de dansar de várias formas e em vários ritmos durante o carnacal.

Essa composição do Geraldo é um laço de aproximação, isto é, de mais aproximação brasileiro-americana.

E vai o Geraldo Medeiros se tornando, assim, um homem notavel, no assunto musica carnavalesca.

Enfrenta tudo, porém diz o Palito, outro compositor de nomeada, que só se conhece pau pela casca. Imaginem!

Nada faltará á Tambiá para que tenhamos um carnaval de muito sucesso. Nada, nada. E quem quizer que duvide.

Mas, estamos na obrigação de convidar o povo para assistir á grande parada de domingo. Que noite!

BLOCO SOMENTE HOJE

Realizou-se a anunciada sessão do bloco carnavalesco "Somente hoje", na séde do "Iate E. C."

Fôram tratados vários assuntos para o maior brilhantismo da exibição do bloco que é composto, exclusivamente, de gente da imprensa pessôense.

A diretoria do "Somente hoje" está dirigindo ao comércio local cartas circulares solicitando alguns "favores" que garantam o sucesso do bloco de Lauro Gomes, Euzebio Tavares, Pedro Sales, vulgo "bôca de ouro", Leonel Batista das Neves, Joaquim de Almeida e Jáder Lêsa Feitosa.

Amanhã, haverá nova reunião onde será discutido um ofício do presidente de honra, sr. Anquises Gomes, cedendo a redação do vespertino "Liberdade" para as sessões do "Somente hoje".

FESTA DE SÃO SEBASTIÃO NA USINA SÃO JOÃO

NA Usina São João, nos próximos dias 6 e 7 do corrente, serão realizadas grandes homenagens a São Sebastião, promovidas pelo operariádo e habitantes daquela localidade.

E' o seguinte o programa das homenagens:

DIA 6: — A's 19 horas — Hasteamento da bandeira, seguindo-se a novena, após a qual se realizarão os festejos profanos.

DIA 7: — A's 5 horas — Alvorada, com salva de 21 tiros — A's 10 horas — Missa cantada, sendo oficiante o cônego Fernandes Passos — A's 16 horas — Procissão, percorrendo as ruas da localidade — A's 19 horas — Benção solêne e continuação dos festejos profanos, que se prolongarão até a madrugada.

Empresarão maior brilhantismo aos festejos as bandas de musica "Saboeira", de Goiana, e a Filarmônica "São José", de Santa Rita. A Usina São João apresentará aspécto festivo, destacando-se diversos entretenimentos populares, como carrocéis, barracas de prendas, jógos, bailes, etc.

Uma vez que essas festividades prometem revestir-se de grande brilhantismo, a comissão organizadora avisa que haverá perfeito serviço de ônibus entre a Usina São João e esta cidade.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A cidade está sendo invadida por muriçócas — Com vistas ao Serviço de Febre Amarela

FORMIDAVEL invasão de muriçocas está se registrando em alguns bairros e ruas desta cidade motivo pelo qual estamos recebendo, desde alguns dias, insistentes pedidos, por telefone, no sentido de ser dirigido um apêlo urgente ao Serviço de Febre Amarela.

Em certas zonas, os exercitos de mosquitos teem sido de tal vastidão e poder que difícil se torna para as pessôas ali residentes o menor cochilo, ficando obrigadas a constantes e interminaveis noites de vigilia. Ao mínimo descuido, rompe a orquestra desafinada e agressiva das muriçocas. Muitos já andam duvidando da perícia e abnegação dos srs. guardas do S. F. A. Em todo caso, chamamos a atenção dêstes fieis servidores do público no sentido de arrojarem seus tantos litros de petróleo nos centenares de fócos de estegornias que se espalham por muitos lugares desta encantadora urbs, após as chuvas recentemente caídas.

NOTAS DE ARTE

O PRÓXIMO RECITAL DE THAIS D'AITA

EM dia que será oportunamente marcado, exibir-se-á no Cine-Teátro "Plaza" o aplaudida cantora brasileira Thais d'Aita, nome sobejamente conhecido no país e no estrangeiro. E' uma artista de nome feito e que merece os nossos francos aplausos, como interprete inteligente de sua arte.

Sôbre Thais d'Aita se referiu a imprensa internacional com elogios calorosos, sendo o seu nome uma garantia de sucessos.

A artista que vamos ouvir tem, realmente, todos os atributos para conseguir completa e justa vitória.

Requisitado pela policia paulista

RECIFE, 4 (A.M.) — A policia paulista requisitou á de Pernambuco o celebre gatuno Armando Nardeli, preso aqui quando, em plena Rua Nova agia. Nardeli é um gatuno elegante, tendo-se feito passar no Recife como elemento da alta sociedade paulista. E' bastante conhecido por várias policias sul-americanas. Ultimamente, tendo sido condenado pela justiça de São Paulo, conseguiu fugir.

Franco visita o sul da Espanha

LONDRES, 4 (UP) — Informações aqui recebidas dizem que o generalissimo Franco está realizando uma breve visita ao sul da Espanha. Acredita-se em que atualmente o Chefe do Governo espanhol se encontra a bordo de um destroyer.

Desastre aeronáutico na Argentina

MANDOZA, 4 (UP) — De uma altura de 3.300 metros arrojou-se ao solo, espatifando-se, um avião noston, do Exército Argentino. Os seus dois tripulantes morreram, instantaneamente.

EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

dos os estudantes que as cadernêtas expedidas por esta sociedade só terão valôr até o próximo dia 1.° de março, data em que começarão a ser entregues as novas cadernêtas para o ano de 1943.

Fuz ver ainda que as cadernêtas expedidas por outras sociedades, também só terão valôr até o 1.° de março. Para maior esclarecimento, os interessados devem dirigir-se aos fiscais centristas ou ao secretário de Segurança.

O secretário de segurança e fiscalização centrista avisa a todas as moças estudantes dos diversos cursos desta cidade que, após entendimento havido entre o mesmo e os proprietários de cinêmas ficou acertado o seguinte:

A começar de 1.° de março, só terão direito a abatimento as senhoritas que apresentarem ao fiscal, á entrada dos cinêmas, as cadernêtas expedidas pelo C.E.E.P., provando, desta maneira, gozar dos direitos que lhe são conferidos.

RESERVISTA! — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

Sociedade

Garôta Século XX

RIO — Mulher carioca do século XX! Um retalho de pano colorido cobrindo a pele tostada do sol!... O rosto, um traço de baton sob os oculos escuros, enormes. Um cigarro queimando nos dedos. O pensamento sonhando com joias e sêdas e caros perfumes. Era assim, há bem pouco, a mulher carioca. Para ela, o dia começava ás 11 horas na praia e acabava madrugada alta, nas "soirees" deslumbrantes, nos bars luxuosos da praia. E o mundo era limitado pelas casas de modas da rua Gonçalves Dias, e os últimos "potins" mundanos das sociais da imprensa e dos telefonemas das amiguinhas de Copacabana. Era assim a "granfina"" — encantadora e inutil, sedutor e ociosa.

A guerra encontrou-a recostada nas almofadas da "Rolls Royce" polindo as unhas. Tirou-lhe a gazolina para as corridas longas. O rádio começou a mesclar nos programas de tangos e rumbas, noticias de ajundamentos de navios nossos nas nossas praias, de luto, orfandade e tristeza chegando ao Brasil. A granfina estirada na areia, pela primeira vez compreendeu que o seu corpo harmonioso estava no limite de uma pátria que começava, e que do mar e do céu podiam surgir navios de azas, anunciando toda a paz infinita desta terra. Acordou a garota século XX.

Estava ontem na Brasileira. Quasi não parecia a mesma. Só a graça incomparavel a identificava. Vestia um uniforme azul da socorrista. O "kepi" prenáia a cabeleira acaju, arrumada com muito menos cuidado. Havia até algumas falhas de esmalte nas unhas cortadas rente. Conversava com outra, a grafina — outra, vestida de enfermeira, com uma grande cruz vermelha na touca branca. Falavam em socórros urgentes, extinção de incêndios, métodos de aplicar injeções, qualidade e tamanho de compressas, etc., etc., etc.

Estavam mais bonitas do que antes. Nos seus rostos morenos, nos seus olhos castanhos, no seu belo sorriso clarissimo, havia á chama nova de um sentimento alvorecente: o patriotismo que se fez solidariedade humana e ternura cristã no coração da garota século XX. (A. N.).

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Vicente, filho do sr. José Sales, funcionário da Imprensa Oficial; José, filho do sr. Sinval Nunes da Costa, comerciante nesta praça; Gilberto, filho do sr. Enésio Barbosa, funcionário da Fazenda Estadual, e Eva, aluna do Colégio Paraibano e filha do sr Antonio Gondim, proprietário em Santa Rita. O jovem: — Juarez Batista, filho do sr. Artur Batista, já falecido. As senhoritas: — Aurea Ribeiro Lacet, filha do sr. Alfrêdo Ribeiro Lacet, funcionário federal residente nesta cidade; Maria José Cavalcanti, filha de Custódio Cavalcanti, proprietário em Pilar; Maria da Penha Cunha, filha do sr. Francisco Pinaco da Cunha, residente nesta cidade; Olga Falcão, filha do sr. Alipio Marinho Falcão, já falecido, e Ana Rita de Morais, auxiliar do comércio desta praça e filha do sr. Joaquim Cavalcanti de Morais, já falecido. A senhora: — Edite Toscano Varanda, espôsa do sr. Durval Varanda, auxiliar do comércio desta praça. Os senhores: — Nelson Alves de Sousa, funcionário do Banco do Brasil nesta cidade; Calistrato Bezerra de Carvalho, comerciante em nossa praça; José da Silva Lucêna, funcionário estadual residente nesta cidade; Luiz Sinfrônio, funcionário da Prefeitura Municipal desta cidade; Manuel Pedro Sobrinho, auxiliar do comércio desta praça; José Cavalcanti Gomes, da revista "Prá Você", desta cidade, e Eusebio Paulo da Silva, funcionário da Imprensa Oficial.

NASCIMENTOS:

No dia 3 do corrente, nasceu, nesta cidade, o menino Abilio, filho do sr. Abilio Marques da Cruz mecanico aqui residente, e de sua espôsa, sr. Hilda Marinho da Cruz.

— Nasceu, ante-ontem, na Maternidade da Casa de Saúde "S. Vicente de Paula, a menina Marielsa, filha do sr. Joaquim de Miranda Henriques, agricultor no municipio de Serraria, e de sua espôsa, sra. Marruth Duarte Miranda.

VIAJANTES:

Jornalista Claudio Wanderley: — Retorna, hoje, a capital do pais, o sr. Claudio Wanderley, diretor-secretário da revista "Econômica", mensário econômico-financeiro que se edita em São Paulo.

— Encontra-se nesta cidade, procedente de Taperoá, o prof Eliomar Barrêto Rocha, diretor do Grupo Escolar "Félix Daltro".

VARIAS:

Os amigos de Antonio Dias Nêto tesoureiro interino do Estado, por motivo do seu aniversário natalicio, ofereceram-lhe, ontem, as 20 horas um jantar no Casino do Parque "Solon de Lucêna". Estiveram presentes os srs. José Bezerra Jofilly secretário da Agricultura, José Mousinho, Leomax Falcão, Luiz de Oliveira Lima, capitão Manuel Camara, prof. Mário Gomes Genésio Formiga, José Lucêna, Antonio Brayner, Edésio Rangel de Farias, Ovidio Gouveia, Inácio Gouveia, Antonio Dias de Freitas e Juvenil Tavares. Falou o professor Mário Gomes, agradecendo o homenageado.

CARTÕES DE BOAS FESTAS:

Da firma S. A. Nebiolo, do Rio de Janeiro, recebemos um cartão de bôas festas em 1942 e prosperidade no ano de 1943.

ENFERMO:

Cônego João Gomes Maranhão: — Acometido de ligeira enfermidade, acha-se recolhido á Casa de Saúde "São Vicente de Paula", desta cidade, o cônego João Gomes Maranhão, elemento de destaque do nosso clero. Contando com largo circulo de amizades em nosso meio, tem sido o cônego João Gomes Maranhão muito visitado naquele hospital.

NA POLÍCIA

Abalroamento de caminhões no município de Patos

PATOS, 2 — Verificou-se, ás 13 horas de ontem, no lugar Salgadinho, dêste município, um grande abalroamento entre os caminhões de placa 1908—Pb e 1105—Pb, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Augusto Guedes e Adauto Mélo de Medeiros. Em consequência do referido desastre, sairam feridas oito pessôas, que viajavam nos veiculos sinistrados, sendo que quatro delas tiveram os seus membros superiores e inferiores fraturados. As autoridades do Transito, juntamente com as da Policia Civil, estiveram no local, tomando as providências necessárias.

CINEMAS

FILME DE GUERRA

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — A atriz Grace Fields assinou um contrato para atuar na pelicula da 20th. Fox "How matrimony", cujo argumento se baseia na vida das fábricas inglesas de material bélico.

DEIXA O COLEGIO PARA ALISTAR-SE NO EXÉRCITO

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O filho do ator inglês Jonh Leder, chamado Robin, de 17 anos de idade, abandonou o colégio onde estudava, devendo ingressar no Exército Britanico tal como fez seu pai na guerra anterior.

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — Matinée — "A pomba e o milhafre", com Leo Carrilho. Soirée — "A casa sinistra", com Borris Karloff, e "Pequeno Acidente", com Bob Sandy.

REX: — Matinée — "Pequena do Rio". Soirée — "Amôr em duplicata", com Florence Rice e John Beal.

BRASIL: — Soirée — "Alto, moreno e simpático", com Cezar Romero.

FELIPÉIA: — Soirée — "Noites de rumba", com Tommy orsey e sua orquestra, e "Pequena do Rio".

S. PEDRO: — Soirée — "Pôrto dos sete mares., com Wallace Beery, Frank Morgan, e Maureen O' Sullivan.

JAGUARIBE: — Soirée — "A pequena do Rio" e "Noites de Rumba".

ASTORIA: — Soirée — "A pomba e o milhafre" e "Testemunha fogida".

METRÓPOLE: — Soirée "Scotland Yard", com Jonh Loder e Nancy Kelly.

RESERVISTA! — Precisamos mobilisar todos os recursos da Nação. Só assim asseguraremos nossa sobrevivência como pôvo livre e independente.

INSTALADAS, NO RECIFE, AS TRÊS MAIORES FEDERAÇÕES PROLETÁRIAS DO NORTE

Escolha das diretorias da Federação dos Empregados no Comércio do Norte, Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Norte e Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Norte

RECIFE, 1 — (A UNIÃO) — Revestiram-se de brilhantismo as solenidades da fundação e instalação, nesta cidade, da Federação dos Empregados do Comércio do Norte, Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Norte e Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Norte, três grandes organizações de trabalhadores que se enquadram no novo espirito da legislação social brasileira de formação de grandes federações de sindicatos.

REUNIÃO PREPARATORIA

A solenidade de fundação realizou-se, ás 10 horas, no salão nobre do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, á rua da Imperatriz. A reunião foi presidida pelo sr. Pinheiro Dias, delegado regional do Ministério do Trabalho, achando-se presentes os srs. Joaquim Amazonas Filho, presidente do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, e Linhares Fonsêca, procurador regional da Justiça do Trabalho, capitão Rubens de Lima, e os srs. Rafael Alves, Emilio Kolmann, Costa Rêgo Junior, Horácio Cunha Franca, Antero Roma de Oliveira e Renato Medeiros.

Abrindo a sessão, falou o sr. Pinheiro Dias, que passou a palavra ao sr. Antero Roma de Oliveira, técnico sindical na capital do pais, recentemente contratado para organizar as federações do Norte.

ACLAMAÇÃO DAS DIRETORIAS

Procedeu-se, após, a aclamação das diretorias que ficaram, assim, constituidas: Federação dos Empregados no Comércio do Norte: presidente — sr. Lamartine Holanda; vice-presidente — sr. Antenor Lima; secretário — sr. José Vieira Filho; tensoureiro — sr. Cesar Macêdo; vice-dito — sr. João Ewerton do Amaral. Conselho fiscal: srs. Carlos Vieira de Andrade Serrano, Julio Cesar do Monte e Leucio Carneiro Mesquita.

Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem — presidente — sr. Amaro Carneiro Leão; vice-presidente — sr. Joaquim Guedes de Vasconcélos; secretário — sr. Hermes Gusmão de Sá; tesoureiro — sr. Alcides Teixeira Valente; vice-tesoureiro — sr. José Nascimento de Barros.

Conselho Fiscal — srs. Aicanjo Félix da Costa, Julio Vicente da Cunha e Raimundo Nonato Martins.

Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação do Norte — presidente — sr. Diogenes Vanderlei.

O ALMOÇO NO RESTAURANTE LEITE

A's 12 horas, teve lugar, no restaurante Manuel Leite, o almoço de confraternização das classes reunidas sob a égide das novas Federações, presidindo-o o sr. Pinheiro Dias. Discursaram os srs. Lamartine de Holanda e Rafael Alves, aquêle oferecendo o "ágape" e o ultimo fazendo o brinde de honra ao sr. Agamenon Magalhães, interventor federal no Estado.

A SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A's 16 horas, teve inicio a sessão solene no Teátro Santa Isabel. Presentes o interventor federal, representantes do comando Naval de Pernambuco e da Região Militar, secretários de Estado, delegado regional do Trabalho, representante do arcebispo de Recife e Olinda e outras autoridades, foi aberta a sessão sob calorosa salva de palmas da assistência.

O interventor federal, dando inicio á solenidade, declarou empossadas as diretorias e conselhos fiscais das três federações, passando a palavra ao primeiro orador sr. Lamartine Holanda. Este fez oportuna saudação ás delegações do grupo dos empregados no comercio, estendendo-se em considerações em tôrno do govêrno do interventor Agamenon Magalhães.

Em seguida, falou o sr. Diogenes Vanderlei, saudando as delegações do grupo das industrias alimenticias, sendo muito aplaudido. Depois, com a palavra o sr. Amaro Leão, para saudar os delegados da industria de fiação e tecelagem.

O interventor federal concedeu, então, a palavra ao sr. Amauri Pedrosa, consultor juridico das entidades recem-instaladas, que proferiu o discurso oficial da solenidade, de cunho eminentemente doutrinário, reportando-se á organização corporativa da economia nacional.

Por fim, encerrando o ato, falou o interventor Agamenon Magalhães, apreciando o significado daquêle ato de tão profunda repercussão na vida sindical de todo o país, sendo prolongadamente aplaudido por toda a assistência, no meio do mais vivo entusiasmo.

As delegações dos Estados do Norte, ás 18 horas, homenagearam o sr. Pinheiro Dias, no "Grande Hotel".

BIBLIOGRAFIA

"A BATALHA DA VIDA" — Máximo Gorki — Editora Vecchi — Rio, 1942. — Toda a dor e angústia do moço pôbre que não se resigna a ser um pária e que pugna por situar-se sob o signo de Minerva, vibra nestas páginas de um vigor e emoção inauditas, em que Gorki nos conta seus atás dos começos, quando êle, adolescente ainda, entra na liça da luta cotidiana, alta a fronte, o coração lirico, crendo na retidão e bôa fé dos demais.

Cavaleiro com a arma bem temperada de sua inteligência êle se aprenta para a lide. A vida, essa madrasta cruel, quer derrotá-lo a todo transe, umas vezes frente a frente, outras com ardis e emboscadas.

Além de toda essa patuléia mesquinha, grosseira, incompreensiva e rotineira, que se cerra em tôrno de Máximo Gorki, qual uma bôa que pretende estrangular-lhe as ambições e as esperanças, tambem aparecem en: "A BATALHA DA VIDA" espiritos superiores, colossos das letras russas, tais como Nekrassov, Korolenko, Dostoiewski, Puchkin.

O simbolo eucaristico do pelicano que alimenta os filhos com seu próprio sangue, é aplicavel a Gorki, que escrevia com o sangue de suas velas.

"A BATALHA DA VIDA" complementa "GANHANDO MEU PÃO", esse outro admiravel livro gorkiano recentemente publicado tambem pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

TRISTÃO DE ATAIDE — PELA UNIAO NACIONAL — LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO EDITORA — Com o titulo PELA UNIÃO NACIONAL, Tristão de Ataide reune numa "plaquette" o discurso que pronunciou numa das memoraveis noites do Congresso Eucaristico de São Paulo: a saudação feita ao bispo norte-americano que por essa ocasião nos visitou e uma página de impressões do grandioso conclave religioso. São palavras de fé, de esperança e de amôr, pronunciadas com a mais viva sinceridade por alguem que vem desenvolvendo entre nós um ardente apostolado ideológico. Essas palavras se entrelaçam no mesmo pensamento dominante: a união nacional. As idéias de Deus e da Patria estão sempre ligadas para Tristão de Ataide. Assim, quando êle se exalta com o espetáculo do Triunfo Eucaristico e da multidão prosternada diante de Deus, seu espirito não tarda a voltar-se para o Brasil, identificando o sentido das duas guerras: a que devemos fazer aos inimigos de Deus — o pecado e o erro — e a que estamos fazendo aos inimigos do Brasil. Seu desejo mais vivo é que a união por êle presenceada no conclave católico seja a imagem daquela que deve existir entre todos os brasileiros nesta hora tão grave não só para o país, como para a humanidade. A oração ao bispo norte-americano se encerra na mesma ordem de motivos que inspira e inflama o verbo de Tristão de Ataide nessa "plaquette" editada pela Livraria José Olimpio.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Tendo o Departamento de Educação, em data de 28 de dezembro do ano p. passado, dirigido uma circular aos inspetores auxiliares do ensino, nos municipios, acompanhada de um trabalho do General Amaro A. Vilanova, intitulado "Os Processos do Nazismo" e recomendado aos mesmos inspetores a realização de preleções anti-nazistas, em todos os estabelecimentos escolares do Estado, recebeu o Professor Mário Gomes Pereira de Sousa, Chefe das Instruções, prados I, que se achava respondendo pelo expediente do Grupo Escolar "Professor Cardoso" da cidade de Laranjeiras, naquele tempo, comunicação de haver enviado aos professores sob a sua jurisdição a circular abaixo transcrita, a qual vem ao encontro daquela recomendação:

"Inspetoria Auxiliar do Ensino de Laranjeiras, Circular n.º 2 — Sr. Professor: O Chefe dos Serviços de Instituições Auxiliares do Ensino respondendo pelo expediente da Inspetoria Auxiliar do Ensino na cidade de Laranjeiras, usando das suas atribuições determina que a partir do próximo dia letivo todos os professores do município façam em classe, diariamente, preleções civicas relativas ao momento nacional.

Essas preleções além de ter o caráter de exortação patriótica devem se orientar em sistemático combate ao nipo-nazi-fascismo, ressaltando o regime escravocrata de Hitler e seus companheiros, e o que representa para o Brasil e para a humanidade a selvágem ocupação dos países livres pelas hordas barbaras do teutos. Devem ainda os senhores professores preparar o animo das crianças incutindo-lhes verdadeira aversão aos traidores da pátria apelidados de 5.ª coluna.

Nessas preleções deve ser focalizada ainda a necessidade urgente de uma geral mobilização agricola, do maior esforço do trabalhador do campo no sentido de produzir o mais possivel a fim de que não faltem nem a nós nem aos nossos soldados nem aos nossos aliados que de nós precisarem, os viveres necessários para a nossa alimentação. (ass.) Mário Gomes Pereira de Sousa — (Esp. pela Inspetoria Auxiliar)

ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSOA"

O diretor dêsse estabelecimento convida todos os professôres da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa" para a reunião da Congregação que se realizará hoje ás 19 horas, em sua sede.

COLEGIO PARAIBANO

Alunos da "1.ª Serie" que, de acôrdo com a Portaria Ministerial publicada ontem nesta secção, podem se submeter a exames, em segunda época:

Ayrton Catarino, Astride Pacote, Albany Fernandes de Miranda, Adalberto Camara Ribeiro, Benedito Marques Nobre Formiga, Corina Pinto de Figueiredo, Carlos Velôso de Oliveira, Clarice Panta das Neves, Diogenes Sete Sobreira, Djalma Toscano de Oliveira, Dagmar de Lima Araujo, Dirce Carvalho Silva, Edson Mélo Cunha, Elir Duciere Ramalho, Eulampia Santos Leal, Gilson Guedes Cavalcanti de Albuquerque, Gladston Sá Gonçalves do Nascimento, Gorgônio Araujo de Bulhões, Humberto Escorel Borges, Hermano José Ramalho, Hilkias Fernandes, Hedy Tavares de Souza, Inês Teixeira de Oliveira, Ivonete de Souza Gomes, Ivaneide de Brito Guerra, José Plauto de Carvalho, Jesival Alves Barrêto, Luzia Duice Brandão, Mariuce Pereira do Nascimento, Maria Zelia de Farias Lima, Maria José Soares dos Santos, Marina Gomes Silveira, Maria José Araujo, Maria de Lourdes Garcez, Marieta Marques da Silva, Maria Cleide Marinho Muribeca, Maria de Lourdes Santos, Neuza Eunice da Cunha, Nivandro Carlos da Fonseca, Norten Bezerra de Menezes, Nilce Pessôa, Rosilda Toledo Sales, Remeu de Almeida Uchôa e Vasti Brasil Nóbrega.

ALTERAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PORTUGUÊS E FRANCÊS

Portarias assinadas pelo ministro da Educação

RIO, 3 — (A. M.) — O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assinou e expediu portaria mandando que se observem, no curso ginasial do ensino secundário, as instruções metodológicas, para execução do programa de francês cujas finalidades são as seguintes:

a) proporcionar ao estudante a aquisição efetiva da lingua francesa, de maneira que êle possa ler correntemente os bons escritores, escrever com certo desembaraço, compreender a lingua falada e falar com relativa facilidade;

b) ministrar-lhe conhecimentos da civilização francesa, da sua irradiação e influência;

c) contribuir para a formação de sua mentalidade, desenvolvendo hábitos de observação e de reflexão, dando-lhe a capacidade de compreender tradições e idéias de outros povos, incutindo-lhe noções da própria unidade do espirito humano.

A portaria consta de seis longos capitulos, referindo-se o primeiro ás finalidades do ensino do francês, cuja trate está transcrito linhas acima.

Os outros cinco capitulos, referem-se ao ensino do francês da 1.ª á 4.ª série. Conclue a portaria com as observações finais.

1 — Não será lícito o emprego da tradução e da versão, se não excepcionalmente, na quarta série, a titulo de comparação com o vernáculo.

2 — As provas parciais, bem como a prova final dos exames de suficiência deverão ser feitas em francês.

3 — Na escolha dos trechos para a analise e, especialmente, na indicação dos livros para a leitura suplementar, deverão os professores ter em mira os lados masculino e feminino da educação, na conformidade do que se recomenda na parte final das instruções metodológicas para execução do programa de português.

4 — Para a realização do curso, além dos livros da biblioteca escolar, de que os alunos se devem utilizar para leituras, deverão êles ter consigo os seguintes compendios:

a) livro de leitura, num ou dois volumes para a primeira e segunda séries e noutro volume para a terceira e quarta;

b) gramática, em um volume, para a terceira e quarta séries;

c) — dicionário portatil, em um volume, do tipo da edição reduzida do "Petit Larousse Illustré", também para a terceira e quarta séries, não sendo permitido o dicionário de traducão.

Os interessados encontrarão a portaria, na integra, publicada no "Diário Oficial" de ontem.

PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, RETIFICANDO O PROGRAMA DE PORTUGUÊS DO ANO GINASIAL

RIO, 2 (A. M.) — "Portaria ministerial n.º 87, de 23 de janeiro de 1943 — Retificações a serem feitas no programa de Português dos cursos classico e cientifico de ensino secundário expedido pela portaria ministerial acima referida.

Na primeira série, item I, unidade I, em vez da "Unidade I. Conceito de literatura", ler "Unidade I. 1. Conceito de literatura".

Na primeira série, item I, unidade II, numero 2, em vez de "2. Qualidade da bôa prosa, ler "2. Qualidade da bôa prosa".

Na primeira série, item I, unidade III, numero 5, em vez de "5. Didático (história critica, filosofia, moral, mistica, jornalismo, folclore, etc.)", ler "5. Didático (historia, critica, filosofia, moral, mistica, jornalismo, folclore, etc.)".

Na terceira série, item II, em vez de "generalidades de gramática e história" ler "generalidades de gramática, expositiva e historica".

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAÍBA

O Centro Estudantal do Estado da Paraiba avisa que, no proximo dia 13, o cine Teatro Rex, desta cidade, exibirá o filme "Noiva Dificil", cuja renda reverterá em beneficio da "Bolsa de estudos do estudante pobre". — departamento recentemente criado por iniciativa dessa agremiação.

AOS ESTUDANTES: O Centro Estudantal, através da Secretaria de Segurança e Fiscalização Centrais avisa a todos

(Conclue na 8.ª pag.)

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

O Oitavo Exercito está a 32 kms. da fronteira da Tunisia

Os aliados experimentam a resistencia da linha Mareth

O Consêlho Imperial Francês introduzirá modificações no govêrno da Africa do Norte — Prosseguem as "demarches" para a solução das divergencias entre De Gaulle e Giraud — Afundados nove navios de abastecimentos do "eixo" no Mediterraneo

CAIRO, 4 (U. P.) — O comando do Oriente Próximo não informou ainda sobre as posições atuais ocupadas pelo 8.º Exército Britanico que há dois dias se encontra somente a 32 kms. da fronteira da Tunisia. O referido comando tem se limitado apenas a informar que as patrulhas imperiais se mantêem ativas em todos os setores. Tal afirmação é tida como um início de que os britanicos possivelmente se preparam para romper através da fronteira em perseguição das derrotadas forças do Afrikakorps".

ESPERIMENTADA A RESISTENCIA DAS LINHAS DO "EIXO"

ARGEL, 4 (U. P.) — Há indícios de grande importancia na batalha da Tunisia. As patrulhas aliadas esperimentaram, hoje a resistencia das linhas do "eixo". Ao mesmo tempo, os bombardeiros e submarinos desfecharam ataques cerrados contra as rotas de abastecimentos dos ítalo-germanicos.

Dando conta das atividades maritimas aliadas o Almirantado Britanico noticiou que seus submarinos afundaram ou avariaram 12 navios do "eixo" no Mediterraneo central, nestes ultimos dias.

AMEAÇAM CORTAR A RETIRADA DE ROMMEL

LONDRES, 4 (U. P.) — As patrulhas aliadas de reconhecimento estão em grande atividade em todas as frentes de batalha da Tunisia. De parte do inimigo observa-se igualmente grande agitação, e que indica ser iminente o início de novas batalhas em grande escala entre as forças aliadas e existas. Salienta-se que as forças aliadas que ultrapassaram Sened já se encontram a menos de 70 kms. da costa de Gabes, ameaçando cortar a retirada das forças de von Rommel que fogem ao longo da costa na direção de Tunis.

REUNIÕES DO CONSELHO IMPERIAL FRANCÊS

ARGEL, 4 (U. P.) — O Conselho Imperial Francês reuniu-se, ontem, duas vezes, acreditando-se que para tratar das medidas para a solução das principais divergencias entre os generais Giraud e De Gaulle. Opina-se nos meios bem informados que serão afastados de seus postos diversos militares partidários de Vichy, os quais serão substituidos por francêses combatentes. Revelou-se ademais que o sr. René Massigli, ex-embaixador da França em Ankara, virá de Londres para substituir o general Joan Marie Bergeret no posto de vice alto comissário da Africa do Norte Francesa.

MODIFICAÇÕES NO GOVÊRNO DA AFRICA DO NORTE

ARGEL 4 (U. P.) — O Conselho Imperial Francês reuniu-se ontem por duas vezes para considerar várias modificações no govêrno da Africa do Norte. Sabe-se que foi discutido o afastamento de vários militares que estão ocupando importantíssimos postos administrativos.

ENCARNIÇADA BATALHA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 4 (U. P.) — Uma encarniçada batalha estava sendo travada pela posse de uma importante elevação situada a uns 12 quilômetros a sudéste de Bouarada, a qual as tropas britanicas ocuparam no dia três do corrente e conservaram ainda em seu poder até o momento em que se recebiam da frente as ultimas informações. As forças britanicas desalojaram os alemães da elevação mencionada conhecida pelo nome de Djebel Nansour ás primeiras horas da manhã e rechaçaram um contra-ataque alemão na mesma tarde.

ATIVIDADES DE PATRULHAS

CAIRO, 4 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que durante o dia de ontem estiveram ativas as patrulhas britanicas em todos os setores da frente africana.

NAVIOS DO "EIXO" AFUNDADOS NO MEDITERRANEO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado informa que os submarinos britanicos afundaram no Mediterraneo durante os ultimos dias um caça-submarinos e nove navios de abastecimentos inimigos. Acrescenta o comunicado que durante os ataques contra um comboio inimigo que rumava para o norte foi provavelmente destruido um navio e avariado outro.

REPELIDO UM CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Informações radiofonicas de Argel indicam que as tropas britanicas ocuparam uma importante posição situada a 30 kms. ao sudoéste da Font du Fasi e repeliram um contra-ataque alemão, mantendo as suas novas posições.

AVARIADO UM PETROLEIRO INIMIGO

CAIRO, 4 (U. P.) — Os aviões torpedeiros aliados atacaram e avariaram gravemente um petroleiro inimigo que navegava ao largo da costa da Italia. Outras esquadrilhas de bombardeiros atacaram a navegação inimiga nos portos de Palermo e Messina, sendo que neste porto situado na Sicilia, foi avariado um navio inimigo.

A PROPÓSITO DO "DIA DE LUTO E JEJUM" DOS ISRAELITAS

Declarações do rabino Mardechal Tzikovsky

RIO, 4 — (A. M.) — A propósito do "dia de luto e jejum", celebrado, hoje, pelos membros da colonia judaica, o rabino Mardechal Tzikovsky ao ser entrevistado, depois de aludir aos crimes nazistas, afirmou: "Nós, os israelitas do Brasil, queremos minorar os sofrimentos de nossa raça pela conciliação de nossas preces. Os atos do dia de hoje são um protesto indireto e nós esperamos que os filhos de todas as nações, onde o sentimento judaico adormeceu, solidarizem-se, rogando a Deus pelos israelistas, que mais uma vez sofrem cruel perseguição". Acrescentou que êsse movimento foi iniciado pelo grande rabinado de Londres. "Não se trata de cerimônia fixa do ritual judaico. Já a deveriamos ter realizado, porém motivos técnicos obrigaram a transferi-la para hoje".

Prosseguindo, disse o rabino Tzikovsky: "Nós, israelistas, estamos com toda a Nação brasileira sentindo a perda irreparavel para o coração e alma do presidente Vargas e de sua esposa. Vamos pois nas nossas orações de hoje pedir a Deus pela alma do jovem Getúlio, tão cêdo arrebatado do carinho dos seus ilustres genitores e ao convivio de seus amigos. "Esse gesto israelita — conclue — tem duas razões, que justificamos. A primeira, porque sentimos a dôr de um pai e uma mãe que perdem um filho ainda moço, quando muito era esperar dêle. Segundo, porque os israelistas do Brasil são profundamente gratos ao grande cidadão que dirige, há 12 anos, os seus destinos".

Construidos 5.489 aviões em dezembro nos EE. UU.

Aumentam as entregas de material bélico norte-americano á Russia — Dominio "yankee" em Guadalcanal

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Diretor da Junta de Produção, sr. Donald Nelson informou que os Estados Unidos construiram em dezembro ultimo 5.439 aviões, o que constitue a maior quantidade construida em um só mês. Acrescentou que em novembro foram fabricados 4.622 aparelhos.

ESCASSEZ DE POTENCIAL HUMANO

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — Um chefe militar chinês anunciou que os japonêses sofrem escassez de potencial humano pois o Govêrno satelite de Nankin, presidido por Wang Ching Wei, mobilizou um milhão de chinêses para suprir as falhas assinaladas. Acrescentou o porta-voz que os japonêses fizeram remover para o Japão uma grande quantidade de metal de várias especies retirados dos edificios da concessão internacional de Shangai.

BELONAVES "YANKEES" EM AÇÃO

CHUNG-KING, 4 (U. P.) — Uma transmissão de rádio nipônica, captada aqui, informa que na atual batalha das Ilhas Salomão participam 10 encouraçados, 10 porta-aviões e 20 cruzadores dos Estados Unidos. Acrescenta a transmissão que as forças japonesas naquêle combate são inferiores em numero, mas "conquistaram a vitória".

AVANÇO "YANKEE" EM GUADALCANAL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Oficialmente anuncia-se que as forças terrestres norte-americanas em Guadalcanal continuaram seus avanços para oéste e ocuparam as posições elevadas a oéste do rio Bonee. Consideravel cópia de material bélico foi perdida pelos nipônicos.

AUXILIO "YANKEE" Á' RUSSIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário da Guerra, sr Stinson, declarou, hoje, que os materiais de empréstimos e arrendamentos estão enegando agora em quantidades cada vez maiores ao território russo. Isto porque — acentuou — as perdas nos comboios pela rota de Murkas foram materialmente reduzidas. Acrescentou que o sistema ferroviário do Iran também se converteu num fator importante para as entregas de abastecimentos.

CONTRA RABAUL

Q. G. DE MAC ARTHUR, 4 — (U. P.) — O comunicado oficial informa que foi efetuado hoje, ao amanhecer, um novo ataque aéreo contra o aerodromo de Rabaul. Acrescenta que êste é o sexto ataque que se realiza á mesma hora do dia. Diz ainda o comunicado que os bombardeiros médios atacaram o aerodromo de Buna durante três horas, provocando enormes incendios em depósitos de munição e de abastecimentos.

HAMBURGO E PALERMO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

te contra Hamburgo debateu os planos do dr. Goebbels de que a Alemanha esquiesse através do radio o discurso que devia pronunciar numa fábrica de "tanks" de Berlim perante os trabalhadores. As informações do continente revelam que em toda a Alemanha os nacional-socialistas disseminaram alto-falantes, por toda parte, para que fosse ouvida a palavra do seu ministro da Propaganda. Como ocorreu no sabado, dia em que o dr. Goebbels e o marechal Goering tiveram de enfrentar vários impecilhos para pronunciar os seus discursos, devido as atividades da RAF sobre Berlim, a luz do dia, o radio de Berlim neste caso continuou anunciando que a alocução seria retardada por alguns minutos enquanto eram irradiadas diferentes peças musicais. Finalmente a emissora reiniciou o seu programa costumeiro não tendo explicado por que não fôra ouvida a voz do sr. Goebbels.

ATAQUE DAS "FORTALEZAS VOADORAS"

LONDRES, 4 (U. P.) — As "fortalezas voadoras", 5 das quais desapareceram, atacaram, hoje, objetivos no noroéste da Alemanha. O comunicado oficial acrescenta que certo numero de caças inimigos pertencentes a poderosas formações foi destruido. Devido ao mau tempo foi dificil observar os resultados da incursão.

A EMISSORA DE VICHY SAIU DO AR

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Vichy interrompeu suas transmissões ás 23 horas.

RESERVISTA ! — "Oa ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

des habitadas, apoderando-se de cinco canhões, doze metralhadoras, uma estação rádio-telegrafica e outros materiais bélicos. Noutro setor os soldados soviéticos, armados com fuzis automaticos e sob o comando do tenente Vernichev abriram fogo sobre uma coluna inimiga, formada por 300 nazistas, que avançava para a aldeia de Aleikhesevk. Os alemães retiraram-se em direção de outra aldeia onde foram recebidos por outro grupo soviético com o fogo de suas metralhadoras. Então os alemães foram tomados de panico sendo aprisionados todos eles."

DO Q. G. ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGÉLIA, 4 (UP) — Foi publicado o seguinte comunicado: "Houve ontem pequenos encontros locais na zona de Djebel Mansour. As nossas forças obtiveram limitados êxitos. A atuação de ambos os lados esteve ativa nas zonas avançadas. Os nossos bombardeiros atacaram os aeródromos de Gabes e objetivos nas cercanias de Maknassy. No decurso das operações de ontem foram destruidos 6 aviões inimigos. Perderam-se 8 dos nossos aparelhos."

DO MINISTERIO DA AVIAÇÃO DA INGLATERRA

LONDRES, 4 (UP) — O Ministério da Aviação expediu hoje o seguinte comunicado: "Hamburg foi intensamente atacada á noite passada pelos nossos bombardeiros. Observaram-se grandes incendios na area dos objetivos visados. 16 dos nossos aviões deixaram de regressar ás suas bases."

DO ALTO COMANDO DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NO CAIHO

CAIRO, 4 (UP) — O Alto Comando das Forças Norte-Americanas publicou o seguinte comunicado: "Os aviões pesados da força aérea dos Estados Unidos atacaram as instalações e navios surtos nos portos de Palermo e Messina, na Sicilia. Em Palermo não foi possivel observar os resultados da operação por causa das espessas nuvens. Em Messina os nossos pilotos viram explodir bombas na zona do dique séco e das oficinas próximas a estação ferroviaria, como tambem na Usina Eletrica. Outros projetis explodiram nas proximidades de alguns tanques de petroleo dos quais se elevaram densas cortinas de fumaça negra. Um dos nossos aviões realizou um ataque isolado e acertou uma bomba numa grande nave a vapor. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes destas operações."

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 4 (U.P.) — O Almirantado publicou o seguinte comunicado: "No decorrer dos ultimos dias um caça-submarinos e 9 navios de abastecimento foram destruidos no Mediterraneo central por navios de Sua Magestade. Um transporte de tropas e um navio de grande tonelagem foram atacados com êxito e considera-se provavel sua destruição. Outro navio inimigo de pequeno porte foi afundado a tiros de canhão diante da costa oriental tunisiana. Na mesma zona foram atacados a tiros de canhão e afundados 5 navios inimigos de abastecimento, todos de pequena tonelagem. Um pequeno barco inimigo de abastecimento foi encalhado, perdendo-se completamente, enquanto outro navio de iguais dimensões era avariado. Um rebocador de grande tonelagem foi tambem gravemente avariado pelo violento canhonheio de que foi alvo, sendo encalhado, e abandonado por sua tripulação. No decurso dessas operações os submarinos de Sua Magestade foram objeto de um fogo inefícaz, o qual, segundo parecia, procedia das baterias costeiras inimigas. Supõe-se que era a este fogo que se referia o inimigo numa recente transmissão radiofônica, quando anunciou que o fogo dos canhões de um veículo blindado haviam destruido um submarino britanico. Diante de De Jerba um dos nossos submarinos atacou um transporte de grande tonelagem que navegava rumo ao norte, escoltado. Outro navio foi seriamente avariado supondo-se que afundou mais tarde. Um navio de grande tonelagem do tipo geralmente utilisado como transporte foi atacado no Estreito de Messina. O resultado desse ataque não pode ser observado completamente por terem os inimigos da escolta reagido com um enérgico, mas inéficaz, contra-ataque ao nosso submarino. Não obstante, o navio inimigo foi atingido por dois torpedos e provavelmente foi ao fundo mais tarde".

As patrulhas aliadas experimentam as linhas de defesa do "eixo" na Tunisia

Por Sidney WILLIAMS

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 4 — As patrulhas aliadas em Buca experimentam as defesas do "eixo" em toda a frente tunisiana, sendo numerosos os indicios de que é eminente o começo da luta em grande escala. As forças blindadas norte-americanas tomaram posições a éste de Sened, 72 kms. da costa do golfo de Gabes, ameaçando o caminho pelo qual o perseguido Afrika-korps póde chegar até a zona de Tunis e Bizerta.

Não se tem noticias de novos movimentos da coluna norte-americana, o que provavelmente se deve ao fato de que o estado maior aliado considera que seria perigosa a continuação do avanço sem reforçar as tropas. Tão pouco se sabe que tenha havido combates de importancia na região do Feid, ao nordéste de Sened. O inimigo ao menos por enquanto frustrou os esforços dos norte-americanos de desalojar do "Passo de Faid" e de uma cadeia de elevações que chega até quasi Maknassy, 35 kms. a nordéste de Sened. Enquanto mantiverem em seu poder aquêles montes os alemães constituirão um sério perigo para todo o ataque, porque os aliados se lançaram de Sened para a costa com o fim de cortar a retirada aos homens de Rommel.

Deve se ter em conta, não obstante, que o saliente de Sened é também um perigo para as tropas ítalo-germanicas, já que em breve se começará a combater violentamente nessa zona, assim como na do "Passo de Faid" e nas elevações mencionadas. O Q. G. francês anunciou que suas tropas atacaram o inimigo em um setor montanhoso da região de Ousseltia, a oéste de Susa. Informou-se também que ha intensa luta na zona entre Ousseltia e Kairouan, a pouca distancia do sudoéste daquêle setor, tendo sido rechaçado, ontem, na referida zona, um ataque de 500 alemães, enquanto os franceses afirmam que fôram retificadas suas linhas favoravelmente.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 5 de fevereiro de 1943

300 MIL NAZISTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

apenas 48 kms. a sudéste de Rostov.

TENTAM EVADIR-SE PELO ESTREITO DE KERCH

LONDRES, 4 (U. P.) — Em complemento á sua informação de hoje, de que os alemães começaram a sua fuga do Caucaso Ocidental, a BBC acrescentou que as tropas nazistas estão tentando evadir-se pelo estreito de Kerch, sob violento bombardeio das forças áereas soviéticas. A referida emissora acrescentou que a frota russa do mar Negro está atacando constantemente as barcaças de invasão alemãs, tendo-se a impressão de uma verdadeira Dunquerque alemã no Caucaso.

Á NOROESTE DE NOVOROSSISK

MOSCOU, 4 (U. P.) — As tropas soviéticas atacaram intensamente as posições nazistas a noroéste de Novorossisk.

RETIRADA ALEMÃ DO CAUCASO

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Segundo o correspondente da agencia Telegrafica Suéca os circulos militares desta capital revelaram que a retirada do Exército alemão do Caucaso estava profetada desde ha várias semanas e que agora está mais ou menos terminada, tendo sido retirados daquela zona todos os equipamentos e estabelecimentos militares ao mesmo tempo que eram destruidas as vias ferreas e caminhos de acesso. Acrescenta que nas mesmas esferas se supõe que a "Wehrmaedt" concentrará a sua defesa na peninsula de Taman, diante de Kerch e na área de Rostov.

SOBRE A RETIRADA ALEMÃ DO CAUCASO

LONDRES, 4 (U. P.) — A informação da BBC foi a primeira a ser divulgada nas esferas britanicas sobre a retirada nazista do Caucaso. Entretanto, segundo uma agência telegrafica suéca, a evacuação dos exércitos alemães nessa zona da Russia já estava premeditada há várias semanas. Acrescenta mesmo, a referida agencia, que a fuga dos soldados do Reich já se encontra praticamente terminada. Na zona do Caucaso já teriam sido retirados os soldados e abastecimentos e destruidas as estradas de ferro e rodovias.

Segundo a mesma fonte a "Wehrmacht" ter-se-ia concentrado na peninsula de Taman, diante de Kerch e em Rostov. Os avanços russos no Caucaso pareceram converter a retirada alemã em completa derrota. Daí o seguinte comentário da BBC: "Os alemães falavam em conservar as cabeceiras de pontes do Caucaso ocidental e de Rostov, mas se os russos mantêem o ritmo do seu atual avanço, nenhuma dessas cabeceiras de pontes será mantida".

A emissora de Moscou declarou a respeito que, anteriormente os alemães tentaram, por várias vezes, fugir do Caucaso. De todas as tentativas resultaram completo fracasso.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS RUSSOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Recrudescem as atividades dos guerrilheiros soviéticos contra o invasor nazista na zona de Setolenek. Durante o ultimo mês de dezembro, os guerrilheiros russos aniquilaram 800 alemães, exterminaram, sem deixar sobreviventes, seis guarnições inimigas e destruiram copioso material. O balanço de destruição no aludido mês foi o seguinte: 25 aviões, 333 caminhões, 1.600 toneladas de combustiveis e lubrificantes". Foram ainda destruidos outros comboios carregados de importantes equipamentos bélicos. Na primeira metade do mês de janeiro, os guerrilheiros liquidaram 1.578 alemães e descarrilharam 3 trens".

AO NORTE DE NOVOROSSISK

LONDRES, 4 (U. P.) — Os russos conquistaram uma cabeça de ponte ao norte de Novorossisk. Este novo êxito das forças soviéticas, no Caucaso, foi noticiado pela emissora de Berlim. Acrescentou ainda a difusora nazista que os russos, finalmente, se firmaram ao norte de Novorossisk, depois de duas tentativas sem êxito, conseguindo no terceiro ataque o seu objetivo. Isso quer dizer que os russos se colocaram á retaguarda da cabeça de ponte na peninsula de Taman.

A LUTA NO LAGO LADOGA

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Vichy anuncia que as operações bélicas no setor do Lago Ladoga aumentaram subitamente de violencia. Os russos lançaram á luta unidades de reforço completamente descansadas.

TOTALMENTE DISPERSADOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Oficialmente foi divulgado que os nazistas, que se encontravam cercados a oéste de Voronezh, foram totalmente dispersados.

BAIXAS NAZISTAS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Uma comunicação oficial divulgou hoje, que entre os dias 20 de janeiro e 4 de fevereiro, foram mortas, na frente de Voronezh, 5 mil homens e feitos 13 mil prisioneiros nazistas.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

8 PÁGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 5 de fevereiro de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO N.º 349, de 3 de fevereiro de 1943

Concede licença para a fundação de uma Escola de Professores anéxa ao Ginásio da Imaculada Conceição, de Campina Grande.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do artigo 6.º, n.º III, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' concedida licença para funcionamento de uma Escola de Professores anéxa ao Ginásio da Imaculada Conceição, de Campina Grande, nos moldes da Escola de Professores anéxa ao Instituto de Educação do Estado, a que fica equiparada.

Art. 2.º — A escola funcionará dentro das exigências estabelecidas no decreto-lei n.º 163, de 5 de maio de 1941.

§ único — Dentro do prazo de 60 dias a diretoria da Escola submeterá o respectivo Regimento interno á aprovação do Departamento de Educação.

Art. 3.º — O fiscal para a Escola será de nomeação do Chefe do Executivo Estadual, por indicação do Diretor do Departamento de Educação.

Art. 4.º — A quota anual para a fiscalização fica estabelecida em Cr$ 4.200,00, devendo ser recolhida antecipadamente á Recebedoria de Rendas de Campina Grande.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 3 de fevereiro de 1943; 55.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Vital Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1540, Tiburcio Valeriano de Oliveira, para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia, atualmente vago, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Joaquim Pereira Vanderlei do cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Anisio Dantas Carneiro, para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Ingá.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Manuel Ferreira Leal, para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941, vago com a exoneração, a pedido, de Joaquim Pereira Vanderlei.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petição:

De José Pergentino Madruga, contabilista classe "M", requerendo lhe seja concedida gratificação por serviços extraordinários. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. entende que não é conveniente instituir gratificação, no caso em aprêço, por isso que, entre outros motivos, não se trata de encargos permanentes e sim uma situação provisória, a existente na R. S. J. P., resultante do afastamento de um oficial administrativo, classe "N", para exercer, noutro setor, cargo em comissão.

Todavia, versando o assunto sôbre gratificação, tenho a honra de submetê-lo á consideração do sr. Interventor Federal.

D. P. do D. S. P., em 4-1-1943.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Cecilio da Mata Ribeiro, do cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, João de Andrade Lima, para exercer o cargo de 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, de 2.ª entrancia, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 4:

Petições:

K. 677|43 — Pedro Alves de Lima. — A' vista do informado, não ha o que deferir.

K. 694|43 — Francisco Mendonça. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 1.200,00, devendo aguardar abertura de crédito.

K. 3.345|42 — Bel. José Demetrio de Albuquerque Silva. — Reconheço a divida na importancia de Cr$ 60,00, devendo aguardar abertura de crédito.

K. 672|43 — Jorge Venancio Barbosa. — Deferido.

De Rubens Silva, extranumerário contratado da Fazenda de Criação de Alagoinha, solicitando equiparação de vencimentos. — Despacho: A' vista das informações, indefiro o pedido.

N.º 10.562|42 — De Soares de Oliveira & Cia. — A requerente deverá juntar a certidão do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 15, item IV, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Adelvina Rodrigues da Costa para exercer, interinamente, o cargo de classe B, da carreira de Inspetor de Alunos, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Cicero Pereira de Oliveira, para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Moreno, municipio de Bananeiras.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Celso Xavier da Silva, do cargo de 3.º suplente de delegado de Policia do municipio de Teixeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Celso Xavier da Silva, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Teixeira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Antonio Siqueira Filho para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Riacho do Cavalo, municipio de Catolé do Rocha.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o sargento Antonio Siqueira Filho, do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Teixeira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15 DE JANEIRO:

Circular:

Sr. Inspetor — Sr. Diretor:

Aditando a circular n.º 34, de 17 de julho próximo pretérito, chamo a vossa atenção para os itens abaixo enumerados e que deverão ser cumpridos em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, quer públicos quer particulares:

1 — a matricula é gratuita em todos os estabelecimentos de ensino público primário e facultada a educandos de ambos os sexos, cumprido o disposto no art. 130 da Constituição Federal;

2 — em todos os grupos escolares a matricula será efetuada de 1 a 22 de fevereiro, com anuncio prévio por editais que serão afixados á porta dos grupos escolares ou das escolas isoladas, e reproduzidos na imprensa, onde houver, devendo as aulas terem inicio no dia 16.

3 — os alunos que se não apresentarem no periodo indicado no item anterior, perderão o direito á matricula, só o fazendo no próximo ano letivo, salvo consultas especial ao Diretor do D. E.

4 — nas escolas isoladas, a matricula poderá ser efetuada de 1 de fevereiro até o fim do primeiro semestre de cada ano letivo.

5 — em qualquer época do ano é permitida a transferência de alunos de um para outro grupo escolar, ou de uma para outra escola, mediante guia de transferência fornecida pelo diretor ou regente de escola do último estabelecimento de ensino frequentado pelo aluno.

6 — não poderão ser admitidos á matricula os alunos que:

a — não apresentarem certidão de registro civil;

b — não apresentarem atestado de vacinação anti-variólica.

7 — poderão, entretanto, ser matriculados condisionalmente os alunos que por motivos especiais não tiverem atestado de vacina e certidão de registro civil devendo o diretor do estabelecimento relacionar todos os assim matriculados, enviando até 10 de março, as respectivas relações ao D. E.

8 — não poderão ser admitidos á matricula no primeiro ano os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 14, os quais deverão ser matriculados em escolas noturnas.

9 — os alunos que tiverem menos de 6 anos de idade e mais de 14 poderão ser admitidos á matricula sómente em Jardim de Infancia.

10 — nos cursos noturnos poderão ser matriculados maiores de 16 anos de vez que provem não poder frequentar curso diurno.

Saudações — Abelardo Jurema, diretor.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4 DE FEVEREIRO:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Maria das Dôres Araujo, professora, classe B do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Francisco Duarte", de Serraria, para prestar serviços no Grupo Escolar "Felix Daltro", de Taperoá, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Alice Dias, professora, classe D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar "Felix Daltro", de Taperoá, para prestar serviços no Grupo Escolar "Francisco Duarte", de Serraria, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando de suas atribuições, resolve designar Adella de França e Silva, professora de classe E, do Quadro Único do Estado, lotada na escola noturna "Joaquim Silva", para prestar serviços na escola noturna do sexo masculino "D. Aduato", ambas desta capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando de suas atribuições, resolve designar, a pedido, Laura Dias de Souza, professora padrão A°, do Quadro Único do Estado, lotada na escola elementar mista de Arceiras, para prestar serviços na escola rudimentar mista de Aguiapaba, ambas do municipio de Umbuzeiro, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, usando de suas atribuições, resolve designar, a pedido, Josefa Torres, professora contratada, com exercicio na escola rudimentar mista de Aguapaba, para prestar serviços na escola elementar mista de Arceiras, ambas do municipio de Umbuzeiro, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Tereza Dantas de Barros, professora, padrão A°, do Quadro Único do Estado, lotada na escola rudimentar mista de Cachoeira, para prestar serviços na escola de igual categoria de Colônia, ambas do municipio de Guarabira, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve determinar que a escola noturna do sexo masculino "D. Aduato", passe a funcionar no prédio n.º 422, sito á rua da República, desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, tendo em vista a proposta do diretor da Escola de Professores do Instituto de Educação e de acôrdo com o parecer da Divisão do Ensino Primário e Normal do mesmo Departamento, resolve adotar para a cobrança entre os alunos daquela Escola, pela respectiva Secretaria, na ausência de seu regulamento interno, no corrente ano, as seguintes taxas:

PARA O ESTADO

Taxa de matricula	Cr$	10,00
Taxa de frequência (em três prestações)	Cr$	60,00
Taxa de transferência	Cr$	20,00
Diploma de professora (em selos)	Cr$	30,00
Certidão: por pág. escrita ou iniciada (em selos)	Cr$	5,00
Busca por ano, menos o em que fôr pedida a certidão (em selos)	Cr$	1,00

PARA O ESTABELECIMENTO

(Comissões examinadoras)

Por exame oral	Cr$	2,00
Por exame escrito	Cr$	2,00
Por exame prático	Cr$	2,00
Fo rexame de metodologia aplicada	Cr$	10,00
Por exame de admissão	Cr$	10,00

PARA O PATRIMONIO

Taxa de transferência	Cr$	5,00
Taxa de exame de admissão	Cr$	5,00
Taxa de exame por série (1.ª época)	Cr$	5,00
Taxa de exame por série (2.ª época)	Cr$	5,00
Exemplar do Regimento da Escola	Cr$	2,00
Programa do ensino de cada série	Cr$	1,00

A inspetoria regional do ensino na 1.ª zona, avisa aos diretores dos Grupos e regentes de escolas isoladas públicas ou particulares do Estado, que os boletins de estatistica educacional devem ser enviados ao D. E. no dia 5 de cada mês, em uma via sómente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Petições despachadas:

De José Vieira da Costa, residente em Esperança, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: Atenda-se.

De Manuel Claudino Néto e Antonio de Freitas Albuquerque, comerciantes e residentes em Guarabira, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

De José de Andrade, funcionário público e residente nesta cidade, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De José Araujo de Oliveira, requerendo carteira de identidade — Despacho: Como requer.

De Gilberto Cabral de Oliveira, auxiliar do comércio e residente nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras de livramento condicional:

Fôram devidamente preparadas cadernetas de livramento condicional dos sentenciados João Severino Luiz, Antonio Luiz da Silva, Severino Jeremias do Nascimento, José Batista Ribeiro, Otávio Matias José, Odair Soares da Silva e Agripino Ferreira dos Santos, recolhidos á Casa de Detenção desta capital e que serão oportunamente postos em liberdade.

Exames periciais:

Fôram submetidos a exames periciais os pacientes Hercules Jupi Leal, Geraldo, Agripino Nazaré e Severina Jeronima da Silva, vitimas de ferimentos leves.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade aos srs. Clodoaur Caminha e Delmiro Augusto da Costa Monteiro, residentes em Campina Grande e ao estudante Aloisio Delgado, residente nesta cidade.

Comunicação:

Comunicou o Diretor da Casa de Detenção haver sido recolhido áquele Predio, Antonio Pedro Martins, acusado em flagrante nesta capital, José Pedro Soares, condenado e apelado por aprepriação indébita em Campina Grande, Manuel Jorge da Silva, vulgo "Manuel Bento", condenado na comarca de Monteiro á pena de 3 anos no art. 330 § 5.º da Consolidação das leis penais e João Martinho Cesar, condenado nas comarcas de Patos e Pianco, em 4 sentenças de 4 anos, 6 mêses e 8 dias, por crime de ferimento.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 4:

Despachos de petições:

N.º 513, de Francisco Fialho. — Deferido, devendo aguardar o emplacamento; n.º 514, de Claudino Alves da Nóbrega. — Igual despacho.

Louvor:

Esta Inspetoria louva o gôsto do motorista José Gomes Rodrigues, condutor do automovel-placa 122-SP, por ter o mesmo prestado socorro a um menor que ficra vitima de um atropelamento em Cruz das Armas, no dia 2 do andante, demonstrando assim perfeita compreensão de seus deveres profissionais, pelo que faça-se constar o presente elogio no prontuário do citado motorista.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

(Nota da Secretaria)

A Diretoria Geral dêste Departamento, em portaria de 3 do corrente, determinou a transferência do Serviço de Verificação de Obitos, a cargo do dr. Alfredo da Costa Monteiro, da rua General Osorio, onde era instalado, para uma das dependências do prédio da Diretoria Geral, á rua das Trincheiras, n.º 228, onde funcionará diariamente das 8 ás 11 e das 13 1|2 ás 16 1|2 horas. (Telefone — 1797).

Em 4-2-1943

Confere. Em 4 de 2 de 1943. — Severino Nunes, encarregado de Expediente.

Visto: Em 4 de fevereiro de 1943. Dr. Waldir Bouhid, diretor geral da Saude Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3

Petição:

N.º 2.084 — De Araujo Rique & Cia. — Prorrogue-se o prazo por 60 dias, á vista das dificuldades de transporte.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 3

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretaria — Elias Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretario da Fazenda; Manuel Severiano de Souza, pelo sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Receita e Acrisio Borges, sub-diretor do Tesouro encarregado da Secção da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: N.º 503, da Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A., na quantia de Cr$ 4.220,00; n.º 382, da mesma, na quantia de Cr$ 16.877,80; n.º 423 de Otoni & Cia., na quantia de Cr$ 685,00; n.º 259, de Hortencio Ramos & Cia., na quantia de Cr$ 213,80; n.º 603, de Venancio Tosano, na quantia de Cr$ 380,00; n.º 437, de F. Reis & Cia., na quantia de Cr$ 200,00; n.º 16.881, de Generoso Freire, na quantia de Cr$ 70,00; n.º 574, de Dias Galvão & Cia. na quantia de Cr$ 8.376,50; n.º 171, de J. Mesquita, na quantia de Cr$ 2.597,80; n.º 16.937, de Ernesto Sousa Filho, na quantia de Cr$ 162,50; n.º 1.582, de Celina Meira de Menezes, na quantia de Cr$ 76.734,70; n.º 572, de Maia & Cia. na quantia de Cr$ 228,50; n.º 1.069, de Cabral & Cia., na quantia de Cr$ 1.650,00; n.º 1.581, de Heraldo Souto Vilar, na quantia de Cr$ 11.315,80.

Pagamento — O Tribunal visou: n.º 573, da Prefeitura Municipal de Itabaiana, na quantia de Cr$ 1.999,40.

Despesas realizadas — O Tribunal visou: n.º 1.187, do agrônomo Joaquim Moreira de Melo, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 640, de Francisco de Assis Viana, na quantia de Cr$ 12,00; n.º 239, de Severino Santiago Galiza, na quantia de Cr$ ..., 16,00; n.º 567, do agrônomo Alberto Gomes da Silva, na quantia de Cr$ 26,00; n.º 885, do dr. Abelardo Jurema, na quantia de Cr$ 4.222,60.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 1.060, do agrônomo Joaquim Moreira de Melo, na quantia de Cr$ 309,00; n.º 1.039, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 1.054, do agrônomo Clodomiro de Albuquerque, na quantia de Cr$ 400,80; n.º 1.155, de Valfrido Duarte da Silva, na quantia de Cr$ 1.000,00.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 4

Petições:

K. 839 — De José Tomaz da Silva, de Sapé. — A' vista da informação, defiro o pedido.

K. 3.115 — De João Pereira Filho, de Carnaubal, municipio de Taperoá. — Reduza-se a arbitramento, nos termos da informação, a partir de 1.º quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 4

Petições:

De Antonio Guimarães, solicitando para regularizar seu livro "Registro de Compras". — Deferido.

De Bezerra & Cia., solicitando para lançarem em selo por verba, o imposto, devido sôbre a venda do estoque de mercadorias de seu estabelecimento. — Deferido, de acôrdo com a informação do sr. fiscal.

De Clodomiro Peixoto, solicitando transferencia de seu estabelecimento para Estevam B. da Silva. — Deferido.

De Alfredo Ferreira da Silva, solicitando transferencia de sua carroçaria para J. Silva. — Deferido, á vista do parecer da Chefia da 2.ª Secção.

De Valdemar Siqueira, solicitando transferencia de seu estabelecimento para Manuel Mendes de Sousa. — Deferido, de acôrdo com a informação do sr. fiscal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

DECRETO-LEI N.º 11, de 5 de setembro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Conceição para o exercício de 1943.

O Prefeito do Município de Conceição, na conformidade do disposto no art. 5.º, do Decreto-Lei Federal n.º 1 202, de 8 de Abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, N.º 432, de 14 de Outubro de 1942,

D E C R E T A :

Art. 1.º — A Receita do Município de Conceição para o exercício de 1943, é orçada em 120:000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINÁRIA			
	TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Impôsto Territorial	1:000$000		
0.12.1	Impôsto Predial	20:000$000		
0.17.3	Impôsto sôbre Indústria e Profissão	27:000$000		
0.18.3	Impôsto sôbre Licenças	25:000$000		
0.27.3	Impôsto sôbre Jógos e Diversões	3:000$000		76:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	10:000$000		
1.21.4	Taxa de Expediente	1:500$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	2:000$000		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	2:000$000		15:500$000
	Patrimonial:			
2.01.0	Renda Imobiliária		500$000	500$000
	Industrial:			
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	7:000$000		7:000$000
	Receitas Diversas:			
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	12:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	1:000$000		13:000$000
	II RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		4:000$000	
6.21.0	Multas	1:000$000		
6.23.0	Eventuais	3:000$000		8:000$000
	Soma	115:500$000	4:500$000	120:000$000

Art. 2.º — A Despêsa do Município de Conceição, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 130:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS Local	CÓDIGOS Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00		*Prefeitura*			
	8020	Pessoal Fixo	9:600$000		
01		*Secretaria*			
	8040	Pessoal Fixo	6:000$000		
	8042	Material Permanente		1:000$000	
	8043	Material de Consumo	1:000$000		
	8044	Despêsas Diversas	1:300$000	8:300$000	
02		*Fiscalização*			
	8060	Pessoal Fixo	2:400$000		
	8061	Pessoal Variavel	600$000	3:000$000	
03		*Contabilidade*			
	8070	Pessoal Fixo	3:600$000	3:600$000	
04		*Fazenda Municipal*			
	8110	Pessoal Fixo	2:880$000		
	8111	Pessoal Variavel	10:800$000	13:680$000	39:180$000
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
10		*Abastecimento dagua*			
	8631	Pessoal Variavel	960$000		
	8634	Despêsas Diversas	500$000	1.460$000	
12		*Cemitérios*			
	8890	Pessoal Variavel	720$000		
	8893	Material de Consumo	460$000	1:180$000	
13		*Limpeza Pública*			
	8851	Pessoal Variavel	2:520$000		
	8852	Material Permanente		600$000	
	8853	Material de Consumo	400$000	2:020$000	
14		*Iluminação Pública:*			
	8631	Pessoal Variavel	4:800$000		
	8633	Material de Consumo	6:000$000		
	8634	Despêsas Diversas	3:000$000	13:800$000	19:960$000
2		OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS			
20		*Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos*			
	8811	Pessoal Variavel	2:000$000		
	8812	Material Permanente		3:000$000	
	8813	Material de Consumo	1:000$000		
	8814	Despêsas Diversas	1:000$000	4:000$000	
21		*Conservação de Estradas*			
	8821	Pessoal Variavel	5:000$000		
	8822	Material Permanente		1:000$000	
	8822	Despêsas Diversas	1:400$000	6:400$000	
22		*Construção e Reconstrução de Próprios Públicos*			
	8871	Pessoal Variavel	8:000$000		
	8872	Material Permanente		10:000$000	
	8873	Material de Consumo	1:000$000		
	8874	Despêsas Diversas	6:000$000	15:000$000	39:400$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO			
30		*Estatística*			
	8074	Despêsas Diversas		3:000$000	
31		*Instrução Pública*			
	8384	Despêsas Diversas		7:600$000	
32		*Departamento das Municipalidades*			
	8074	Despêsas Diversas		2:400$000	
33		*Bibliotéca Municipal*			
	8341	Pessoal Variavel	1:200$000		
	8342	Material Permanente		1:000$000	
			1:200$000		
34		*Fomento*			
	8514	Despêsas Diversas			15:200$000
5		AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES			
50		*Assistência Social*			
	8294	Despêsas Diversas		740$000	
51		*Auxílios Diversos*			
	8984	Despêsas Diversas		4:860$000	5:600$000
7		ENCARGOS DIVERSOS			
71		*Caixa de Aposentadoria e Pensões*			
	8914	Despêsas Diversas		170$000	
72		*Indenizações e Restituições*			
	8924	Despêsas Diversas		700$000	
73		*Acidentes do Trabalho*			
	8944	Despêsas Diversas		700$000	
74		*Publicações de Atos Oficiais*			
	8994	Despêsas Diversas		1:500$000	
		Despêsas Judiciárias		1:000$000	
75		DESPÊSAS DIVERSAS			
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)		6:590$000	10:660$000
		Total — Rs.			130:000$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição, em 5 de setembro de 1942.

João Batista Loureiro — Prefeito Municipal.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 1 E 2 DO CORRENTE MES

DIA 1:

RECEITA

Saldo anterior		40.443,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da renda do dia 30	34.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 26	771,40	
Imprensa Oficial — Renda do dia 30	1.423,40	
Propriedade "Jardim" — Renda de janeiro	559,00	
C. Regis & Cia. Ltda. — Dívida ativa	187,00	
Granja S. Rafael — Renda dos dias 24 a 30	454,00	
V. Giolito & Cia. Ltda. — S. Paulo — Imp. de 5% s/fornecimento	125,00	
R. C. Souza — Taxa de serviço de transito	10,00	
José Soares da Silva — Idem	20,00	
Bolivar Tavares da Silva — Idem	20,00	
Francisco Batista Gomes — Saldo de adiantamento	0,40	
Mardoquêu Nacre — Idem	223,00	
Fernando de Sá Leitão — Idem	12,10	
O mesmo — Idem	25,90	
Valtrudes Cavalcanti — Idem	62,70	
Henrique Mendonça — Caução de luz	12,00	
Francisco Fernandes Nunes — Idem	12,00	
Francisco Marinho Falcão — Idem	12,00	
Virgilio Gomes Filho — Idem	20,00	
Maria Augusta da Cunha — Idem	12,00	
Salustiano Pereira da Silva — Idem	12,00	
Orlando Avelar — Idem	12,00	
Crispiniano da Costa Brasil — Idem	12,00	
José Cavalcanti Regis — Dívida ativa	220,00	
O mesmo — Idem	330,00	38.547,90
Total	Cr$	78.991,10

DESPESA

538 — Sec. da Agricultura V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	4.565,00	
524 — Dep. Estadual de Estatística — Fôlha de pagamento	1.978,00	
536 — D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	2.831,90	
525 — Severino Batista Freire — (A. A. Almeida) — Diárias	50,00	
515 — Luiz Gonzaga de Oliveira — Idem — Idem	30,00	
526 — Manuel do Nascimento Lira — Idem — Idem	30,00	
496 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. do Porto de Cabedêlo) — Adiantamento	20.000,00	
537 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	20.000,00	
305 — Abel Cavalcanti de Oliveira — Desp. realizada	20,00	
435 — O mesmo — Idem	100,00	49.604,90
Saldo balanceado		29.386,20
Total	Cr$	78.991,10

DIA 2:

RECEITA

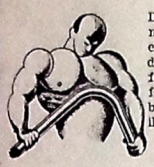
Saldo anterior		29.386,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 1.º	23.600,00	
Rec. de Rendas de João Pessôa — Saldo da arr. de janeiro	213,90	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 30	348,30	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 1.º	857,60	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda dos dias 27 e 28	1.068,20	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 25 a 31	41,60	
Orlando Cordeiro — Saldo de adiantamento	85,10	
Est. Fiscal de S. Sebastião — Saldo da arr. de dezembro	6.224,20	
Narciso Teobaldo — Taxa de serviço de transito	27,00	
Pedro Cavalcanti de Farias — Idem	10,00	
Pedro Martiniano da Silva — Caução de luz	12,00	
Joaquim Caetano de Lima — Idem	12,00	
Josefa Almeida da Silva — Idem	12,00	
Abilio Gomes Cavalcanti — Idem	12,00	
Pedro de Carvalho — Idem	12,00	
Cicero Paulo da Silva — Taxa de serviço de transito	100,00	
Euclides do Nascimento — Idem	20,00	
Cicero Paulo da Silva — Idem	20,00	
Aluisio de Oliveira — Idem	72,00	
Alberto Pires Ferreira — Saldo de adiantamento	395,20	
Orlando Cordeiro — Idem	140,00	
Noemia de Macêdo Rocha — Idem	103,70	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 3	64.723,30	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 2	1.412,20	99.521,70
Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada n/data		163.267,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		155.244,60
Total	Cr$	447.419,50

DESPESA

544 — Diversos funcionários — Abono n.º 3	147.366,50	
546 — Diversos funcionários — Abono n.º 2	15.317,00	
543 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 3	57.346,20	
546 — Montepio do Estado — Desc. do		

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS
Requerem o uso do fortificante

VANADIOL



Porque ocasionam:
Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desanimo e máu estar. VANADIOL contem elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres.

Tome VANADIOL, o fortificante que fortifica.

abono n.º 2	1.350,40	
542 — Força Policial — (Cap. M. C. Moreira) — Pret. especial	147.022,00	
539 — Companhia de Bombeiros — Idem — Fôlha de pagamento	16.245,00	
519 — Pedro Mariano Guedes — Desp. realizada	18,00	
541 — Ten. Rodin de Sá — Rest. de caução	50,00	
540 — Luiz Valdemar de França — (Dep. Serv. Público) — Adiantamento	50,00	
500 — Soc. Beneficente da Guarda Civil — Descontos	360,00	385.125,10
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito nidata		6.200,00
Saldo balanceado		56.094,40
Total	Cr$	447.419,50

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 2 de fevereiro de 1943.

Antonio Dias Nêto, Tesoureiro Geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 2:

Portaria:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve fazer retornar ao Departamento de Viação e Obras Publicas, onde é lotado, o Escriturário, classe "J", do Quadro Único do Estado, Francisco Simeão Leal Pereira, que se encontrava á disposição da Diretoria de Fomento da Produção, em virtude da portaria n.º 25, de 11 de abril do ano p. passado.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 4:

Presidente, sr Severino Lucêna; secretário, sr Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, João de Vasconcélos e José Gomes.

Foi aprovada a ata da reunião anterior.

EXPEDIENTE: — Deu entrada, para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Itabaiana, estabelecendo condições para as construções, reconstruções e dando outras providências.

Não havendo matéria para a "Ordem do Dia", o sr. Presidente encerra a sessão.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

DP/0032 — 7-1-1943. — Sr. Interventor: — A Secretaria do Interior submeteu ao estudo dêste Departamento o anéxo processo em que Tiago Martins de Carvalho, tesoureiro, padrão J, do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição de Saneamento de Campina Grande, pede reconsideração do despacho de Vossa Excelência, exarado na exposição de motivos D. P. 563, indeferido o seu requerimento constante do processo n.º 2.668, e no qual solicitava pagamento de diferença de vencimentos.

2 — Muito embora não aduza o interessado, no pedido de reconsideração em apreço, argumentos novos capazes de alterar o anterior parecer dêste Departamento, julgo conveniente, para perfeita elucidação dos elementos que fundamentam a convicção de que é improcedente a referida pretensão, historiar, resumidamente, as fases principais por que passou o processo respectivo, devendo, assim, a discussão do assunto ficar definitivamente encerrada na esfera administrativa.

3 — Alega êle, depois de historiar, detalhadamente, todas as fases de sua vida funcional que, no caso em apreciação se não reveste de nenhuma importancia,

a) que, em 23 de dezembro de 1938, fôra nomeado, em comissão, para exercer o cargo de pagador da R. S. C. G., aí permanecendo até 31 de janeiro de 1938, quando foi nomeado, AINDA EM COMISSÃO, para o cargo de tesoureiro da mesma Repartição, com os vencimentos de Cr$ 600,00.

b) que, na qualidade de funcionário do Fisco (pois antes de ser nomeado para o referido cargo de pagador da R. S. C. G., ocupava o cargo de Administrador de Mêsa de Rendas) não teria aceitado nomeação para um lugar de vencimentos inferiores, a não ser em comissão e em obediência ao Chefe do Govêrno; e,

c) finalmente, como funcionário do Fisco não foi exonerado e nem podia sêlo, visto ter os seus direitos assegurados pela Constituição.

Nestas condições, reitera o pedido no sentido de ser-lhe paga a diferença de vencimentos existente entre o cargo de tesoureiro, que atualmente ocupa, e os de administrador de Mêsa de Rendas.

4 — Quando a Comissão de Saneamento de Campina Grande, onde o interessado exercicia, em comissão, o aludido cargo de pagador, foi extinto, passou êle a ocupar, não em comissão, como alega, mas em caráter efetivo, o cargo de tesoureiro da R. S. C. G., incluido entre os isolados de provimento efetivo.

5 — Nomeado nestas condições, automaticamente foi o interessado exonerado do cargo de administrador, o qual, posteriormente, foi preenchido.

Si no caso coubesse reclamações, êsse direito ha muito deixou de existir, em face da aceitação voluntária do reclamante para o cargo de tesoureiro.

Assim, logo deixou de existir qualquer vinculo, desde sua última nomeação, entre o cargo de administrador e o requerente, e nada mais destituido de fundamento, a sua pretensão de pagamento de diferença de vencimentos.

6 — A Constituição e os dispositivos do decreto-lei federal n.º 1.713, invocado pelo interessado, nenhuma aplicação tem á espécie e muito menos a lei n.º 127, inteiramente revogada pelo decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

7 — Nestas condições, considerando que o assunto não permite maiores considerações, tenho a honra de encaminhar á consideração de Vossa Excelência o anéxo processo e de opinar por que seja mantido o anterior despacho de Vossa Excelência, aprovando a exposição de motivos n.º 563, dêste Departamento.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 3|2|43. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP — 18-1-1943. — Sr. Interventor: — Submeteu V. Excia. a apreciação dêste Departamento a proposta formulada pelo Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, solicitando amparo para o extranumerário diarista Severino Domingues da Silva.

2 — A proposta esclarece que o citado servidor foi admitido em 7 de agosto de 1942.

3 — Esse Departamento examinando o caso verificou que a proposta não póde ser atendida visto tratar-se de extranumerário diarista sem regallas de funcionário. Caso estivesse o mesmo amparado pelo art. 122 da lei n.º 127, de 1936, poderia ser aplicado o disposto do art. 158, do decreto-lei n.º 202, do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

4 — Nestas condições êste Departamento tem a honra de restituir a V. Excia o anéxo processo e de opinar pelo seu arquivamento.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 29-1-943. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/0033 — 26-1-943. — Sr. Interventor Federal: — Houve por bem V. Excia. submeter á consideração dêste Departamento o anéxo processo originário do empenho da importancia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) arbitrada pela Diretoria de Viação e Obras Públicas e que deveria ser paga a Abel Cavalcanti de Oliveira, em virtude de ter o mesmo respondido pelo expediente da 3.ª Divisão, durante a ausência do ocupante efetivo, no gozo de férias regulamentares.

2 — A Secretaria da Fazenda, ouvida a respeito, manifestou-se contrariamente ao referido pagamento, alegando que não só em obediência ao Estatuto dos Funcionários, mas também á circular n.º 3|41, da Presidência da República, tem

"tomado por norma só pagar substituições quando estas excedem de 30 dias e resultarem de designações desta Secretaria".

acrescentando ainda que,

"No presente caso, porém, a designação é do Diretor de Viação e Obras Públicas e não do Secretário da Agricultura; prendendo-se a uma substituição por ausência em férias regulamentares (20 dias, apenas")

3 — A êste Departamento, depois de examinar o assunto, cumpre esclarecer a V. Excelência que já teve ocasião de examinar vários processos originários de casos dessa natureza, firmando em consequência, entendimento incontroverso sôbre a espécie.

4 — Assim, constitue ponto de vista assentado que as substituições por motivo de férias não devem ser remuneradas.

5 — Nestas condições tenho a honra de restituir a Vossa Excelência o anéxo processo e de opinar pelo indeferimento do pedido.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 3|2|943. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/0031 — 30-1-1943. — Sr. Interventor Federal: — A Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas submeteu a êste Departamento a proposta de renovação dos contratos de Manuel Sabino Filho e Neusa Pinto Vilarim para exercerem, respectivamente, as funções de Fiscal de Cooperativas e Fiscal de Cooperativas Escolares, no Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

2 — Este Departamento examinando o assunto verificou que a referida proposta está em condições de ser aprovada, pelo que ao encaminhar a Vossa Excelência o presente processo, tem a honra de manifestar-se favoravelmente á renovação dos aludidos contratos, que passarão a revigorar de 1.º do corrente até 31 de dezembro de 1943, devendo a despêsa, correr á conta da verba — 3.03 — Departamento de Assistência ao Cooperativismo — 8551 — Pessoal Variavel, 10 — Extranumerários — Contratados.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 3|2|943. — (a.) **Ruy Carneiro.**

INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFÊSA NACIONAL

(NOTA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA)

TORNA público o Departamento Estadual de Estatistica, **que terminará, impreterivelmente, em o próximo dia 15 do corrente**, o prazo para entrega dos mapas de estoque referentes **ao mês de janeiro do corrente ano.**

Outrossim, esclarece o D. E. E., **que por hipotese alguma serão aceitos mapas fóra daquêle prazo.**

(NOTA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISCA)

RELAÇÃO — das firmas que apesar da dilatação do prazo concedido, não se registraram nêste Departamento, **estando portanto passiveis de multa até Cr$ 100.000,00 e pena de reclusão de 1 a 3 anos, impostas pelo exmo. sr Coordenador da Mobilização Econômica, de acôrdo com o que determina o dec.-lei nacional 4.736, de 23-9-1942:**

Companhia Lux Stearica, praça Alvaro Machado, 3; Sousa Campos, rua Maciel Pinheiro, 113; Azevêdo & Cia., rua Gama e Mélo, 87; Isidro Gomes da Silva, rua 7 de Setembro, 100; Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro, praça Alvaro Machado, 23; Caetano Barbosa & Cia., rua Maciel Pinheiro, 294; F. Navarro, rua Maciel Pinheiro, 466.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 2:

Petições:

De Valdemir Braga. — Deixo de atender, á falta de prévia autorização.

De Adolfo de Miranda Loureiro. — Inclua-se.

De Joaquim José de Santana. — Igual despacho.

De Nestor Pinto de Figueirêdo. — Igual despacho.

De Virgilio Procopio. — Igual despacho.

De Ada Guedes Cavalcanti. — Igual despacho.

De Adalberto Alves Carvalho. — A' Secção de Contabilidade, para informar.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Reune-se, hoje, ás 14 horas, em sua séde no Palácio da Justiça, o Conselho Penitenciário em sessão ordinária, que será por fim, convertida em sessão extraordinária, para cumprimento a sete sentenças de livramento condicional.

O sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Diretoria da Justiça e do Interior

O Presidente da República: Atendendo a que o sentenciado José Gomes de Lima já ameriu mais de 3 anos da pena de 6 anos de prisão celular, grau mínimo do art. 294, § 2.º, da Consolidação das Leis Penais, imposta, em gráu de recurso, pelo Tribunal de Apelação do Estado; resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75, letra f, da Constituição Federal, indultar o referido sentenciado do resto da mencionada pena. Rio de Janeiro, em 8 de dezembro de 1942, 121.º da Independência e 54.º da República. (a.) **Getulio Vargas**. Confere: **Alzira da Costa Reis**.

RINS DEBILITADOS

A causa do Reumatismo



Juntas rijas e inchadas, torturadas pelo reumatismo — são sintomas de rins debilitados. As dôres que êsses males provocam são insuportaveis, tornam os dias mais longos e as noites intermináveis, deixando o doente desanimado, sem forças para o trabalho ou disposição para os prazeres da vida. Milhares de pessôas se arrastam por aí, sofrendo horrivelmente, quando poderiam evitar de vez êsses padecimentos, seguindo o simples conselho que aqui damos:

É preciso que seus rins voltem a funcionar normalmente; para isso, o melhor recurso, o mais rapido e seguro é começar hoje mesmo a tomar as Pilulas De Witt.

Especialmente preparadas para combater os disturbios renais, as Pilulas De Witt aliviam as dôres imediatamente; restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças á sua magnífica ação tonificante.

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura; Disturbios Renaes e Molestias da Bexiga.

Asilo de Mendicidade CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 24 a 30 de janeiro de 1943.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 28 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Movimento de indigentes — Existiam 112 asilados entrou 1, saiu 1, ficam existindo 112, sendo 43 homens e 69 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram designados para o serviço da semana de 31|1 a 6|2 o diretor João Celso Peixôto, os médicos drs. Newton Lacerda e Seixas Maia e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

João Pessôa, 30 de janeiro de 1943.

J. C. Peixôto, diretor de semana.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

RESERVISTAS CONVOCADOS

Devem comparecer na 23.ª C. R. até o dia 10 de fevereiro de 1943 os seguintes reservistas das armas de Artilharia e Engenharia, convocados para o serviço ativo, cujos endereços não estão registrados:

Arma de Artilharia:

Antonio Vicente da Silva, Manuel Inácio Filho, Manuel Lonzo de Barros, João Saturnino Dias, Manuel Antonio de Oliveira, Sebastião Manuel Elias, Sebastião Procopio dos Santos, Luiz Gonzaga Freire, Odencio José de Oliveira, José Teodosio de Oliveira, Sebastião Pereira da Silva.

Arma de Engenharia:

Antonio Fernandes da Silva, José Bezerra de Mélo.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

CAIXA BENEFICENTE DA FÔRÇA POLICIAL DA PARAIBA

CRIADA POR DECRETO N.º 775, DE 4 DE MARÇO DE 1937

Considerada de utilidade pública por decreto n.º 205, de 30 de dezembro de 1941

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

Disponibilidade		
No Banco do Brasil	167,40	
No Banco do Estado da Paraiba	4.960,80	
Em Caixa	25.743,00	30.871,20
Imobilização		
Móveis	1.424,50	
Imóveis	123.732,80	125.157,30
Realizavel		
Empréstimos a longo prazo	31.979,00	
Emprestimos rapidos especiais	11.926,60	
Emprestimos rapidos em atrazo	2.940,00	
Mensalidades a receber	1.669,00	
Quotas de previdência a receber	412,00	
Joias a receber	178,00	
Renda de imóveis a receber	654,00	49.758,60
Soma do ativo	Cr$	205.787,10

PASSIVO

Não exigivel		
Patrimônio		181.046,10
Exigivel		
Fundo de beneficência	24.724,80	
Contas-correntes	16,20	24.741,00
Soma do passivo	Cr$	205.787,10

(as.) **Aderbal Castor do Rêgo**, 2.º ten., tesoureiro.
(as.) **João Rique Primo**, cap., secretário.

Está conforme: S. E. ou O. (as.) **José Gadelha de Mélo**, maj., enc. da Contabilidade.

Aprovo: (as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel., presidente.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "BALANÇO DA RECEITA E DESPESA", EM 31-12-942

RECEITA

Contribuições		
Joias	7.766,70	
Mensalidades	36.919,00	
Quotas de previdência	18.619,00	63.304,70
Rendas patrimoniais		
Juros de depósitos bancários	329,30	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCÊSA ISABEL

DECRETO-LEI N.º 8, de 31 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despêsa do Município de Princêsa Isabel para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do Município de Princêsa Isabel, na conformidade do disposto no art. 5º, do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado, n.º 413, de 8 de outubro de 1942

D E C R E T A :

Art. 1º — A Receita do Município de Princêsa Isabel para o exercício de 1943, é orçada em 225:000$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetivo	Mutações Patrimoniais	TOTAL
	I — RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
	Impostos:			
0.11.1	Imposto territorial	10:000$000		
0.12.1	Imposto Predial	29:000$000		
0.17.3	Imposto sôbre Indústria e Profissão	68:000$000		
0.18.3	Imposto sôbre Licenças	36:000$000		
0.27.3	Imposto sôbre Jógos e Diversões	3:000$000		146:000$000
	Taxas:			
1.13.4	Taxa de Estatística	10:000$000		
1.21.4	Taxa de Expediente	1:600$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	1:600$000		
1.24.1	Taxa de Limpêsa Pública	1:000$000		18:600$000
	Patrimonial			
2.01.0	Renda Imobiliária		720$000	
2.02.1	Renda de Capitais		20$000	740$000
	Industrial:			
3.05.0	Estabelecimentos e Serviços Diversos	18:000$000		18:000$000
	Receitas Diversas:			
4.11.2	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros	34:000$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios	660$000		3.:660$000
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA			
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa		9:000$000	
6.21.0	Multas	1:500$000		
6.23.0	Eventuais	1:500$000		12:000$000
	Soma	215:260$000	9:740$000	225:000$000

Art. 2º — A Despêsa do Município de Princêsa Isabel, para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 239:000$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS Local	Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPÊSA	Efetiva	Mutações Patrimoniais	TOTAL
0		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00		**Prefeitura**			
	8020	Pessoal Fixo	14:400$000		
01		**Secretaria**			
	8040	Pessoal Fixo 8:400$000			
	8042	Material Permanente		300$000	
	8043	Material de Consumo 3:000$000			
	8044	Despêsas Diversas 1:500$000	12:900$000		
02		**Fiscalização**			
	8060	Pessoal Fixo 3:600$000			
	8061	Pessoal Variavel	3:600$000		
03		**Contabilidade**			
	8074	Serv. Contratados 1.800$000	1:800$000		
04		**Fazenda Municipal**			
	8110	Pessoal Fixo 4:800$000			
	8111	Pessoal Variavel 10:000$000	14:800$000		47:800$000
1		SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
10		**Abastecimento dágua**			
	8831	Pessoal Variavel 3:000$000			
	8833	Material de Consumo 2:000$000			
	8834	Despêsas Diversas	5:000$000		
12		**Cemitérios**			
	8891	Pessoal Variavel 1.000$000			
	8893	Material de Consumo 1:000$000			
	8894	Despêsas Diversas	2:000$000		
13		**Limpêsa Pública**			
	8851	Pessoal Variavel 4:000$000			
	8852	Material Permanente			
	8853	Material de Consumo 1:000$000		200$000	
	8854	Despêsas Diversas	5:000$000		
14		**Iluminação Pública**			
	....	Pessoal Variavel 8:400$000			
	....	Material Permanente		1:000$000	
	....	Material de Consumo 5:000$000			
	....	Despêsas Diversas	13:400$000		
2		OBRAS E MELHOMENTOS PÚBLICOS			28:600$000
20		**Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos**			
	8811	Pessoal Variavel 6:000$000			
	8813	Material de Consumo 5:000$000			
	8814	Despêsas Diversas	11:000$000		
21		**Conservação de Estradas**			
	8821	Pessoal Variavel 25:000$000			
	8821	Material de Consumo		1:000$000	
	8822	Despêsas Diversas 3:000$000	28:000$000		
22		**Construção e Reconstrução de Próprios Públicos**			
	8871	Pessoal Variavel 30:000$000			
	8872	Material Permanente		15:000$000	
	8873	Material de Consumo 9:000$000			
	8874	Despêsas Diversas 2:000$000	41:000$000		96:000$000
3		SERVIÇOS PÚBLICOS EM COMUM COM O ESTADO			
30		**Estatística**			
	8074	Despêsas Diversas	5:625$000		
31		**Instrução Pública**			
	8884	Despêsas Diversas	14:000$000		
32		**Departamento das Municipalidades**			
	8074	Despêsas Diversas	4:500$000		
34		**Saúde Pública**			
	8491	Pessoal Variavel 7:200$000			
	8493	Material de Consumo 1:000$000			
	8484	Despêsas Diversas	8:200$000		
34		**Fomento**			
	8511	Pessoal Variavel 1:200$000			
	8513	Material de Consumo 1:000$000			
	8514	Despêsas Diversas 1:000$000	3:200$000		36:125$000
4		DIVIDA PÚBLICA			
	8764	Despêsas Diversas			8:500$000
5		AUXILIOS E SUBVENÇÕES			
50		**Assistência Social**			
	8294	Despêsas Diversas	600$000		
51		**Auxilios Diversos**			
	8084	Despêsas Diversas	9:200$000		10:080$000
6		APOSENTADORIAS			
60	8900	Pessoal Fixo	1:465$000		1:465$000
7		ENCARGOS DIVERSOS			
71		**Caixa de Aposentadoria e Pensões**			
	8914	Despêsas Diversas	300$000		
72		**Indenisações e Restituições**			
	8924	Despêsas Diversas	600$000		
73		**Acidentes do Trabalho**			
	8944	Despêsas Diversas	500$000		
74		**Publicações de Atos Oficiais**			
	8994	Despêsas Diversas	1:000$000		
75		DESPÊSAS DIVERSAS			
	8994	Despêsas Diversas (Eventuais)	12:130$000		14:430$000
		Total	236:500$000	2:500$000	239:000$000

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Princêsa Isabel, em 31 de Outubro de 1942.

Armando Caminha Barros — Prefeito Municipal.

Alugueis de imóveis	6.798,80	
Juros de emprestimos a longo prazo	2.401,40	
Juros de emprestimos rápidos especiais	803,40	
Juros de emprestimos rápidos	1.929,70	12.262,60
Soma da receita	Cr$	75.567,30

DESPESA

Despêsa de Administração		
Expediente e gratificações dos empregados		4.345,00
Despesas diversas		
Consumo de água dos próprios alugados	971,10	
Conservação de imóveis	1.197,00	
Depreciação de móveis	158,30	
Prejuizos	30,50	2.356,90
Restituições		
Mensalidades a socios eliminados		4.572,50
Benefícios		
Assistência judiciária	2.000,00	
Peculio "Post-mortem"	23.300,00	25.300,00
Resultado do exercicio		
Fundo de beneficência		19.498,60
Aumento de patrimônio	19.498,40	38.902,90
Soma da despêsa	Cr$	75.567,30

(as.) **Aderbal Castor do Rêgo**, 2.º ten., tesoureiro.
(as.) **João Rique Primo**, cap., secretário.
Está conforme: S. E. ou O. (as.) **José Gadelha de Mélo**, maj., enc. da Contabilidade.
(as.) **Elias Fernandes**, ten.-cel., presidente.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decréto-lei n.º 5.214, de 21 de janeiro de 1943

Dispõe sôbre a concessão de livramento condicional a sentenciados por crimes cometidos antes da vigência do Código Penal.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O juiz póde conceder livramento condicional ao condenado a uma ou mais penas privativas de liberdade por tempo superior a um ano, quando se tratar de crimes comuns cometidas antes da vigência do Código Penal (decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940), satisfeitos os requisitos dos ns. II e III do art. 60, do mesmo Código.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

Decréto-lei n.º 5.213, de 21 de janeiro de 1943

Modifica o art. 16 da lei sôbre a organização e proteção da família.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O art. 16 do decreto-lei n.º 3.200, de 19 de abril de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 16 — O filho natural, enquanto menor, ficará sob o poder do progenitor que o reconheceu, e, se ambos o reconheceram, sob o do pai, salvo se o juiz decidir doutro modo, no interesse do menor.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Filho

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS
CLINICA MÉDICA
DR. EFIGENIO BARBOSA
Curso de especialização no serviço do Prof. A. Pinheiro Machado Filho, da Fundação Gaffrée e Guinle do Rio de Janeiro. Do Centro de Saúde.
Tratamento das afecções dos rins, bexiga, prostata, vesiculas seminais e uretra — endoscopia urinária — doenças sexuais do homem.
Consultas: Das 15 ás 16,30 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 474. 1.º andar.
Residência: — Avenida dos Estados, 144.
Telefône: — 1102.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Ante-Projéto de Código Rural

(Continuação)

Nos projetos de Joaquim Osorio e Borges de Medeiros e exigida prova escrita da existência do contrato, suprivel por outros géneros de prova. A Comissão achou melhor não considerar o assunto, uma vez que não seria aconselhavel exigir **sempre** a prova escrita do contrato e que, a admitir outro género de prova, na falta da escrita, a exigência desta torna-se-ia sem objetivo.

Entre os usos e costumes seguido no Nordéste é corrente ser o vaqueiro, além do locador de serviço com ordenado certo, parceiro do fazendeiro na produção da fazenda, na proporção de um quarto das crias ferradas.

Os últimos Capitulos do Titulo IV tratam da apiculture (XIII) e do compascuo (XIV), materias em que são omissos os projetos Osorio e Borges de Medeiros. Convem, entretanto, que figurem no Código a apicultura pela importancia cada vez maior que vai tomando nas atividades rurais, sobretudo no Sul, de onde já se fazem vultosas exportações de mel e de cêra de abelhas e o compascuo, pela larga disseminação com que se apresenta nas zonas pastoris.

Na apicultura, só interessa o Código a fuga de enxames de um lugar para se fixar em outro, pelo que só disso trata.

O compascuo tem, na tradição do nosso direito, conceito próprio, diverso do geralmente adotado em outras legislações. O projeto segue aquela tradição, pela qual o que caracteriza o compascuo é a utilização, por dois ou mais criadores, de um mesmo pasto, existente em prédio de propriedade de um deles, ou em terreno baldio e público, e não o direito que dois ou mais criadores se concedem reciprocamente para a utilização em comum dos pastos de que são proprietários, como ocorre nas outras legislações.

No V e o último Titulo estão as disposições relativas ás atividades industriais rurais, definidas no art. 169, tendo o projeto adotado como critério, para a sua caracterização, apresentar-se a indústria rural em pequena escala, como acessória de outra ou a dela conexa e seja exercida no próprio estabelecimento rural, utilizando-se exclusivamente de matéria prima oriunda do mesmo ou adquirida de pequenos produtores vizinhos, para ser conservada **in natura**, beneficiada ou transformada em produtos e sub-produtos. Não basta, portanto, que seja localizada em zona rural, mas ainda que satisfaça, simultaneamente, todas as condições previstas no referido artigo, o que exclue da classificação os estabelecimentos que industrializam matéria prima de origem vegetal ou animal em grande escala ou adquirida de terceiros, que não sejam pequenos produtores vizinhos.

Essa diferenciação permite dar-se tratamento fiscal mais benigno ás industrias rurais, isentando-se do pagamento de tributos que incidem sôbre as industrias congeneres ou similares, sujeitas ás legislação industrial comum.

Faz indústria rural, por exemplo, o criador que transforma em queijo ou manteiga a produção de leite da própria fazenda ou estancia, mas faz indústria comum o fabricante de queijo ou manteiga que emprega, para isso, leite adquirido de outrem, em grande escala. No primeiro caso, a atividade industrial é apenas acessória de outra, a criação do gado leiteiro; no segundo, é o próprio objeto da indústria.

Como é de toda a conveniência a prática dessas atividades acessórias pelos estabelecimentos industriais agricolas e pecuários, o Código Rural deve incentivar a sua disseminação entre êstes, como fonte certa de pequenos lucros que fortalecem a economia de quem as pratica, assegurando ainda maior facilidade de vida aos moradores locais e da redondeza.

O Projéto não se esqueceu, tambem, de um dispositivo visando a proteção das matas, e no art. 171 prescreve a obrigatoriedade, para estabelecimento que faz indústria rural, de manter as reservas florestais, de onde extraia o carvão ou lenha de que necessite, quando as suas instalações e máquinas fôrem movidas a carvão ou lenha.

Ao encerrar esta rápida exposição de motivos, a Comissão confessa não alimentar a vã presunção de que o Projeto por ela elaborado está livre de faltas e deficiências. Muitas deve apresentar êle, a serem corrigidas ou supridas antes de se transformar em lei do país. Esse trabalho vai ser feito, certamente, por colaboradores entendidos no assunto que se resolvam a prestar ao Brasil tão relevante serviço. Mas como para que possam prestar a sua colaboração, precisam, primeiro, conhecer o texto do Projeto, convem que o mesmo, além da publicação costumeira no "Diário Oficial", seja distribuido em folhetos, pelo Serviço de Publicidade do Ministério, ás instituições e pessôas a quem interesse o assunto, associações rurais, sociedades agricolas, escolas de agronomia, etc., e, em geral, a todos os que o solicitarem.

As sugestões deverão ser enviadas á Comissão, por intermédio de seu presidente, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, a tempo de poderem ser estudadas e incluidas, na redação definitiva do Código, as que fôrem aceitas.

O prazo para a apresentação das sugestões poderá ser de 120 dias, a contar da data da publicação do Projéto no "Diário Oficial".

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1942. — Luciano Pereira da Silva, presidente e relator. — Adamastor Lima. — Alberto Rêgo Lins. — João Soares Palmeira.

(Continua)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

6.ª Sessão ordinária em 4 de fevereiro de 1942.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 408, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o 2.º Promotor Publico; apelado João Aquilino dos Santos, vulgo "Dóca". — Negou-se provimento, unanimemente.

Exceção de Suspeição n.º 7, de Bananeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Excipiente o tenente José Fernandes da Silva; excéto o dr. Juiz de direito da comarca. — Julgou-se improcedente, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 333, de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante Francisco Peretra da Silva; agravados João Domiciano Marques e sua mulher. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Conflito de Jurisdição n.º 24, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara; suscitado o dr. Juiz de direito da 3.ª vara. — Julgou-se procedente o conflito e competente o juiz suscitado, unanimemente.

Apelação civel n.º 207, de Pilar. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes o Promotor Publico e Ananias Vieira da Silva; apelados Cardoso & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 55 minutos.

Movimento de autos do dia 4 de fevereiro:

Revisão: — Apelação civel n.º 204, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 497, de João Pessôa. — Revisão criminal n.º 268, de João Pessôa. — Apelação civel n.º 321, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 270, de João Pessôa. — "J. o processo original, que deverá ser registado, e dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Pareceres: — Recurso "ex-officio" n.º 1, de Alagôa Grande. — Apelação criminal n.º 479, de Picuí. — Apelação criminal n.º 485, de Campina Grande. — Apelação criminal n.º 486, de João Pessôa. — Apelação criminal n.º 487, de Guarabira. — Apelação civel "ex-officio" n.º 320, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 115, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrantes os bacharéis Otávio Celso de Novais e Hiati Leal em favor do paciente Lindolfo Braga Pires. — Idem n.º 116, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrantes os bacharéis Otávio Novais e Hiati Leal, em favor do paciente Egidio Leopoldo Guimarães. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Recorrente o Juiz; recorrido o menor A. [illegible]. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" de Cuité. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juiz; recorrido José Alexandre da Silva. — Apelação criminal n.º 467, de S. João do Cariri. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Inácio Massilon de Gouveia e Patricio Anisio de Gouveia; apelada a Justiça Publica. — Apelação criminal n.º 499, de S. João do Cariri. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Alirio Torreão Mota e José Torreão Mota; apelada a Justiça Publica. — Apelação civel n.º 220, de Sousa. Relator des. José de Farias. Ju... Apelantes José Antonio da Silveira e outros; 2.º apelante a Brasil Oiticica S.A.; apelados os mesmos. — Fôram lavrados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuição Independente de sorteio: Dia 4 de fevereiro:

Ao des. José de Farias: — Recurso criminal n.º 108, de Campina Grande. Recorrente José Lino Pereira. Recorrida a Justiça Publica.

Distribuição por sorteio: Dia 4 de fevereiro:

Ao des. Paulo Bezerril: — Apelação civel n.º 324, de João Pessôa. Apelante Dionisio Carneiro da Cunha. Apelada Idelvita Lima.

Despacho da Presidência: Dia 3 de fevereiro:

Pedido de licença n.º 3, procedente do Recife. Requerente o bel. Adelmar Lafayette Bezerra, Juiz de direito da Esperança. — "Concêdo a licença pedida".

Conclusão de Acordão:

Assinado na Sessão do dia 4 de fevereiro de 1943:

Apelação civel n.º 200, de Sousa. Relator des. José de Farias. 1.ºs. apelantes José Antonio da Silveira e outros; 2.º apelante a Brasil Oiticica S.A.; apelados os mesmos. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em prover em parte o recurso dos réus, reformando a sentença no ponto em que os condenou em perdas e danos pela não entrega de 100.000 quilos de sementes de oiticica; provendo igualmente o recurso da autora na parte em que o Juiz deixou de condenar os réus em honorários de advogados, conforme foi dito".

Entrada e Registo de Processo:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocôlo em ... ... 3—2—1943, o seguinte processo civel:

Apelação de Cajazeiras. Apelantes José Henrique Cartaxo e mulher. Apelados José Pereira da Silva e mulher.

Registo de entrada de processo:

Deram entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e fôram registados em protocôlo em 4—2—43, os seguintes processos civeis:

Apelação de Guarabira. Apelante José Mauricio da Costa e mulher. Apelado Severino Soares da Silva. — Agravo de Mamanguape. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto". Agravada Elisa Neri dos Santos, inventariante do espólio de Antonio Cosme dos Santos. — Apelação de Serraria. Apelantes Manuel Clementino de Medeiros e sua mulher. Apelada Luiza Gonzaga da Conceição.

(*) EDITAL N.º 16:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 10 de fevereiro corrente para julgamento do seguinte feito, pelo TRIBUNAL PLENO:

Ação Rescisória n.º 5, de João Pessôa. Autora d. Maria Dias de Jesus; réus Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira, e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de fevereiro de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções).

EDITAL N.º 19:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 8 de fevereiro corrente para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 455, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José de Andrade Maciel; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 463, de Santa Rita. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Luiz Arruda; apelado Raul Dantas Pinheiro.

Agravo de petição civel n.º 325, de Serraria. Relator des. José de Farias. Agravante Abelardo Coutinho; agravada a massa falida de Anésio Deodósio Moreno.

Agravo de petição civel n.º 326, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Curador de Acidentes; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A.

Apelação civel n.º 300, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Hans Wegelin; apelado Delmiro Monteiro.

Apelação civel n.º 303, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Euclides dos Santos Leal e sua mulher; apelado o dr. Luiz de Oliveira Lima.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 4 de fevereiro de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

Torno público para conhecimento dos interessados na ação executiva movida pela firma desta praça Abath & Cia. contra A. V. Batista, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, proferido na referida ação, deste teôr aqui: "Não ha qualquer irregularidade processual. Designo a audiência de 9 deste, ás 10 horas, para instrução e julgamento do feito com intimação das partes e do representante do Ministério Público, João Pessôa, 2-II-1943. — **Manuel Maia**". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Código de Processo Civil dou como intimados do referido despacho a autora ná pessôa do seu advogado dr. José Mousinho, o réu A. V. Batista e o dr. Severino Pessôa Guimarães, 1.º promotor público desta comarca.

João Pessôa, 4 de fevereiro de 1943. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcêlos.**

Sherlock Holmes volta à cena!

Leia no novo número de SELEÇÕES como o rei dos detetives amadores soluciona um caso de homicidio diabólicamente complicado, salvando a vida a uma formosa moça. E ainda:

Meu Tipo Inesquecivel! André Maurois conta-nos como um audacioso moço oficial entrou, desarmado, na aduar duma aguerrida tribu marroquina, para conquistar a amizade dum altivo chefe indígena... Pág. 45.

Deixei de fumar! Como um popular escritor deixou de fumar após 40 anos de constante tabagismo, e que transformação isso trouxe á sua saúde... Pág. 11.

Uma Maneira fácil de encontrar a Felicidade - proporcionando-a também aos nossos semelhantes. Um psicólogo ensina esse segrêdo no novo número de SELEÇÕES... Pág. 21.

Como se consegue o primeiro emprêgo. Conselhos provadamente eficazes aos moços e moças... Pág. 54.

Saberão os nazis que estão perdidos? Revelações sensacionais sôbre a desintegração da fé pópular em Hitler... Pág. 58.

Não deixe de ler êstes e outros artigos notáveis no número de

OUTUBRO de SELEÇÕES
Acaba de sair
Apenas
J.W.T. Cr.$ 2,00



Representante Geral no Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 56-A — 2.º andar — Rio

GINASIO DIOCESANO PIO X
DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS
Recebe alunos externos, semi-internos e internos.
Acham-se abertas as matrículas para os Cursos Primário e Secundário (ciclo ginasial).
Inicio das aulas: Curso Primário — a 1.º de março.
Curso Secundário — a 15 de março.
Funciona o curso de preparação ao Exame de Admissão a realizar-se em os ultimos dias de fevereiro.
Informações na Diretoria, todos os dias uteis, das 8 ás 11 hs. e das 13 ás 15 hs.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições:

N.º 346, de Gil de Paula Simões. N.º 347, de João Brasil de Mesquita. N.º 342, de Alnisio de Oliveira. N.º 274, de Mário Coêlho. N.º 263, de Luiz Florêncio Ferreira. N.º 267, de Rosalia das Mercês Zumba. N.º 245, de Wanderley & Cia. Ltda. N.º 269, de Diógo Armstrong. N.º 297, de Maria Delina Leite. N.º 293, de Eugênia Lira da Trindade. — Deferido.

N.º 241, de José Isidro Gomes." N.º 233, "de" José Isidro Gomes. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 152, de Epaminondas Manuel C. da Silva. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 223, de Severino Pedro Ferreira. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 283, de Severino Vicente Ferreira. — Deferido a titulo precário.

N.º 340, de Arnaldo Gomes da Silva. — Certifique-se o que constar.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Antonio Mendonça, por ter mandado reconstruir 9 metros de muro divisório na casa n.º 274, da Avenida General Bento da Gama, sem licença desta Prefeitura.

Herdeiros de Vital Meira de Menezes, por terem mandado construir uma cosinha de taipa e palha e uma fôssa na casa de telha da avenida Francisco Manuel n.º 250, sem licença desta Prefeitura.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 4:

Petições:

N.º 311, de L. Carvalho & Cia. N.º 341, de Natanael Macêdo. N.º 370, do José Antonio dos Santos Filho. N.º 345, de Cristiano Svendsen. — Deferido.

N.º 93, de Elisa Cavalcanti — Indeferido por falta de apôio legal.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência n.º 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

1 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto, de 2" X 2 metros.

2 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto de 3" X 2 metros.

3 — 100 Tubos de ferro fundido centrifugado, de ponta e bolsa, para esgoto, de 4" X 2 metros.

4 — 100 Grades de ferro fundido para caixa de gordura, de 0,24 X 0,28.

5 — 25 Aparelhos sanitarios (latrinas) de Sifão "S".

6 — 25 Pias de ferro esmaltado nº 2, com as respectivas valvulas em bronze.

7 — 50 Sifões niquelados para lavatorio, de 1.14".

8 — 25 Caixas de descargas, de bôa qualidade, com as respectivas boias.

9 — 50 Metros quadrados de azulejo branco, de 1ª qualidade.

10 — 50 Tês de ferro fundido para esgoto, peça nº 40, de 4" X 3".

11 — 50 Tês de ferro fundido para esgoto, peça nº 21, de 4" X 2".

12 — 50 Tês de ferro fundido para esgoto, peça nº 21, de 4" X 4".

13 — 50 Tês de ferro fundido para esgoto, peça nº 25, de 4" X 6".

14 — 50 Curvas de ferro fundido para esgoto, peça nº 46, de 4".

15 — 50 Curvas de ferro fundido para esgoto, peça nº 45, de 3".

16 — 50 Curvas de ferro fundido para esgoto, peça nº 20, de 4" X 12".

17 — 50 Curvas de ferro fundido para esgoto, peça nº 47, de 4" X 2".

18 — 100 Luvas de ferro fundido para esgoto, peça nº 5, de 4".

19 — 50 Reduções de ferro fundido para esgoto, peça nº 26, de 6" X 4".

20 — 100 Plugs de ferro fundido para esgoto, peça nº 22|23.

O material oferecido deverá ser de 1ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra ou catalogos ilustrativos.

Só serão admitidos preços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vês abertas as propostas, as concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriarios, ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados á prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar, em suas propostas, o prazo para a entrega dos materiais.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 15 de Fevereiro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no predio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar tudo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessario.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D. S. P., em 3 de Fevereiro de 1943.

Graciano Medeiros, Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência nº 2. — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO CR$ 1.500.000,00
RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Tel. — "FELIPÉIA"
Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930
BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1943

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**NAO EXIGIVEL**		
Em moéda corrente no Banco	306.680,30		Capital	1.500.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	1.176.350,20	1.483.030,50	Depósitos para aumento do capital	2.500.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Fundo de reserva	536.422,40	
Títulos descontados	9.814.932,90		Fundo p|amortização de Moveis e Utensilios	57.113,60	
Empréstimos em contas correntes	2.300.988,90		Contas em liquidação (Bonificações)	200.000,00	
Correspondentes no País	2.600.533,90	14.716.455,70	Imoveis (Bonificações)	93.648,70	
A LONGO PRAZO			Lucros suspensos	50.386,40	4.937.571,10
Contas em liquidação	855.856,90		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Titulos do Banco	979.833,80	1.835.690,70	Depósitos sem juros	239.450,70	
IMOBILIZADO			" de movimento	2.601.011,70	
Imóveis	121.355,70		" populares e limitados	3.414.924,00	
Móveis e utensilios	58.463,60		" de aviso prévio	230.396,40	
Objetos de escritório	26.895,30	206.714,60	Correspondentes no País	1.742.992,50	
DE RESULTADO PENDENTE			Titulos redescontados	329.638,70	
Diversas contas		34.291,40	Dividendos	82.260,00	8.640.674,00
	Soma Cr$	18.276.182,90	**A LONGO PRAZO**		
DE COMPENSAÇAO			Depósitos a prazo fixo	1.634.234,60	
Efeitos a receber — Interior	9.810.048,50		Credores Diversos	2.852.776,80	4.487.011,40
Efeitos a receber — Exterior	114.146,30		**DE RESULTADO PENDENTE**		
Valôres caucionados	226.991,70		Diversas contas		210.926,40
Valôres depositados	5.260.086,50			Soma Cr$	18.276.182,90
Ações em caução	15.000,00		**DE COMPENSAÇAO**		
Hipotécas	458.000,00	15.884.273,00	Credores por títulos em cobrança do interior	9.810.048,50	
	Total Cr$	34.160.455,90	Credores por titulos em cobrança do exterior	114.146,30	
			Titulos em caução e em depósitos	5.487.078,20	
			Caução da Diretoria	15.000,00	
			Valôres hipotecários	458.000,00	15.884.273,00
				Total Cr$	34.160.455,90

João Pessôa, 30 de janeiro de 1943

TAXAS PARA DEPÓSITOS

Com Juros (sem limite)	3%	PRAZO FIXO:	De 6 mêses	6%
Populares (limite Cr$ 10.000 — cheques selados)	6%		De 9 mêses	7%
Limitados (limite Cr$ 50.000 — cheques selados)	5%		De 12 mêses	8%
Aviso prévio	1 1/2%		De 24 mêses (com renda mensal)	7%

DIRETORES
JOSE' LUIZ DE ASSIS
AVELINO CUNHA DE AZEVÊDO
J. LUIZ RIBEIRO DE MORAIS

JOSE' DA SILVA CANDIDO — Gerente.
J. B. MAIA — Contador.

(PARA A INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBICO E DA GUARDA CIVIL)

1 — 400 placas para motocicléta, com a indicação 1943, conforme modelo apresentado, côr verde com algarismos pretos.

2 — 60 placas para motocicléta, a serviço de Repartições Públicas, com a indicação 1943, numeradas na ordem seguinte: — de 1 a 20 S|F, de 21 a 40 S|E, de 41 a 60 S|M, côr verde e algarismos pretos, conforme modelo apresentado.

3 — 350 placas para carroça, com a indicação 1943, conforme modelo, côr rosa e algarismos pretos.

4 — 1.500 placas para bicicléta com fundo em côr laranja e algarismos pretos, com a indicação P|B e 1943.

5 — 1.500 plaquêtas com 0m,04 de largura e 0m,09 de comprimento, fundo verde e indicação 1943, estampada em preto, contendo em cada angulo um pequeno orificio.

6 — 100 plaquêtas para autos oficiais, com a indicação 1943, de acôrdo com o modelo adotado e côres iguais aos anteriores.

7 — 300 placas indicativas de categoria "A", fundo vermelho e letra branca.

8 — 6 senêtes de aço, com a gravação 1943, conforme modelo.

9 — 40 Quilos de arame enrolado em três, para emplacamento.

10 — 30 Quilos de sêlo de chumbo.

Os concorrentes deverão em suas propostas, indicar todas as especificações das placas oferecidas.

Os concorrentes deverão oferecer preços para as placas no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo de entrega para as placas oferecidas.

Os modelos dos materiais acima declarados, encontram-se nesta Divisão, á disposição dos interessados.

As propostas que não satisfizerem as condições acima declaradas, deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas, de modo bem legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de Cr$ 2,00, sêlo de educação e saúde, estadual e federal), contendo preços por extenso e em algarismos em moéda do País, em envelopes fechados e entregues até ás 10 horas do dia 6 de Fevereiro do corrente ano, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no predio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, desta Capital.

Em separados das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pagos os impostos federais, estaduais e municipais, juntando a certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriarios ou Caixas de Aposentadorias e Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 10 1|2 do dia 6 de Fevereiro acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessario.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISAO DO MATERIAL do D. S. P., em 2 de Fevereiro de 1943.

Graciano Medeiros, Diretor.

EDITAL — MATRICULA — De ordem do Sr. Diretor da Escola de Professores, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 15 do corrente, esta aberta nesta Secretaria de 8 ás 11 horas a matricula ao Curso de Preparação ao Magisterio Primario.

2 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 16 a menores de 35 anos.

3 — Ao candidato á 1ª série são exigidos os seguintes documentos:

a) certificado do curso fundamental (5ª série) ou conclusão da 4ª série do curso ginasial em estabelecimento oficial ou sob inspeção oficial.

b) atestado passado por autoridade sanitaria, de vacinação ou revacinação anti-variolica, feita pelo menos 2 anos antes da matricula.

c) atestado de que não sofre de molestia infecto-contagiosa e não possue nenhum defeito fisico que o inhabilite para o exercicio da função de professor.

d) atestado de bom comportamento social.

e) certidão de idade.

4 — O candidato pagará por ocasião da matricula na Secretaria da escola a taxa de dez cruzeiros (Cr$ 10.00).

Nota — Para matricula da 2ª série será exigido o certificado de aprovação do ano anterior ou guia de transferencia expedida por estabelecimento equiparado a taxa de matricula.

Escola de Professores, 4 de Fevereiro de 1943.

Vanda de Farias Coutinho — Secretária.

EDITAL — *Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"* — *Concurso de titulos* — De acôrdo com o art. 45 das Instruções do Departamento Nacional de Educação, publicadas no Diario Oficial de 8 de Junho de 1939, e normas constantes da Circular, nº 7 de 28 de Agôsto do mesmo ano, do Snr. Diretor da Divisão do Ensino Comercial, faço publico, achar-se aberto, pelo praso de 30 (trinta) dias a contar desta data, a inscrição ao concurso de titulos para provimento do cargo de professor catedratico das cadeiras de Contabilidade, Matematica comercial, Direito Constitucional e Civil, Legislação fiscal, Estenografia, e Mecanografia do 1º ano; Contabilidade mercantil, Matematica financeira, Direito comercial terrestre, Merceologia e Tecnica merceologica, Técnica Comercial e Processo de propaganda e Economia politica e Finanças do 2º ano; Contabilidade industrial e agricola, Contabilidade bancária, Historia do Comercio Industria e Agricultura, Pratica do processo civil e comercial, Seminario economico e Estatistica do 3º ano, todas do curso tecnico de Contador, da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", desta Capital.

Ao se inscrever, cada candidato provará com documentos habeis:

a) ser brasileiro nato;

b) ser maior de 21 anos e contar no maximo 40 anos de idade, exceto quando se tratar de pessôas que já venham exercendo o cargo como professor interino ou fôr professor de estabelecimento publico estadual ou federal.

c) não sofrer de molestia infecto-contagiosa nem ter defeito fisico ou organico que o inhabilite para o integral exercicio do cargo, consoante atestado firmado por dois medicos, com as respectivas firmas reconhecidas;

d) diploma expedido por estabelecimento de ensino comercial ou superior, oficial ou oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde tenha sido ministrada a disciplina do concurso;

e) prova de sanidade e de idoneidade moral;

f) curriculum vitae e documentação de atividade profissional ou cientifica que se relacione com a cadeira em concurso, pretendida pelo candidato;

g) certificado de registro, feito no Departamento Nacional de Educação de professor da cadeira a que se candidatar o interessado.

Ao conjunto de titulos cada membro da comissão julgadora arbitrará uma nota graduada de 0 (zero) a 10 (dez).

Será considerado habilitado o candidato que obtiver média igual ou superior a 6 (seis), devendo ser escolhido para reger a cadeira o candidato classificado em primeiro lugar.

Outros esclarecimentos serão prestados pela Secretaria da Academia.

João Pessôa, 12 de Janeiro de 1943 — *Clovis Lima* — Diretor.

INSPETORIA DO TRANSITO E POLICIAMENTO — EDITAL — O Inspetor Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, no uso de suas atribuições, de acôrdo com o art. 252, do Dec.-Lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatutos dos Func. Pub.) chama ao serviço, o guarda civil, classe A, João Severino Batista, a fim de apresentar-se nesta Repartição, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar do presente edital, sob pena de ser demitido do cargo em conformidade com o que estabelece o art. 44, da citada lei.

João Pessôa, 25 de janeiro de 1943.

Albertino Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

EDITAL — Escola Industrial

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO
Edital n.º 1 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes citados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª pracas.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pêso Ks.
23-3-42	Admss.	6	S/M	Tâboa	Consig. Lóide Brasileiro — Pat.	
14-5-42	Vols.	2	S/M	Ignorada	Nacional Estação de Rádio de João Pessôa	180
14-7-42	Cxs.	19	Raimo	Idem	A' ordem	130
						499

Secção de Expediente da A. P. C., em 27 de janeiro de 1943.

Gentil da Silva Mélo — Aux. de Escritório, ref. M-t., encarregado da Secção.

Visto: — **Arthur Sobreira** — Administrador do Pôrto.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE (Linha Manáus — Buenos Aires) Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL (Linha Natal — Pôrto Alegre) Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos pôrtos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Curaçáo e New York.

NOTAS — Para qualquer informação, procurar o agente ou qualquer Escritório.

de João Pessôa — Exame de Admissão — De ordem do sr. Diretor, aviso aos interessados que o exame de admissão terá início no dia quinze (15) de fevereiro próximo, devendo todos os candidatos inscritos se apresentarem na secretaria desta Escola, ás 8 horas do dia referido.

João Pessôa, 27 de janeiro de 1943.

Adalberto Florentino de Castro, pelo escriturário.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE — EDITAL — Exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio e 2.ª época dos cursos Superior e Médio. — Levo ao conhecimento dos interessados que as inscrições para o exame de Admissão ao 1.º ano do Curso Médio, estão abertas nesta Secretaria, de 1 a 13 de fevereiro próximo. Os candidatos ás inscrições deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — Certidão de registro civil provando ter o candidato a idade mínima de 18 anos;

b) — Atestado médico de não sofrer de moléstia infecto-contagiosa;

c) — Atestado de vacina contra variola;

d) — Fôlha corrida da Policia;

e) — Prova de bôa conduta fornecida pelo juiz da localidade onde residir.

Não serão aceitos á inscrição os candidatos que apresentarem documentos incompletos ou com assinaturas ilegiveis e sem as firmas devidamente reconhecidas.

Outrossim, em igual prazo encontram-se também abertas as inscrições para os exames de 2.ª época até duas matérias de acôrdo com o decreto 11.052 de dezembro de 1942, para os alunos dos cursos Superior e Médio reprovados nos exames de 1.ª época ou que não tenham realizados êstes por falta de frequência regulamentar.

Secretaria da Escola de Agronomia do Nordêste, em 29 de janeiro de 1943.

Abel Barbosa — Secretário.

COPIA. — *"Juizo de Direito da Comarca de Jatobá. — Edital de citação de réu ausente.* — O Doutor Candido Alves da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Jatobá, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de réu ausente, com o prazo de quinze (15) dias virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o Adjunto de Promotor Publico desta Comarca, denunciou de Pedro Pereira, vulgo PEDRO OURIVES, casado, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, de profissão desconhecida, residente em Páu Ferro, desta Comarca, como incurso no art. 155, § 4º, inciso I, do Código Penal Brasileiro. E como não tenha sido possivel cita-lo pessoalmente por se encontrar ausente e em lugar ignorado, conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado da deligencia, passo a fazer o presente edital pelo qual chama e cita o referido denunciado afim de comparecer no dia vinte e sete de Fevereiro próximo vindouro, ás treze horas na sala das audiências deste Juizo, para ser interrogado e se ver processar pelo crime previsto no art. acima citado, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Jatobá, aos trinta dias de janeiro de mil novecentos e quarenta e tres. Eu, *Pedro Ferreira de Souza*, Escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) *Candido Alves da Costa* — Está conforme o original: dou fé. Copiei, conferi e subscrevo. Data supra. O Escrivão *Pedro Ferreira de Souza*.

EDITAL DE VENDA EM LEILÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, em virtude da lei etc. FAZ saber a todos quantos este edital de venda em leilão com o prazo de trinta (30) dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, há de trazer a publico leilão de venda a quem mais der e maior lance oferecer no dia vinte e quatro (24) de Fevereiro próximo vindouro, ás quatorze (14) horas, no Forum local, os bens separados no inventario do falecido INACIO PEREIRA DA NOBREGA, para pagamento de honorarios medicos, constantes de uma parte do valor de seiscentos cruzeiros (Cr$ 600,00), no cercado de plantação com diversas fruteiras — coqueiros — atrás da casa velha de morada do sitio Papagaio, distrito de São Mamede, desta Comarca, havida ao inventariado Inacio Pereira da Nobrega por herança de seu falecido pai Francisco Pereira da Nobrega, avaliada por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) e mais uma pequena propriedade no lugar "Curral Queimado", data de sobra de São Mamede, no mesmo distrito, contendo uma casa construida de tijolo e telha, um cercado de plantação, com uma parte de terra do valor de três cruzeiros (Cr$ 3.00) havida ao falecido por compra a Pedro Florentino de Souza e sua mulher, conforme escritura publica devidamente registrada sob o numero cento e vinte, no cartorio desta Comarca, avaliada por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). E quem nos mesmos bens quizer lançar preço, compareça neste Juizo, no dia, hora e lugar acima declarados. E para constar se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Diario Oficial do Estado — A UNIÃO —. Dado o passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e cinco dias de Janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, *Francisco Augusto Fernandes*, Escrivão o datilografei. (a) *Luiz Silvio Ramalho*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão *Francisco Augusto Fernandes*.

COPIA. — COMARCA DE SOUZA — O Doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito da Comarca de Souza, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presentes edital virem ou dêle conhecimento ou noticia tiverem e interessar possa, que no dia 20 de fevereiro próximo, ás 13 horas no edificio do Forum, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados a Francisco Sales de Araujo e sua mulher, na ação que lhes move neste juizo Luiz Pereira de Oliveira, a saber: Uma parte de terra, no lugar "Paquetá", desta comarca, em comunhão com outros, sendo que os executados ficam com o direito de cinco (5) braças, cinco (5) palmos e nove (9) polegadas, com os seguintes limites: ao norte, com o Rio de Piranhas, ao sul, com terra de Augusto Gonçalves Braga, ao nascente, com terra de Severino Eugenio e ao poente, com terra de Augusto Gonçalves Braga, que achei valer a quantia de setecentos cruzeiros (Cr$ 700,00). E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, extraindo-se uma copia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Souza, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de 1943. Eu, *José Neves Moreira*, escrevente juramentado, a datilografei o presente. Eu, *Alcindo Gomes de Sá*, Escrivão do Civel a subscrevo. (a) *Acrisio Neves*. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do Civel, *Alcindo Gomes de Sá*.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — *Secção do Estado da Paraiba — EDITAL* — Faço saber a quem interessar possa que o bacharel Durval Cabral de Almeida e Albuquerque requereu inscrição no quadro de advogados inscritos nesta Secção. Fica marcado o prazo de cinco (5) dias para o oferecimento de impugnações.

João Pessôa, 4 de Fevereiro de 1943.

José Mario Porto — 1º secretario.

Meira de Menezes — Diretor da Secretaria.

COMARCA DE MAMANGUAPE — 1º Cartorio — Edital de citação de herdeiros ausentes. — O Dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital com o prazo de 30 dias virem, dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo iniciado neste juizo o arrolamento dos bens deixados pelo falecimento de JOÃO SERAFIM, vulgo João Garatuba e declarando o inventariante Francisco Serafim, vulgo Francisco Garatuba, no respectivo termo, achar-se ausente o herdeiro Antonio Serafim do Nascimento, em lugar incerto, mandei por despacho nos autos fosse o mesmo citado por edital, pelo que foi este afixado no lugar do costume, sendo publicado na "A UNIÃO" por duas vezes, pelo qual cito e hei por citado o dito herdeiro, para no prazo de cinco dias após decorer o prazo de 30 dias, vir perante, digo, vir ao cartorio do 1º Oficio desta cidade falar sobre as declarações de bens e herdeiros, bem como sobre o valor a êles atribuidos, ficando logo citado para os ulteriores termos do arrolamento até final pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos trinta (30) dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu (a) *Beatriz Alves*, escrevente juramentada datilografei. (a) *Manuel Simplicio Paiva*, Juiz de Direito. — Conforme com o original: dou fé. Eu, *Beatriz Alves*, escrevente autorizada, datilografei e assino.

Mamanguape 30 de Janeiro de 1943.

Beatriz Alves, Escrevente juramentada.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraiba faz publico que, durante o mês de dezembro de 1942, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contratos Arquivados — De Severino Pereira & Cia. João Pessôa. Capital Cr$ 15.000,00. Sócios solidários: Severino Francisco Pereira, com Cr$ 10.000,00 e José Felix da Silva com Cr$ 5.000,00. Gênero de comércio: Hotel e Hospedaria. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: Indeterminada. A firma está registrada.

De Eduardo Zelaquett & Cia. Campina Grande. Capital Cr$ 10.000,00. Sócios solidários: Eduardo Zelaquett, com Cr$ 5.000,00 e José Barros com Cr$ 5.000,00. Gênero de comércio: Miudezas. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: 5 anos, a contar de 1.º de junho de 1942. Sucessores de Eduardo Zelaquett. A firma está registrada.

Registro de Firmas Sociais — De Severino Pereira & Cia. João Pessôa. Capital Cr$ ..... 15.000,00. Sócios solidários: Severino Francisco Pereira, c| Cr$ 10.000,00 e José Felix da Silva, c| Cr$ 5.000,00. Gênero de comércio: Hotel e Hospedaria. Época do balanço: 31 de dezembro.

De Eduardo Zelaquett & Cia. Campina Grande. Sócios solidários: Eduardo Zelaquett, c| Cr$ 5.000,00 e José Barros, c| Cr$ 5.000,00. Capital social Cr$ 10.000,00. Gênero de Comércio: Miudezas. Época do balanço: 31 de dezembro.

Registro de Firmas Individuais — De Antonio Crisanto Dantas, Patos. Capital Cr$ .. 40.000,00. Gênero de comércio: Algodão em rama, agricultura e pecuária. Não tem filial.

De Francisco Pereira de Lucena, Alagoinha (Guarabira). Capital Cr$ 2.000,00. Gênero de comércio: Estivas a varejo. Não tem filial.

De Elisa Rocha. João Pessôa. Capital Cr$ 2.000,00. Gênero de comércio: Agência de jornais e revistas. Não tem filiais.

De Joaquim Dias Filho. Sape. Capital Cr$ 4.000,00. Gênero de comércio: Tecidos a varejo. Não tem filiais.

De J. Santos. João Pessôa. Capital Cr$ 1.000,00. Gênero de comércio: Estivas a varejo. Não tem filiais.

De Cecilio Abrantes Ferreira. Aparecida (Souza). Capital Cr$ 15.000,00. Gênero de comércio: cereais, tecidos e couros. Não tem filiais.

De Manuel Antonio de Araújo. Guarabira. Capital Cr$ .. 3.000,00. Gênero de comércio: Fazendas a varejo. Não tem filial.

De Manuel Francisco Campêlo. Guarabira. Capital Cr$ ... 3.000,00. Gênero de comércio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Sebastiana Moura. Guarabira. Capital 3.000,00. Gênero de comércio: Fazenda a retalho. Não tem filial.

De Paulo Tomaz. Guarabira. Capital Cr$ 3.000,00. Genero de comércio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Darcilio Gomes Rafael. Monteiro. Capital Cr$ 5.000,00. Gênero de comércio: Tecidos, miudezas e estivas. Não tem filial.

De Haroldo do Rêgo Luna. João Pessôa. Capital Cr$ .... 5.000,00. Gênero de comércio: Estivas a retalho. Não tem filial.

De Antonio Bernardo de Albuquerque. Antenor Navarro. Capital Cr$ 100.000,00. Gênero de comércio: Algodão, com beneficiamento, oiticica e peles. Não tem filial.

De Pedro Alexandrino de Oliveira. Guarabira. Capital Cr$ 5.000,00. Ramo de comércio: Café e bar. Não tem filial.

De José Pedrosa Itaporanga. Capital Cr$ 50.000,00. Gênero de comércio: Algodão, com beneficiamento. Não tem filial. Responsável: Josué Cavalcanti Pedrosa.

De Stela Viana Cruz. Pirpirituba (Guarabira). Ramo de comércio: Estivas a varejo. Não tem filial. Capital Cr$ 5.000,00.

De Anisio Maia de Carvalho. Guarabira. Capital Cr$ ..... 4.000,00. Gênero de comércio: Fazendas a retalho. Não tem filial.

De A. Jacó de Pontes. Guarabira. Capital Cr$ 4.000,00. Gênero de comércio: Fazenda a retalho. Não tem filial. Responsável: Alexandra Jacó de Pontes.

De Mário de Almeida Serrano. Guarabira. Capital Cr$ .. 3.000,00. Gênero de cmoércio: Miudezas e perfumarias. Não tem filial.

De João Alexandre de Araújo, Guitegi (Guarabira). Capital Cr$ 2.000,00. Gênero de comércio: Estivas a varejo.

De João Cantalice Pirpirituba (Guarabira). Capital Cr$ .. 3.000,00. Gênero de comércio: Fazendas a retalho e casa mortuária. Não tem filial. Responsável: João Cantalice da Trindade.

De Belarmino de Oliveira Maia. Princêsa Isabel. Capital Cr$ 50.000,00. Gênero de comércio: Tecidos, miudezas, chapéus, ferragens, etc. Tem uma filial na Vila de Tavares, no mesmo municipio.

De Luiz Teixeira. Campina Grande. Capital Cr$ 10.000,00. Gênero de comércio: Estivas a varejo. Tem uma filial em Cuerma, municipio de Piancó.

De José Frazão de Medeiros Lima. Princêsa Isabel. Capital Cr$ 35.000,00. Gênero de comércio: Estivas a varejo e padaria. Não tem filial.

De Antonio Vieira de Albuquerque Melo Engenho Itaipú (Espirito Santo). Capital Cr$ 1.000,00. Gênero de comércio. Estivas a varejo. Não tem filial.

De Antonio Milton da Silva. João Pessôa. Capital Cr$ .... 1.000,00. Gênero de comércio: Tecidos a varejo. Não tem filial.

Alterações de Contratos — De Vicente Soares & Cia. Filial em João Pessôa (Matriz em Recife). Alteração n.º 1.583, arquivada em certidão da Junta Comercial de Pernambuco, no dia 3/12/1942: O capital social foi elevado para Cr$ 3.000.000,00, assim constituido pelos sócios: Otávio Vicente Soares da Silva, c| Cr$ 2.080.000,00; Antonio Maximo Guedes da Cruz, Cr$ 400.000,00; Manuel Ferreira da Silva, c| Cr$ 150.000,00; Jorge Ventura Ribeiro, c| Cr$ ..... 150.000,00; Jácome Grizze, c| Cr$ 120.000,00; José Soares Fonséca, c Cr$ 90.000,00 e Maria Alice de Medeiros e Silva, c| Cr$ 10.000,00.

De Barros, Lócio & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.584, de 3/12/1942: Estabelecendo que a morte ou a retirada de qualquer sócio não importará na dissolução da sociedade.

De Costa, Freire & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.585, de 3/12/1942: Estabelecendo que a gerência da firma passará a ser exercida pelo sócio Antonio de Carvalho Costa.

De Barros, Lócio & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.588, de 10/12/1942: O sócio José Lira Campos retira-se da sociedade, transferindo a sua cota de capital, na quantia de Cr$ ..... 25.000,00, ao sócio José Batista de Araújo. O capital social não sofreu alteração.

De M. Barros & Cia. Campina Grande. Alteração n.º 1.589, de 10 de dezembro de 1942: O sócio Manuel Ferreira de Barros retirou de sua cota de capital a quantia de Cr$ ..... 100.000,00, ficando, assim, reduzido o capital social para Cr$ 200.000,00.

De Eduardo Zelaquett & Cia. Campina Grande. Aditivo n.º 1.590, de 24/12/1942: Estabelecendo que a firma é sucessora da individual Eduardo Zelaquett.

De F. Reis & Cia. João Pessôa. Alteração n.º 1.599, de 30/12/1942: Tendo falecido o sócio Lourival Fernandes Lisbôa, os sócios remanescentes admitiram um sócio comanditário, com o segredo da lei, e elevaram as suas cotas para Cr$ 95.000,00, cada um, passando o sócio Mirocem de França Navarro a sócio-dário. O capital ficou aumentado para Cr$ 200.000,00, constituido do seguinte modo: Mirocem de França Navarro, c| Cr$ 95.000,00; Francisco Xavier dos Reis Lisbôa Néto, c| Cr$ 95.000,00 e o sócio comanditário com o segredo da lei, c| Cr$ ..... 10.000,00.

Alterações de Firmas Individuais — De S. Porpino, Guarabira. Alteração n.º 1.595, de 24/12/1942: Aumentou o seu capital para Cr$ 50.000,00; estabeleceu que os seus balanços serão procedidos no dia 31 de dezembro.

De Antonio Vieira da Rocha. Campina Grande. Alteração n.º 1.592, de 24/12/1942: Abriu uma filial na rua Vidal de Negreiros, n.º 44, na mesma cidade.

Diversas Anotações — De R. M. Mororo, João Pessôa. Transferiu seu estabelecimento para a rua Silva Jardim, n.º 600.

De R. R. de Carvalho. João Pessôa. Cancelada em 24/12/1942 conforme requerimento registrado sob o numero de ordem 1.593.

De Jacob Painboun. João Pessôa. Cancelada em 24/12/1942, conforme requerimento registrado sob o numero de ordem 1.593.

De N. Consentino. João Pessôa (filial). Cancelada em 24/12/942, conforme requerimento registrado sob o numero de ordem 1.594.

De J. L. Ramos João Pessôa. Reabriu sua filial em Itabaiana.

Arquivamento de documentos de Sociedades Anônimas — Do Banco Industrial de Campina Grande. Campina Grande. Arquivou, em 22/12/1942, os seus atos constitutivos, sendo o seu capital de Cr$ 1.000.000,00.

Arquivamento de documento de Cooperativa — Da Caixa Rural de Jatobá. Jatobá. Arquivou uma cópia da ata de sua reforma e os respectivos estatutos.

Procurações registradas ou arquivadas — Da Anglo Mexican Petroleum Company Limited. João Pessôa. Substabelece, na pessôa de Ernesto Geraldo Carneiro, para gerir os negócios da outorgante.

De João Lucena Ramos. João Pessôa. Em favor de Hernando Araújo Ramos, para o fim de gerir a casa matriz da firma J. L. Ramos, nesta praça.

De L. Pinto de Abreu. João Pessôa. Em favor de Horácio Tavares de Melo, para o fim de gerir os negócios da outorgante.

Petições despachadas	93
Ofícios recebidos	4
Ofícios expedidos	21
Livros rubricados	64
Fôlhas rubricadas	7.639
Termos de abertura e encerramento	128
Certidões	8

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, 20 de janeiro de 1943.

Maximiano da Franca Néto — Escriturário, classe H Secretário.

---

(7) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS. — O Dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da Lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que, por êste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se procedendo a uma ação executiva fiscal para cobrança da importancia de Cr$ 521,00, de imposto e multa imposta pelo sr. delegado fiscal, neste Estado, por infração ao art. 81, do Regulamento baixado com o Decreto 739, de 24 de setembro de 1938, referente ao exercicio de 1940, de que é devedor á Fazenda Nacional, e executado Manuel Oliveira. E como não tenha o mesmo sido encontrado, por se achar ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial incumbido da diligencia, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, com o teor do qual cito e hei por citado o referido devedor para comparecer em cartório, dentro do prazo supra declarado, afim de efetuar o pagamento devido, acrescido das respectivas custas, sob pena de não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, para ser afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 23 de Janeiro de 1943. Eu, *Cristino de Albuquerque Montenegro*, Escrivão, fiz datilografar e assino. (a) O Escrivão: *Cristino de Albuquerque Montenegro*. (a) *Darci Medeiros* — Juiz de Direito da 2ª Vara. Conforme — dou fé. Data supra.

O Escrivão:
Cristino de Albuquerque Montenegro

---

(8) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O Dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campina Grande.

Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento deste juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, está se procedendo a uma ação executiva fiscal para cobrança da importancia de Cr$ 187,00, relativa a imposto de industria e profissão do exercicio de 1941 de que é devedôr á Fazenda Estadual, o executado ARGEMIRO ALBUQUERQUE. E como não tenha o mesmo sido encontrado, por se achar ausente em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o oficial de justiça incumbido da diligencia, ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, com o teor do qual cito e hei por citado o referidor devedor para comparecer em cartório, dentro do prazo supra declarado, afim de efetuar o pagamento devido, acrescido das respectivas custas, sob pena de, não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, para ser afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande aos 23 de Janeiro de 1943. Eu, *Cristino de Albuquerque Montenegro*, Escrivão, fiz datilografar e assino. (aa) O Escrivão: *Cristino de Albuquerque Montenegro* — *Darci Medeiros*. Juiz de Direito da 2ª Vara. "Conforme: dou fé. Data supra.

O Escrivão:
Cristino de Albuquerque Montenegro

---

(10) COMARCA DE PRINCESA ISABEL. — Cópia — O Doutor Moacir da Nobrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Princêsa Isabel,

SECÇÃO LIVRE

(Conclusão da 8ª pag.)

Cooperativa de Crédito BANCO CENTRAL
Assembléia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Crédito para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar no próximo dia 11 de Fevereiro próximo, ás 15 horas, em nossa séde á rua Barão do Triunfo, 420, nesta capital afim de se proceder a leitura do relatório do exercicio de 1942, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercicio e todos os atos da Diretoria e, deliberar sobre todos e quaisquer assuntos referentes aos interesses da Sociedade e dos Associados.

Na mesma deverá proceder-se a eleição do Conselho de Administração que terá seu mandato terminado em Fevereiro e do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

João Pessôa, 27 de Janeiro de 1943.

Dr. José Mario Porto
Presidente

CIA. USINAS SÃO JOÃO E SANTA HELENA S/A.
Assembléia Geral Ordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convidados os senhores acionistas da Cia. Usinas São João e Santa Helena S/A para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, pelas dez (10) horas do dia 25 do mês de fevereiro próximo, na séde social desta Cia., no Engenho Central do municipio de Santa Rita, figurando na respectiva Ordem do Dia, além de outros assuntos, os seguintes: exame, discussão e deliberação sobre o relatório da administração, balanço, contas anuais e contas referentes ao exercicio findo, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos novos membros deste orgam social, tudo em conformidade com os artigos 22 e 23 § unico dos estatutos.

Engenho Central, 25 de Janeiro de 1943.

Renato Ribeiro Coutinho, Diretor-Presidente.

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao preço de Cr$ 1,50 o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis esta quais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários publicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera e regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerario e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre [illegible] para obras

---

Plantar agave é preparar-se valôr e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas

Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital de segunda praça virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios deste juizo trará a publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ás 16 e 1/2 horas, na sala do "Forum" desta cidade, uma parte de terra medindo quatro hectares, na propriedade denominada "Cacimbas" do distrito de Tavares deste municipio, sem benfeitorias, e limitada ao norte com terra de José Granja, ao nascente e ao sul com terra de José Pedro e ao poente com terra dos executados, pertencente aos herdeiros de ANTONIO FLOR DA SILVA, avaliada por Cr$ 150,00 com redução de 20% sobre dita avaliação, penhorada pela Fazenda Estadual para pagamento do imposto territorial referente ao exercicio de 1941. E para que chegue ao conhecimento dos executados, mandou passar o presente edital o qual será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Princêsa Isabel, aos 19 dias do mês de Janeiro de 1943. Eu, *Zacarias Sitonio*, o datilografei e subscrevi (aa) *Moacir Nobrega Montenegro*. Conforme com o original: dou fé. Data supra. Eu, *Zacarias Sitonio*, o subscrevo.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 5 de fevereiro de 1943

SECÇÃO LIVRE

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gêsso de João Pessôa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Autorizada pela 7.ª DRT)

Convido os srs. associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos estatutos, a comparecerem em nossa séde social, á Rua Alfredo Dolabela Portela nº 102, nesta cidade, no próximo dia 8 do corrente mês (segunda-feira), ás 18 horas, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria, em 1ª convocação, para os fins unicos e especiais de: a) deliberar sobre o pedido de filiação deste Sindicato á Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e do Mobiliario do Norte — em organização —; b) eleger dois associados para delegados e dois outros para suplentes deste sindicato junto ao Conselho de Representantes da aludida Federação; c) credenciar ditos delegados a tomar parte, votar e ser votados, na assembléia de fundação e instalação da referida Federação, e posterior investidura da Diretoria; d) tambem credenciar os mesmos delegados a deliberar sobre o pedido de reconhecimento da Federação, na base territorial do Norte, compreendida como tal nos limites dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, com séde na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, e delegacias nas demais capitais; e) finalmente, outorgar poderes aos delegados para pedir a filiação deste Sindicato e praticar todos os atos necessarios ao reconhecimento da Federação, inclusive a aprovação dos seus Estatutos. Outrossim, ficam expressamente, pelo presente edital avisados os srs. associados que não havendo numero legal para a realização desta assembléia em 1ª convocação, será a mesma realizada, ás 19 horas, do mesmo dia em 2ª convocação.

João Pessôa, 4 de Fevereiro de 1943.

José Alves da Silva — Presidente.

CORTUME SANTO ANTONIO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Para o fim especial de adaptar os Estatutos Sociais á nova lei das "Sociedades por Ações" (decreto-lei numero 2.627 de 26 de setembro de 1940), convida-se a todos os acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, 8 de fevereiro, em sua séde, ás 16 horas, á Praça da Industria na Cidade de Itabaiana.

J. L. Freitas — Diretor-presidente.

AVISO

V. B. DE ARRUDA, estabelecido á rua Maciel Pinheiro nº 157, nesta Cidade, com industria de artefátos de couro, avisa a operária MARIA DO CEU SILVA, ausente do emprego há trinta (30) dias, que, caso esta não compareça ao serviço dentro do prazo de três (3) dias a contar da data do presente aviso, considerará abandono de trabalho, ficando a referida operária isenta de todos os direitos.

João Pessôa, 4 de Fevereiro de 1943.

V. B. de Arruda

A firma está devidamente reconhecida).

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de João Pessôa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Autorizada pela 7.ª DRT)

Convido os srs. associados em pleno gozo dos seus direitos sociais, na forma da lei e dos nossos estatutos, a comparecerem em nossa séde social, á Rua Duque de Caxias nº 539, 1º andar, nesta cidade, no próximo dia 8 do corrente (segunda-feira), ás 19 horas afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, para os fins unicos e especiais de: a) deliberar sobre o pedido de filiação deste Sindicato á Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil e do Mobiliario do Norte — em organização —; b) eleger dois associados para delegados e dois outros para suplentes deste sindicato junto ao Conselho de Representantes da aludida Federação; c) credenciar ditos delegados a tomar parte, votar e ser votados, na assembléia de fundação e instalação da referida Federação, e posterior investidura da Diretoria; d) tambem credenciar os mesmos delegados a deliberar sobre o pedido de reconhecimento da Federação, na base territorial do Norte, compreendida como tal nos limites dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas, com séde na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco, e delegacias nas demais capitais; e) finalmente, outorgar poderes aos delegados para pedir a filiação deste Sindicato e praticar todos os atos necessarios ao reconhecimento da Federação, inclusive a aprovação dos seus Estatutos. Outrossim, ficam expressamente, pelo presente edital avisados os srs. associados que não havendo numero legal para a realização desta assembléia em 1ª convocação, será a mesma realizada, ás 20 horas, do mesmo dia, em 2ª convocação.

João Pessôa, 4 de Fevereiro de 1943.

Leonel do Vale Mélo — Presidente.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Sorteio realizado em 30 de janeiro de 1943

FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

XXJ—BGJ—OSE—UDP—ZLX—RTT

AGENTES EM JOÃO PESSÔA:

JAYME BEZERRA e RODRIGO MEDEIROS

RUA 5 DE AGOSTO, 134 — 1º

JULITA CELESTINA PATRICIO

Missa de 7.º dia

Viuva Maria Emilia Mousinho e familia ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecivel mãe, JULITA CELESTINA PATRICIO, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar no dia 6 do corrente na matriz da cidade de Pilar, ás 6 1/2 horas.

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Para o que dispõe o artº. 28 dos Estatutos desta Cooperativa, ficam convidados todos os associados em gôso dos seus direitos á Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se ás 15 horas do dia 14 de Fevereiro de 1943, em sua séde social á Rua Gama e Mélo, 68.

João Pessôa, 31 de Janeiro de 1943.

Haroldo Souto Vilar — Pelo Diretor-Presidente.

Centro dos Proprietários da Paraiba

De ordem do consocio presidente, convido aos associados deste Centro, para na Séde Social, ás 19 1/2 horas do dia 5 de Fevereiro próximo, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria afim de serem tratados assuntos de maxima importancia.

Leodolfo Barbosa, 2º Secretário.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

Seis (6) caixas, cincoenta e sete (57) engradados e dois (2) pregados moveis, marca "I S & C L", embarcados no porto de Santos, por L. Figueiredo S|A., conforme conhecimento nº 34.795, emitido para o vapor "Aratimbó" entrado a 19|1|1943.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que á firma Artur & Cia., na qualidade de despachantes dos Snrs. Irmãos Schwartzmann & Cia. Ltda., solicitou a entrega dos volumes supra, mediante têrmo de responsabilidade, alegando extravio do conhecimento original nº 34.795, consignado "A ORDEM".

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação, conforme determina os Decretos ns. 19.473, de 10|12|1930 e 19.754, de 18|3|1931, do Governo Provisório.

João Pessôa, 1º de Fevereiro de 1943.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.

Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional.

Artur & Cia., Agentes.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRICOLA DA PARAIBA

(SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados desta Cooperativa de Credito para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no próximo dia 12 do corrente mês, pelas 16 horas, em nossa séde social, á Rua Candido Pessôa, 21, afim de se proceder á leitura do relatorio do exercicio de 1942, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercicio.

Na mesma reunião deverá proceder-se a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, na forma dos Estatutos.

João Pessôa, 3 de Fevereiro de 1943.

José Mousinho — Diretor Gerente.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

Uma (1) caixa contendo flanêla marca "A & C", embarcada no pôrto de Santos, pela "A Brasil" Comissaria de Despachos Ltda., conforme conhecimento nº 35.195, emitido para o vapor "Aratimbó" entrado a 19|1|1943.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que á firmá Artur & Cia., na qualidade de despachantes dos Snrs. Andrade & Cia., solicitou a entrega do volume acima citado, mediante assinatura do têrmo de responsabilidade, alegando extravio do conhecimento original nº 35.195, consignado "A ORDEM".

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta, não havendo nenhuma reclamação, conforme determina os Decretos ns. 19.473, de 10|12|1930 e 19.754, de 18|3|1931, do Governo Provisório.

João Pessôa, 1º de Fevereiro de 1943.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.

Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional.

Artur & Cia., Agentes.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

Três (3) caixas sofás etc., três (3) ditas cadeiras, duas (2) ditas poltronas e uma (1) caixa mêsa e tico-tico, marcadas "A B", embarcadas no pôrto de Santos, por L. Figueirêdo S|A, no vapôr "Aratimbó" entrado no dia 19|1|1943.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa que á firma Acher Beker, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante assinatura do têrmo de responsabilidade, alegando extravio do conhecimento original nº 34.777, consignado "A ORDEM".

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, não havendo nenhuma reclamação, conforme determina os Decretos ns. 19.473, de 10|12|1930 e 19.754, de 18|3|1931, do Governo Provisório.

João Pessôa, 1º de Fevereiro de 1943.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Da Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional

Artur & Cia., Agentes.

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

Assembléia Geral Ordinária

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

1ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores associados desta Cooperativa de Crédito, para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, que deverá realisar-se no dia 12 de fevereiro vindouro, pelas 16 horas, em nossa séde social, á rua Maciel Pinheiro no 232, nesta Capital, afim de se proceder á leitura do relatório do exercicio de 1942 e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do referido exercicio.

Nessa mesma reunião, deverá proceder-se á eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, na fórma dos Estatutos.

João Pessôa, 28 de janeiro de 1943.

João Celso Peixôto de Vasconcêlos
Presidente

(Conclue na 7.ª pag.)

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE SANTA RITA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Os Snrs. associados desta Cooperativa de Crédito, ficam convocados para a reunião anual de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se quinta-feira 18 de fevereiro de 1943, ás 10 horas, em nossa séde social, á praça Getulio Vargas nº 31, em Santa Rita, a fim de ouvirem a leitura do relatório do exercicio de 1942, o parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço do mesmo exercicio. Nesta reunião proceder-se-á a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

Santa Rita, 3 de fevereiro de 1943.

Conego Rafael de Barros Moreira, Presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

A "COOPERATIVA de Pesca da Paraiba" aceita propóstas para alugar suas máquinas de enlatamento, cravadeiras, etc. (funilaria). Os interessados devem se dirigir á séde da cooperativa á rua Sto. Elias, 277 ou ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo á rua Candido Pessôa, 31 — 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal.

PNEU PERDIDO — Pede-se a pessôa que encontrou um pneu de caminhão dianteiro, perdido na tarde do dia 1º de Fevereiro de 1943 na estrada de Guarabira a Mulungu', a fineza de entregar na rua da Gameleira, 84, que será bem gratificada.

TECELÕES: — Precisa-se de tecelões habilitados para fabricação de rêdes. Quem não estiver em condições não se apresente. A tratar na Rua da Areia no 281, com Mauricio Cruz.

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada com residência, á Avenida Adolfo Cirne, 902. Torre. Tratar na mesma.

PLAZA

Hoje, "Sessão Popular" gigante ás 7 1/2 2 filmes inéditos - Preço unico Cr$ 1.60

1.º filme: — BORIS KARLOFF no colossal filme

A CASA SINISTRA

2.º filme: — A "Universal" apresenta BOB SANDY na maravilhosa comédia

PEQUENO ACIDENTE

Hoje ! no "PLAZA" — Dois filmes inéditos — Preço: Cr$ 1,60

Complementos: — NACIONAL e um desenho colorido.

AMANHÃ ! NO "PLAZA" —:— DEFINITIVAMENTE ! O filme mais esperado do ano !

SOB O LUAR DE MIAMI

A espetacular produção colorida da "20 th. Century Fox"

Com DON AMECHE - BETTY GRABLE - CAROLE LANDYS

Um delicioso romance musical em tecnicolor

"BRASIL" — Hoje, "Sessão Popular" ás 7 1/2 hs. Preço unico: Cr$ 1.20

"20 th. Century Fox" apresenta CESAR ROMERO na gozadissima comédia

ALTO, MORENO E SIMPATICO

Amanhã ! no "BRASIL" Matinée das Moças" MULHER ESQUECIDA

Amanhã ! em soirée no "BRASIL" — MATRIMONIO INVERTIDO — "Uniteć"

Matinée hoje, no "PLAZA" ás 4 hs. — Preço unico: Cr$ 1,20 Leo Carrillo — A POMBA E O MILHAFRE — Tim Holt

ASTORIA — Hoje, ás 7 1/2 horas

Dois filmes — Preço: 0,80

A POMBA E O MILHAFRE - com Leo Carrillo

Testemunha Foragida - com Edmund Lowe

METRÓPOLE

Hoje ás 19 e 30 hs. — Hoje !

"Sessão da Alegria" —:— Preço unico: Cr$ 0,60

John Loder, Nancy Kelly e Henry Wilcoxon, em

SCOTLAND YARD

(SCOTLAND YARD)

Complemento: — NACIONAL

Amanhã ! Thomas Mitchell, Jefrey Lynn e Geraldine Fitzgerald, em — FUGINDO AO DESTINO

Terça-feira — FIZERAM-NA ESPIA

4.ª feira — A POMBA E O MILHAFRE e a 5.ª série de CONQUISTADORES DO OESTE

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS

Preço: Cr$ 1,20 e 0,80

FRANK MORGAN e MAUREEN O'SULLIVAN

no colossal filme da "Metro G. Mayer"

PORTO DOS SETE MARES

Salientando WALLACE BEERY, o gigante da expressão. O astro de "Viva Vila", agora num filme de lutas incriveis. Aventuras, cênas dramáticas, romance de amôr e uma parte comica irresistivel.

Comp. — Nacional, Notícias da Guerra, etc.

Amanhã em matinée — TARASS BOULBAS — Ultima exibição do grande filme francês.

Domingo — Lançamento da mais gozada comédia nacional MARIDINHO DE LUXO

REX

Hoje na vitoriosa "Popular" do "Cinema Granfino" — Cr$ 1.60

Para abafar — "Metro Goldwyn Mayer" (sempre a melhor produção) apresenta o casal querido do cinema

WILLIAM POWELL — MYRNA LOY

numa aventura romantica 100% irresistivel

AMÔR EM DUPLICATA

FLORENCE RICE — JOHN BEAL

Complementos: NACIONAL D. I. P. e short.

Matinée ás 4,15 hs. — Cr$ 1,00 A PEQUENA DO RIO

AMANHÃ —:— EXTRA —:— AMANHÃ

A zaga vibrante da juventude do ar ! Uma super produção dedicada aos jovens tenentes do espaço, aos heróicos soldados que contribuem para a vitória manejando aguias de aço !

A REVOADA DAS AGUIAS

Elenco: RAY MILLAND — WILLIAM HOLDEN — WAYNE MORRIS — BRIAN DONLEVY e a sensacional VERONICA LAKE

E' uma produção PARAMOUNT — marca que é apresentada somente no REX.

Aguardem no dia 13 — O filme do momento ! INVASÃO DE BARBAROS

FELIPÉIA

HOJE — Cr$ 0,80

1.º filme: TOMMY DORSEY e sua orquéstra — em

NOITES DE RUMBA

Da "Paramount"

2.º filme: MOVITA e WARREN HULL no policial

A PEQUENA DO RIO

Compl. NACIONAL D. F. B.

JAGUARIBE

HOJE — Cr$ 0,60

SESSÃO PARA TODOS

A PEQUENA DO RIO

Juntamente

NOITES DE RUMBA

Compl. NACIONAL D. I. P.

Amanhã — Nelson Eddy *O Soldado de Chocolate*